Antonio de Madail

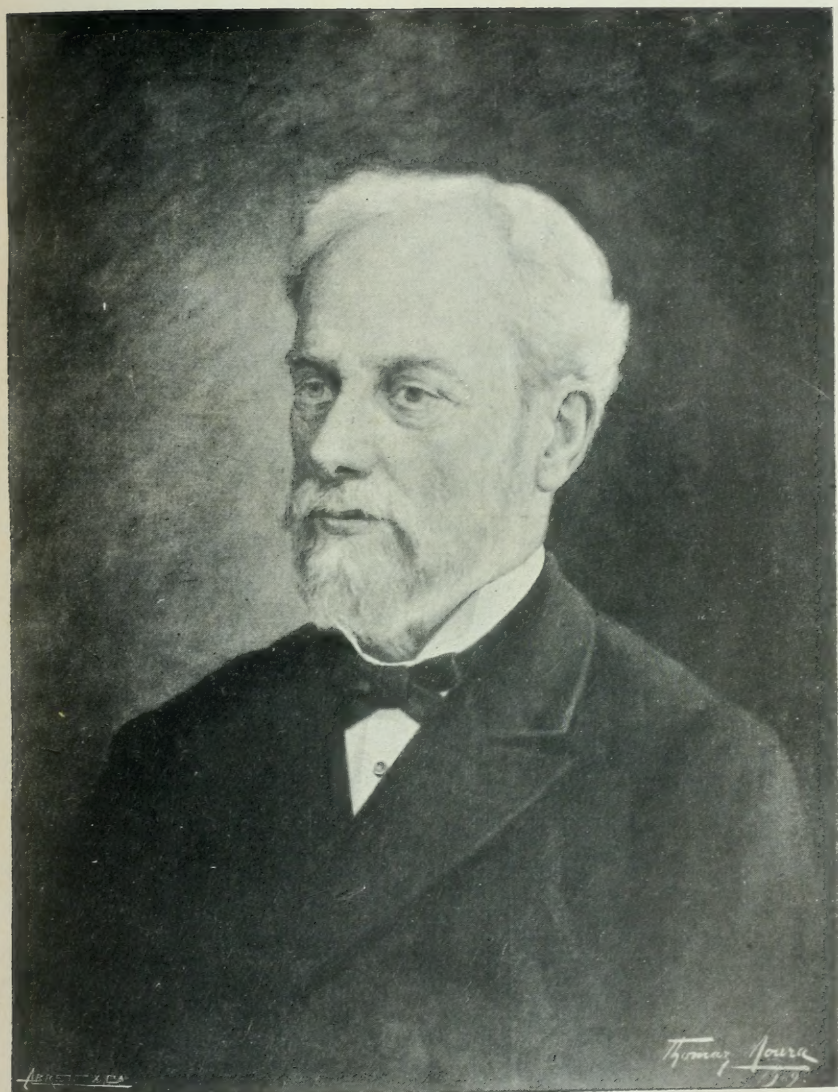
(67)

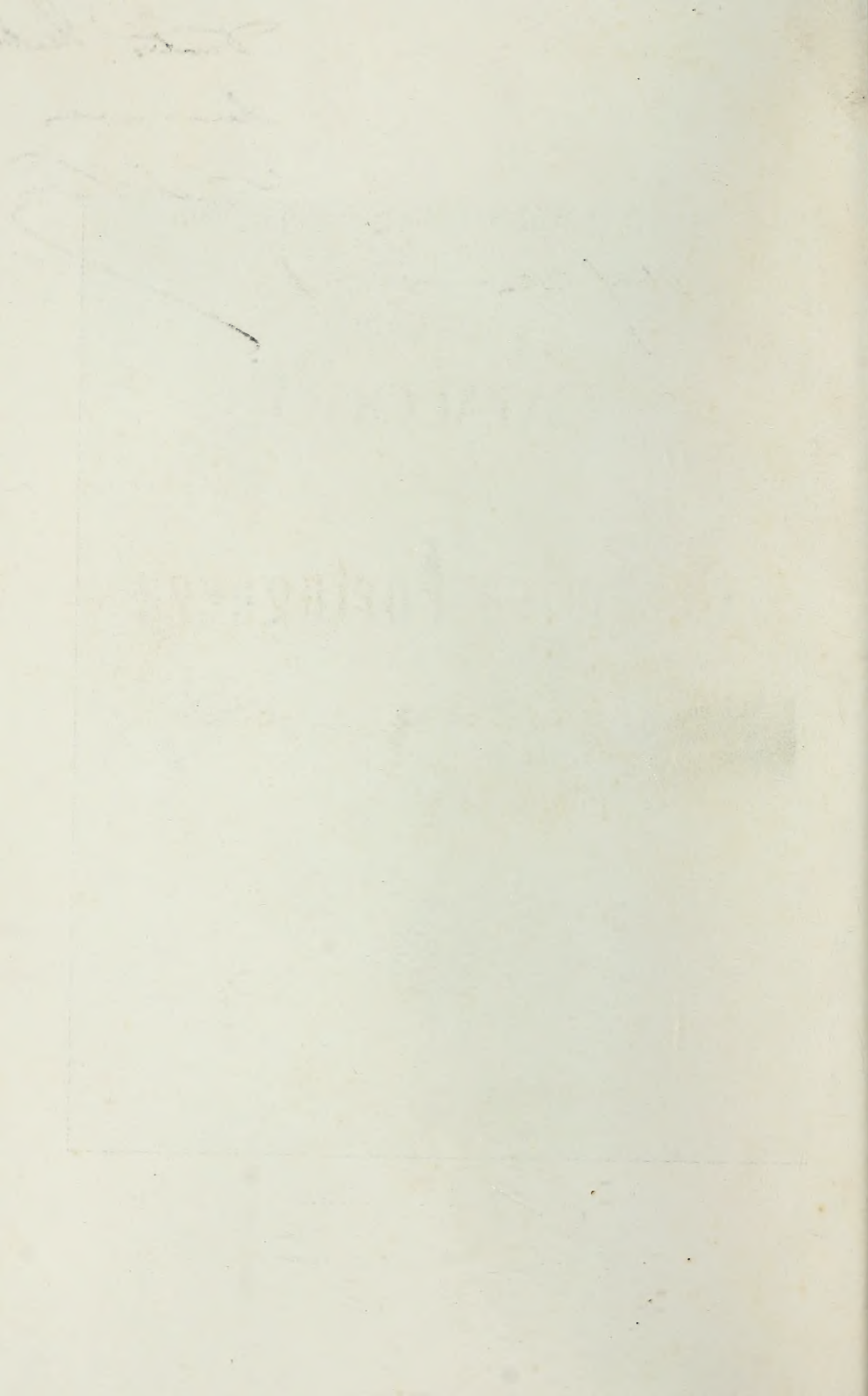
672

CATALOGO

DA

Ceramica Portugueza

Compos. e impres.—Typ. Universal
54, Trav. de Cedofeita, 56 } Porto
e R. das Oliveiras, 75, 77 }

A. MOREIRA CABRAL

Simili-gravura de Marques Abreu

MUSEU MUNICIPAL DO PORTO

CATALOGO

DA

Ceramica Portugueza

(ANTIGA COLLECÇÃO A. M. CABRAL)

ORGANISADO de ORDEM da EX.ma CAMARA

POR

JOAQUIM DE VASCONCELLOS

Porto

MCMIX

Apresentamos hoje o primeiro Catalogo especial da antiga collecção Antonio Moreira Cabral, que foi comprada em principios de Dezembro de 1908 pela Ex.ma Camara Municipal do Porto. Abrange toda a serie da *Ceramica nacional,* com alguns poucos exemplares de procedencia hespanhola. E' este o unico elemento não portuguez que figura n'esta publicação, havendo sido excluido do inventario, apenas uma pequena serie estrangeira, onde ha bons exemplares de porcellana oriental e faiança hollandeza.

Estes ultimos foram comprados como complemento e para confronto com o elemento nacional.

A actual vereação municipal, effectuando a compra—a primeira e unica de vulto, realisada desde a acquisição do Museu Allen em 1850—inscreveu o seu nome em lettras de ouro nos annaes historicos da cidade; rompeu com a tradição que votára a um injusto e indecoroso esquecimento o mais antigo Museu mu-

nicipal do paiz [1], que parecia destinado a ... servir de modelo a todos os restantes. Baldada esperança foi, durante quasi sessenta annos, até ao momento, em que os esforços conjugados de alguns cidadãos benemeritos remediaram o mal, abrindo, ao que parece, uma éra nova.

Foram elles: o Ex.mo Snr. Dr. Corrêa Pacheco, Dig.mo Vereador do Pelouro da Bibliotheca e do Museu e o Ex.mo Snr. Dr. Duarte Leite, seu collega na vereação, que ajudaram sempre efficazmente os esforços tenazes, intelligentes e fructiferos do fallecido Bibliothecario e Director do Museu, Rocha Peixoto. Não quiz uma sorte avara e invejosa que este illustre funccionario e homem de sciencia, meu antigo e prezado amigo, presenciasse a conclusão do laborioso inventario que elle me pediu. A morte arrancou-o aos estabelecimentos que tanto honrára e aos estudos patrios; mas não poderá nunca extinguir a memoria dos seus serviços tão valiosos para a Bibliotheca e para o

---

[1] A historia d'este pobre Museu abandonado, foi traçada em 1889, de um modo insuspeito, perante documentos officiaes, no seguinte trabalho, de que fui relator, e me foi pedido officialmente (encargo gratuito):

O *Museu municipal do Porto. O seu Estado presente e o seu futuro.*

Relatorio apresentado etc. . . pela sub-commissão, encarregada das Secções de Bellas-Artes, archeologia e numismatica. Porto, 1889—8.º grande VIII—64 pag. Representa um anno de trabalho assiduo.

Museu municipal, nos poucos annos que lhes pôde consagrar.

Pela minha parte contribui modestamente para a compra, servindo de intermediario nas negociações entre o antigo possuidor, o Snr. Antonio Moreira Cabral, e a Direcção do Museu, por isso que ambas as partes contractantes convieram em escolher um avaliador e um arbitro que lhes merecesse a mesma confiança. Acceitei o melindroso encargo, sem o menor onus, apenas com o desejo e a satisfação de prestar um serviço á minha cidade natal; e assim, após seis mezes de laboriosas negociações e ajudado por novo e minucioso exame dos variadissimos objectos escolhidos, (1) concluiu-se o accordo no dia 4 de Dezembro de 1908. O proprietario da collecção, é justo dizel-o, concorreu com a sua boa vontade e condescendencia intelligente para um optimo serviço, qual foi o de salvar para o Porto collecções valiosas de objectos nacionaes, que seriam certamente dispersos e sa-

(1) O inventario que apresento hoje, é, como acima disse, um fragmento, o *primeiro* de uma serie que poderá abranger ainda as seguintes secções: os *crystaes e vidros lapidados*; as *joias menores*, sobretudo os anneis, leques, pentes, etc.; as medalhas; os moveis e as armas, porque todas essas secções figuram na collecção Cabral.

O Catalogo, que mais urge organisar em seguida, é o das peças ceramicas, pertencentes propriamente ao antigo fundo do Museu (uns 230 numeros e o Catalogo dos vidros e crystaes lapidados, riquissima serie de mais de 300 numeros).

hiriam provavelmente do paiz, perdendo-se para o estudo.

Confessado o facto, repetimos aqui, em nome dos estudiosos, dos artistas e amadores nacionaes, o agradecimento que a direcção do Museu já votára, ao Snr. Cabral, ao concluir a compra, propondo no Relatorio [1] annexo ao contracto que se organisasse, em curto praso, um catalogo methodico da serie ceramica, amplamente illustrado, em edição apurada, em homenagem ao antigo possuidor.

Está pois cumprida a promessa.

Seja-me permittido sublinhar em breves palavras a importancia d'esta acquisição.

Não tinha antes d'ella o Museu senão um pequeno

---

[1] Uma commissão, composta dos Snrs. Marques d'Oliveira, Director da Academia Portuense de Bellas Artes, Rocha Peixoto e do signatario (Relator), elaborou esse documento, que justifica a proposta de compra, explica e documenta o processo pelo qual se chegou ás differentes avaliações dos grupos da collecção Cabral. Não sendo de caracter reservado, poderá ser examinado, á vontade, com todos os orçamentos annexos.

nucleo ceramico [1]. Perdendo este ensejo de comprar em globo uma collecção nacional avultada, perdia talvez a ultima occasião propicia, pois as vendas e leilões de ceramica portugueza podem dizer-se encerrados, por falta de materia prima.

Esta collecção representa os esforços pacientes de mais de trinta annos. Neste espaço de tempo veio ao mercado o espolio dos ultimos conventos de religiosas, derradeiro abrigo sagrado da ceramica nacional; dahi uma affluencia relativamente numerosa, que depressa estancou.

A presente collecção distingue-se pela abundancia e variedade das peças fabricadas nas provincias do Norte; e estas pertencem sobretudo aos sec. XVIII e XIX. O seculo XVII está representado por numerosos productos ceramicos que reputamos todos do Sul, sobretudo de Lisboa, porque a louça attribuida ao fabrico supposto do *Prado* (perto de Braga), no seculo XVII, (e com mais forte razão a que pretendem recuar para o sec. XVI) não pertence ao Norte do Reino; nem mesmo conheço documento algum que teste-

---

(1) Segundo os meus calculos, umas 230 peças, não contando os grandes quadros de azulejo, inseridos nas paredes do claustro e no atrio, que da rua dá accesso a esse claustro. O fallecido Bibliothecario Dr. Eduardo Allen havia começado a aproveitar, por conselho meu, essas paredes, onde mandou collocar os azulejos do Convento da Ave-Maria, que representam damas e fidalgos da segunda metade do sec. XVII, em tamanho quasi natural.

munhe essa actividade no *Prado*, em epoca tão remota.

Não ha na collecção Cabral o vasilhame do sec. XVI, que, de resto, é raro em todo o paiz, contando-se apenas pouquissimas peças datadas. Sendo a collecção toda de *faianças*, com poucas peças de porcellana, falta, é claro, toda a olaria popular, de barro vidrada e por vidrar. O sec. XVI está representado apenas pelos azulejos de relevo.

Formam grupo á parte os especimens hespanhoes (Talavera) N.os 385 a 393, e as reliquias hispano-arabes; estas não serão todavia anteriores ao sec. XVI.

Ainda tenho de tocar n'um ponto essencial: na relação que alguns suppõem existir entre a louça hollandeza de Delft e a nossa faiança do sec. XVII.

Foi no Catalogo da Exposição ceramica de 1882 que eu suggeri, pela primeira vez, a approximação. O snr. Oswald Crawfurd lembrou, por isso, depois o termo: *Portuguese Delft* n'um estudo publicado na Inglaterra; mas elle, e os que vieram depois, esqueceram os seguintes pontos importantes:

1.º) As peças mais antigas da nossa faiança estão datadas da segunda metade do sec. XVI e teem já as feições que mantiveram depois durante todo o sec. XVII. São inconfundiveis.

2.º) O Delft hollandez, que tenho encontrado por toda a parte em Portugal, é da segunda metade do sec. XVII; a fama do nome data sobretudo do meado d'esse seculo.

3.º) Os signaes technicos, a decoração artistica, a massa ceramica, o esmalte, as marcas, mesmo, são bem distinctas das nossas. Elles fabricaram em grande escala e melhor do que nós, e empregaram sobretudo uma polychromia inconfundivel; mas essa mesma riqueza de côres e selecção de motivos decorativos temol-a nós em escala egual, se não superior, no azulejo. Superioridade no fabrico do vasilhame, isso sim; póde e deve admittir-se; prioridade, não; e imitação, da nossa parte, ainda menos.

O prato marcado com o nome **Costa,** para o qual chamei a especial attenção do meu amigo José Queiroz, é um exemplar nacional que se póde relacionar com differentes peças de outras fórmas [1], as quaes todas, por um exame superficial, poderiam parecer Delft; e ainda os pratos do typo *Arára* (N.os 415 e 416) estão no mesmo caso. Ha na collecção do Museu um prato *Arára,* quasi irmão, mas de execução inferior (N.º 171) que indica uma tentativa de imitação, um ensaio. Compare-se o desenho e a pintura monochromica (azul) do prato **Costa**, a forma d'elle, a massa do barro; confronte-se a polychromia das peças da Arára com os exemplares correspondentes do Delft legitimo, e concluir-se-ha que a unica circumstancia que approxima a faiança hollandeza da portugueza, sua irmã mais velha, é a reminiscencia de certos ele-

---

[1] Jarras n.os 242 a 249; terrina n.º 250, etc. O prato *Costa* tem o n.º 421.

mentos decorativos, exoticos, que ambas receberam do oleiro do Oriente, do grande mestre na arte decorativa.

Não é um catalogo o logar proprio para discussões historicas ou controversias technicas; [1] mas não posso deixar de sublinhar aqui um problema que se pretende complicar sem nenhuma vantagem.

Se algum paiz influiu sensivelmente sobre a industria portugueza foi a França com a sua faiança de Rouen [2] (Normandia), cujas peças de mesa serviram de modelo aos nossos oleiros no segundo e ultimo terço do sec. XVIII. Não foi influencia exclusiva, mas vale bem a pena cital-a, já que a sombra de Delft se esvai.

Voltemos, porém, ao Catalogo.

Limitei-me, na parte critica, a descrever com clareza e rigor; a comparar todas as peças com o maior cuidado, approximando sempre os typos que offereciam parentesco. Deixo ahi elementos importantes para o estudioso, que poderiam dar ensejo a uma dis-

---

(1) Nos nossos Estudos desde 1882 e recentemente ainda, em 1907 (*A Ceramica Portugueza e sua applicação decorativa* na Bibliotheca de Instrucção profissional) tratei o assumpto, apreciando os trabalhos especiaes sobre ceramica, publicados em Portugal, sobretudo a bella monographia de José Queiroz, *Ceramica Portugueza*, Lisboa 1907. A bibliographia respectiva já não é pequena; está citada, em parte, n'esta ultima obra, onde ha muito que aprender.

(2) Vid. no texto as explicações sobre os n.os 72, 122, 148, 252, 253, 284, etc.

sertação, se o meu intuito não se limitasse a offerecer um guia fiel e escrupuloso, para o publico, e não uma dissertação erudita para poucos amadores.

Fiz copiar as marcas com o maior escrupulo; e não me preoccupei com a ordem chronologica, porque ha lacunas nas series, como já disse.

Possa este inventario servir tambem de ponto de partida para novos estudos, já que as minhas tentativas anteriores tiveram algum prestimo, como incentivo, e abriram caminho a outros mais sabedores, como por elles foi confessado.

Antes de concluir é de toda a justiça, fazer especial menção dos superiores trabalhos de reproducção (photographia e photogravura) que foram confiados ás afamadas officinas dos Snrs. Marques Abreu & C.ª d'esta cidade, as quaes realisaram um trabalho primoroso, fidelissimo, que dá um grande realce a este Catalogo.

Resta-me agradecer, com o mais profundo reconhecimento, á Ex.ma Camara Municipal do Porto em nome do antigo possuidor, o snr. Antonio Moreira Cabral, em nome dos estudiosos, em geral, e tambem pessoalmente, a munificencia com que ella quiz dotar esta obra, dando um bello exemplo aos municipios portuguezes.

Porto, Julho de 1909.

Joaquim de Vasconcellos.

Ceramica Portugueza

N.º 1

Prato grande, fundo, borda recortada.
Obra pintada a côr de vinho, em *cartouches*, com flores; estylo fim do sec. XVIII. Centro em branco.

Marca: **R** grande, côr de vinho.
Dim. 393^{mil} de diametro.

N.º 2.

Prato grande, fundo, borda recortada.
Orla pintada a azul, em *cartouches*, com flores; estylo fim do sec. XVIII. Centro em branco.

Marca: **R** grande, azul.
Dim.: 384^{mil} de diam.

N.º 3.

Prato grande, fundo, borda lisa.
Orla pintada com dous ramos de flores azues. No centro, folhas da mesma côr; estylo do fim do sec. XVIII.

Marca: um **R** azul.
Dim.: 350^{mil} de diam.

N.º 4.

Prato grande, fundo, borda lisa.
Orla pintada com dous ramos de flores, côr de vinho. No centro, folhas da mesma côr; estylo do fim do sec. XVIII.

Marca: **R** côr de vinho.
Dim.: 310^{mil} de diam.

N.º 5.

Prato grande, fundo, borda lisa.
Orla pintada a azul, com filetes ondeados. No centro um ramo de flores azues; estylo do fim do sec. XVIII.

Marca: **R** côr azul.
Dim.: 318^{mil} de diam.

N.º 6.

Prato de mesa, borda recortada.
Orla pintada a azul em *cartouches*, com flores; estylo fim do sec. XVIII. No centro um ramo azul.

Marca: um **R** azul.
Dim.: 230^{mil} de diam.

N.º 7.

Prato de sôpa, borda recortada. Orla pintada a azul, *cartouches* com flores; estylo do fim do sec. XVIII. Centro, em branco.

Marca: um **R** azul.
Dim.: 230^{mil} de diam.

N.º 8.

Prato de sôpa, borda recortada.
Orla pintada a azul, *cartouches* com flores; estylo fim do sec. XVIII. Centro, em branco. Desenho egual ao n.º 7, mas menos correcto.

Marca: um **R** azul.
Dim.: 230^{mil}.

N.º 9.

Prato de sôpa, borda recortada.
Orla pintada a azul, fita com flores. No centro, uma flor azul. Estylo fim do sec. XVIII.

Marca. Não tem.
Dim.: 230^{mil}.

N.º 10.

Prato de sôpa, borda lisa.
Orla pintada a azul, folhas, alternando com linhas coroadas de tres pontos. Centro, em branco; estylo do princ. do sec. XIX.

Marca: um **R** grande azul.
Dim.: 210^{mil}.

N.º 11.

Prato de sôpa, borda lisa.
Orla pintada a azul, com dous ramos de flores; no centro folhas azues; estylo fim do sec. XVIII.

Marca: um **R** azul.
Dim.: 220^{mil}.

N.º 12.

Travessa grande, borda recortada.
Orla pintada a azul, *cartouches* com flores; centro branco; estylo fim do sec. XVIII.

Marca: um **R** grosso.

Dim.: Compr. 410mil.
Larg. 307mil.

N.º 13.

Travessa pequena, borda recortada, com azas.
Orla pintada a azul, *cartouches* com flores; centro branco; estylo fim do sec. XVIII. Pintura artistica muito apurada, esmalte fino. Vide o prato n.º 6.

Marca: um **R** azul.
Dim.: Compr. 270mil.
Larg. 195mil.

N.º 14.

Prato de sôpa, borda lisa.
Orla pintada com uma silva ondeada de folhas verdes e flores azues sobre uma larga fita amarella: centro branco; estylo princ. do sec. XIX. As côres alteraram-se ao fogo.

Marca: um **R** côr de vinho.
Dim.: 205mil.

N.º 15.

Prato de sôpa, borda lisa.
Orla pintada com uma grinalda em festões, de folhas

verdes e flores amarellas. No centro uma flôr, côr de vinho, sobre folhas verdes; estylo princ. do sec. XIX.

Marca: um **R** grosso, côr de vinho.
Dim.: 217^{mil}.

N.º 16.

Prato de sôpa, borda lisa.
Orla pintada, descendo a pintura ao fundo do prato; decoração branca (ramos de flores) sobre fundo uniforme, cinzento *(côr de pombo)*.
Esta decoração é muito elegante; as peças assim pintadas, são raras. As costas estão esmaltadas na mesma côr de pombo; estylo do princ. do sec. XIX.

Marca: um **R** azul.
Dim.: 191^{mil}.

N.º 17.

Prato grande, fundo, borda lisa.
Orla pintada com uma silva corrida, côr de vinho; flores amarellas, côr de vinho e folhas verdes. No centro circulos côr de vinho e fitas ondeadas.

Marca: um **R** côr de vinho.
Dim.: 277^{mil}.

N.º 18.

Prato de sôpa, borda recortada.
Orla pintada com uma silva corrida de flores amarellas e folhas verdes. No centro um circulo côr de vinho. Todo o prato, incl. as costas, coberto com um esmalte uniforme (côr de pombo); estylo fim do sec. XVIII.

Marca: não tem.
Dim.: 230^{mil}.

N.º 19.

Prato de sôpa, borda recortada.
Orla pintada com um silva corrida de flores amarellas e folhas verdes e côr de vinho. No centro uma silva de folhas amarellas. Todo o prato, incl. as costas, coberto com um esmalte uniforme, côr de pombo; estylo fim do sec. XVIII.

Marca: um **R** amarello.
Dim.: 228^{mil}.

N.º 20.

Fructeiro grande de fórma, *godronné* (moldado em gommos).
Na orla, a silva corrida de flores amarellas, folhas ver-

des e côr de vinho, que já apontei nos pratos n.os 18 e 19. No centro, relevado, uma grande flôr côr de vinho, com botões amarellos e folhas verdes, dentro de um circulo amarello. Toda a peça está coberta de esmalte uniforme, côr de pombo; estylo fim do sec. XVIII.

Marca: um **R** amarello.
Dim.: 315mil.

N.º 21.

Prato grande, fundo, borda recortada e moldada em relevo.
Na orla, a silva corrida de flores amarellas, folhas verdes e côr de vinho. No centro uma silva de folhas amarellas. Toda a peça está coberta de esmalte uniforme, côr de pombo; estylo fim do sec. XVIII.

Marca: um **R** amarello.
Dim.: 355mil.

N.º 22.

Prato grande, fundo, borda recortada, e moldada em relevo.
Na orla, a silva corrida de flores amarellas, folhas verdes e côr de vinho. No centro uma silva de folhas amarellas. Toda a peça está coberta de es-

malte uniforme, côr de pombo; estylo fim do sec. XVIII.

Marca: um **R** amarello.
Dim.: 397^{mil}.

N.º 23.

Terrina redonda com tampa.
Nas orlas da tampa e da terrina a ornamentação de *cartouches* com flores, dos pratos n.ºs 1, 2, 7 e 8. Pintura azul escuro; estylo do fim do sec. XVIII; comtudo, a forma simples, redonda, da terrina parece denunciar já o princ. do sec. XIX.

Marca: um **R** grosso, azul.
Dim.: 245^{mil}, diam. da tampa.
147^{mil}, diam. da base.

N.º 24.

Bacia de lavar as mãos, oval, levemente *godronné*.
Na orla, ramos de flores azues, elegantemente pintadas; estylo fim do sec. XVIII.

Marca: um **R** azul.
Dim.: Comp. 412^{mil}.
Larg. 313^{mil}.

N.º 25.

Jarro da bacia precedente, da forma franceza *buire en casque.*

Peça moldada, *godronné;* pintura de flores azues, firme e elegante; estylo fim do sec. XVIII. Modelo grande, de valor.

Marca: um **R** azul.
Dim.: Alt. 297^{mil}.
Diam. 115^{mil} (bojo).

N.º 26.

Bacia de lavar a barba, lisa. Borda recortada e moldada em relevo.

Orla e fundo com pintura de flores, côr de vinho; estylo fim do sec. XVIII.

Marca: não tem.
Dim.: Compr. 364^{mil}.
Larg. 300^{mil}.

N.º 27.

Jarro da bacia precedente; forma *buire en casque; godronné;* pintura como a da bacia (côr de vinho); estylo fim do sec. XVIII; modelo inferior ao n.º 25.

Marca: não tem.
Dim.: Alt. 257^{mil}.
Diam. 100^{mil} (bojo).

N.º 28.

Bacia de lavar as mãos, fórma *godronné.*
Na orla e no fundo, ramos de flores, côr de vinho, carregada; estylo fim do sec. XVIII.

Marca: não tem.
Dim.: Compr. 380^{mil}.
Larg. 335^{mil}.

N.º 29.

Jarro da bacia precedente; fórma *buire en casque; godronné;* pintura como a da bacia (côr de vinho); estylo fim do sec. XVIII.

Marca: não tem.
Dim.: Alt. 280^{mil}.
Larg. 110^{mil} (bojo).

N.º 30.

Bacia de lavar as mãos; fórma *godronné.*
Na orla uma silva corrida de flores amarellas e folhas verdes, alternando com fitas côr de vinho. No

fundo um grande ramo de flores amarellas e azues; folhas verdes; as hastes côr de vinho. Pincel seguro e largo. Estylo fim do sec. XVIII.

Marca: não tem.
Dim.: Compr. 395^{mil}.
Larg. 320^{mil}.
Falta o jarro correspondente.

N.º 31.

Prato grande, chato, borda recortada.
Orla levemente moldada, pintada com fita verde. No centro um ramo de flores amarellas e azues com folhas verdes; hastes côr de vinho. Estylo fim do sec. XVIII.

Marca: um V fino, côr de vinho.
Dim.: 308^{mil}.

N.º 32.

Prato grande, fundo, borda lisa.
Orla e fundo pintado, em compartimentos, com linhas côr de vinho e fitas amarellas, ponteadas a tres contas verdes. No fundo larga fita amarella com quatro ramos de rosas, com flores amarellas e côr de vinho. Estylo princ. do sec. XIX.

Marca: não tem.
Dim.: 370^{mil}.
Fabrico provavel de Vianna: apurado; esmalte claro, seguro, brilhante.

N.º 33.

Prato grande, meio fundo, borda recortada.
Orla moldada, pintada com fita verde. No centro um ramo de rosas com botões; a flor é azul e amarella, com folhas verdes; todas as hastes e contornos das folhas e pétalas são desenhadas a traços côr de vinho. Estylo fim do sec. XVIII.

Marca: um V grosso, côr de vinho.
Dim.: 310^{mil}.
E' typo quasi egual ao n.º 31.

N.º 34.

Prato grande, fundo, borda lisa.
Orla pintada; uma fita ondeada, com nós azues e amarellos sobre fundo côr de vinho; a guarnição da fita são linhas circulares côr de laranja. No fundo um retrato de homem em busto, com trage do fim do sec. XVIII, formando medalhão; a moldura é amarella e côr de laranja.

Marca: não tem.

Dim.: 315^{mil}.
Fabrico provavel de Vianna.

N.º 35.

Prato grande, fundo, borda lisa.
Orla pintada de azul, com arcarias e o motivo das *tres perolas*. No fundo uma fita azul formando estrellas com doze recortes, cujo centro é um ramo de flores azues (Bem-me-quer); côr azul opaco. Estylo fim do sec. XVIII.

Marca: não tem.
Dim.: 327^{mil}.
O fabrico parece de Vianna; louça bem cozida, delgada, esmalte azulado, brilhante.

N.º 36.

Prato grande, fundo, borda lisa.
Orla pintada de azul com arcarias côr de vinho e o motivo das tres perolas (verdes). No fundo um botão de rosa musgo (côr de vinho), com folhagem verde, dentro de um circulo côr de laranja. Estylo princ. do seculo XIX.

Marca: não tem.
Dim.: 375^{mil}.
Exemplar de excellente fabrico, muito egual na massa,

no esmalte brilhante e na pintura. Provavelmente de Vianna.

N.º 37.

Prato grande, fundo, borda lisa.
Orla pintada com arcarias amarellas e côr de vinho, ponteadas a tres contas azues sobre uma longa fita amarella. No centro uma rosa grande, amarella, com estames côr de vinho e folhas azues. Estylo princ. do sec. XIX.

Marca: não tem.
Dim.: 333^{mil}.
Exemplar com as qualidades do n.º 36; e provavelmente da mesma procedencia.
Compare-se pela polychromia da pintura com o n.º 34.

N.º 38.

Prato grande, fundo, borda lisa.
Orla pintada com fita amarella, ondeada a linhas côr de vinho. No centro um narciso côr de vinho, com folhas verdes. Estylo princ. do sec. XIX.

Marca: não tem.
Dim.: 365^{mil}.
Qualidades de factura e procedencia como os n.ºs 36 e 37.

Compare-se pela côr e estylo da pintura com o n.º 14.

N.º 39.

Prato grande, meio fundo, borda recortada e moldada.
Orla pintada com fita verde. No fundo um ramo de rosas, nas côres e no desenho quasi identico ao do n.º 33. Estylo fim do sec. XVIII.

Marca: um V grosso.
Dim.: 270^{mil}.
Os n.^{os} 31 e 33 são identicos a este.

N.º 40.

Prato grande, meio fundo, borda recortada e moldada.
Orla pintada com fita e flores côr de vinho. No centro um ramo de flores côr de vinho. Estylo fim do sec. XVIII.

Marca: um V delgado.
Dim.: 302^{mil}.

N.º 41.

Prato grande, fundo, borda moldada.
Orla pintada com quatro ramos de flores; côr de vinho, azul e amarello; folhagem verde azeitona,

orlada a côr de vinho. No centro um ramo florido, na mesma pintura. Estylo fim do sec. XVIII.

Marca: um V fino, côr de vinho.
Dim.: 335^{mil}.
Exemplar excellente, typico, muito leve e de excellente cozedura.

N.º 42.

Prato grande, fundo, borda toda moldada.
Orla pintada, contas côr de vinho com arcarias da mesma côr. No fundo dous narcisos, um amarello e o outro côr de vinho; folhagem verde.

Marca: não tem.
Dim.: 372^{mil}.
Bello exemplar, que póde confrontar-se pelo estylo com o n.º 36.

N.º 43.

Prato de sôpa, borda lisa.
Pintura côr de vinho; orla com uma linha ondeada, com contas. No centro um ramo. Estylo princ. do sec. XIX.

Marca: um V grosso, côr de vinho.
Dim.: 225^{mil}.

N.º 44.

Prato de sôpa, borda lisa.
Pintura, como a do prato antecedente, porém mais cuidada: linha ondeada, com contas. No centro, o mesmo motivo côr de vinho. Estylo princ. do sec. XIX.

Marca: não tem (Vianna).
Dim.: 224^{mil}.
E' irmão do precedente.

N.º 45.

Prato de sôpa, borda lisa.
Pintura a azul; motivo: a linha ondeada com contas. No centro um ramo de flores azues. Estylo princ. do sec. XIX.

Marca: um V grosso, azul.
Dim.: 220^{mil}.
O motivo ornamental é o mesmo dos pratos n.^{os} 43 e 44; sómente varia na côr azul.

N.º 46.

Prato de sôpa, borda lisa.
Orla pintada com contas côr de vinho sobre circulos amarellos; arcarias côr de vinho, guarnecidas de

contas verdes. No centro linhas concentricas azues e amarellas. Estylo fim do seculo XIX.

Marca: um V grosso, verde.
Dim.: 217 mil.
Compare-se o motivo da ornamentação com o N.º 32.

N.º 47.

Prato de sôpa, borda recortada elegantemente, com seis chanfros.
Pintura polychromica: arcarias côr de vinho, orladas de tres contas verdes. Seis folhas verdes nos chanfros. No centro uma flôr (rainunculo) amarella. Estylo fim do sec. XVIII.

Marca: não tem.
Dim.: 210 mil.

N.º 48.

Prato de sôpa, borda recortada com seis chanfros.
Molde egual ao precedente, mas menos fundo; pintura egual, dada porém em vez do esmalte branco, sobre esmalte côr de pombo. Estylo fim do sec. XVIII.

Marca: não tem.
Dim.: 215 mil.

N.º 49.

Prato de sôpa, borda recortada com seis chanfros.

Molde egual ao n.º 48; pintura de folhas verdes e contas amarellas; no centro uma flor amarella, como nos dous precedentes; esmalte branco. Estylo fim do sec. XVIII.

Marca: não tem.

Dim.: 217 mil.

Estes tres pratos n.os 47, 48 e 49 são muito perfeitos, de um typo particular.

A decoração dos n.os 47 e 48 condiz com a do prato de Vianna n.º 46, de fabrico posterior.

N.º 50.

Prato de sôpa, borda moldada em canelluras.

Na orla pintura de folhas verdes e contas côr de vinho. No centro uma flor amarella. Estylo princ. do sec. XIX.

Marca: não tem.

Dim.: 218 mil.

Fabrico egual ao precedente, muito perfeito; faiança muito leve.

N.º 51.

Prato de sôpa, borda lisa.
Orla e fundo de pintura egual, polychromica: flores azues e amarellas, com folhas verdes. Estylo do meado do sec. XIX.

Marca: um V grande, côr de vinho.
Dim.: 222^{mil}.
Fabrico de uso vulgar, mas bom. Pintura de estampilha.

N.º 52.

Prato de sôpa, borda recortada.
Pintura azul em differentes tons, sombreados na mesma côr. Na orla uma silva de flores e folhas; no fundo, enchendo-o todo, uma paisagem com scenas campestres, genero flamengo. A pintura é de estampilha, em parte com esponja, mas bem feita. Estylo do meado do sec. XIX.

Marca: um V azul, sublinhado.
Dim.: 250^{mil}.

N.º 53.

Prato de sobremesa, borda lisa.
Orla e fundo pintado n'um azul opáco, em dous tons;

na orla uma silva de flores e folhas; no fundo uma egreja no meio de uma paisagem. Pintura de estampilha e esponja. Estylo do meado do sec. XIX.

Marca: um **V** azul, sublinhado.
Dim.: 180^{mil}.

N.º 54.

Prato grande, borda lisa. Pintura polychromica.
Orla pintada com arcarias côr de vinho e contas verdes, dentro de circumferencia côr de laranja. No centro uma flor, côr de vinho e centro amarello; folhas verdes com nervuras e sombras côr de vinho. Estylo do princ. sec. XIX.

Marca: não tem.
Dim.: 385^{mil}.
E' evidente a semelhança, na decoração, com os N.^os^ 32 e 36.

N.º 55.

Prato grande, fundo, borda lisa. Pintura polychromica.
Orla com fita larga amarella, com grinalda de folhas verdes (fétos) e côr de laranja. No centro, ramagens verdes e amarellas sobre um torrão côr de vinho. Esmalte branco, brilhante. Estylo do principio do sec. XIX.

Marca: não tem.
Dim.: 370^{mil}.
Fabrico de Vianna, provavelmente.

N.º 56.

Prato grande, fundo, borda lisa. Pintura polychromica, que occupa toda a peça.
Orla de folhagem verde, amarella e côr de laranja. No centro um grande girasol de folhas verdes, amarellas e côr de laranja, circumdado de raios azues. A pintura, muito decorativa, é feita á mão, com grande pericia. Estylo da primeira metade do sec. XIX.

Marca: um grande **R** côr de vinho, quasi preto.
Dim.: 342^{mil}.

N.º 57.

Prato grande, fundo, borda lisa.
Pintura polychromica, que occupa todo o prato com um motivo uniforme: flores côr de laranja e azues com folhagem verde. Estylo da primeira metade do sec. XIX.

Marca: não tem.
Dim.: 328^{mil}.
Fabrico e ornamentação parecida á do n.º 55.

N.º 58.

Prato pequeno, de mesa, borda lisa.

Orla pintada com folhas verdes e côr de laranja com toques côr de vinho dentro de circulos verdes e amarellos e côr de laranja. No centro uma flôr amarella, com folhas verdes. Pintura de estampilha. Estylo do meado do sec. XIX.

Marca: um **R** côr de vinho, quasi preto.
Dim.: 232^{mil}.
Vide o prato n.º 56, com a mesma marca.

N.º 59.

Prato pequeno de mesa, borda lisa.

Orla pintada dentro de dous circulos amarellos; grinaldas de flores azues, com folhas verdes e amarellas. No centro uma rosacea de quatro folhas côr de vinho, com realce côr de laranja e folhas verdes. Estylo do meado do sec. XIX. Pintura de estampilha.

Marca: um **R** grosso, verde.
Dim.: 233^{mil}.

N.º 60.

Prato pequeno, de sobremesa, borda recortada em dezeseis lobulos.

Orla pintada, pintura polychromica; grinalda de folhas amarellas, azues e verdes, com flores azues e côr de laranja, intercalladas. No centro um florão das mesmas côres. Estylo do meado do sec. XIX.

Marca: não tem.
Dim.: 203 mil.
Pelo estylo concorda com o numero precedente.

N.º 61.

Prato grande, fundo, borda lisa.
Orla pintada; entre duas circumferencias côr de laranja um motivo de raios verdes e côr de laranja alternando, orlados de côr de vinho; nos intervallos dos raios, fogachos azues. No centro um ramo de avenca, de folhas verdes, e flores azues e côr de laranja, sendo as hastes côr de vinho. Estylo do meado do sec. XIX. Pintura de estampilha.

Marca: não tem.
Dim.: 370 mil.
Bello exemplar, de magnifico esmalte, que se approxima do typo n.º 56.

N.º 62.

Prato grande, fundo, borda lisa.

Pintura polychromica. Orla e fundo pintados com o mesmo motivo: ramagens dispersas, nas côres verde e côr de laranja e azul, com folhas côr de vinho e hastes da mesma côr, que é a predominante. A orla está separada do fundo por doze linhas concentricas das côres: verde, azul e côr de laranja, cortadas por traços amarellos, em sentido perpendicular. Estylo do meado do sec. XIX. Pintura de estampilha.

Marca: não tem.

Dim.: 317 ^{mil}.

Bello exemplar, de bom esmalte, que se approxima do n.º 56.

N.º 63.

Prato grande, fundo, borda lisa.

Na orla uma silva de botões côr de laranja e folhas verdes, suspensa de uma fita côr de vinho. No centro um cacho de uvas, côr de vinho, com parra verde, dentro de uma circumferencia côr de vinho. Estylo do meado do sec. XIX.

Marca: não tem.
Dim.: 373 mil.
Fabrico e pintura apurada; do typo n.º 56.

N.º 64.

Prato grande, fundo, borda lisa.
Na orla uma grinalda de folhas azues em haste côr de vinho, suspensa de uma fita da mesma côr. No centro, dentro de uma circumferencia azul, uma grande rosa côr de vinho, com folhas verdes; os contornos das folhas, da haste, etc., são côr de vinho. Todo o desenho concorda com o do prato precedente; do mesmo modo a materia prima e o fabrico. Estylo do meado do sec. XIX.

Marca: não tem.
Dim.: 403 mil.

E' um bello exemplar, em perfeito estado.

N.º 65.

Prato grande, fundo, borda lisa.
Pintura polychromica. Na orla um desenho de grades (quadrilateros, cortados em diagonal) em que se combinam as côres verde, côr de laranja e azul. No fundo um caramanchão, de ramos pendentes, em fórma de chorão: côres verde e côr de laran-

ja, com toques côr de vinho e laçadas da mesma côr. Estylo do meado do sec. XIX. Bello esmalte.

Marca: não tem.
Dim.: 320 mil.

O estylo e desenho do fundo condiz com o do n.º 55.

N.º 66.

Prato grande, fundo, borda lisa.
Orla pintada com lineamento azul em grinalda, com tres contas nos vertices, sobre fita azul. No centro ramos de flores (rainunculos) azues. Estylo do princ. do sec. XIX.

Marca: não tem.
Dim.: 337 mil.

A côr azul muito esvaída da pintura, e o esmalte muito azulado constituem um typo especial, nacional.

N.º 67.

Prato grande azul, fundo, borda lisa.
Orla pintada com uma fita azul, fingindo grade; os lineamentos são côr de vinho; e os intervallos, cortados em diagonal, são da mesma côr; semea-

da de contas azues; a fita está orlada com uma linha azul, recortada a modo de serra. No centro um grande ramo de tres margaridas de côr azul escuro, com lineamentos côr de vinho. Estylo do princ. do sec. XIX.

Marca: **RAMOS.**
Dim.: 327 mil.

N.º 68.

Prato grande, fundo, borda lisa.
Orla azul; motivo da grade, com os intervallos cortados em diagonal e semeados de tres contas azues. A mesma grade repete-se no fundo. Este é todo occupado por uma paisagem em estylo chinez. Representa uma especie de pagode sobre torrão arrelvado; termina em cúpula; os cantos do telhado são fortemente revirados, formando bico; por detraz do edificio nasce uma especie de chorão de quatro braços; á esquerda uma planta parecida a uma palmeira de vassouras, de quatro corpos, orlados de contas; tudo pintado sómente de azul vivo. Este prato e o immediato são da mesma mão, e da mesma officina de oleiro, absolutamente identicos. Estylo do fim do sec. XVIII. Nacional.

Marca: não tem.
Dim.: 372 mil.

O fabrico d'este prato e dos seus irmãos é perfeito. Pode caracterisar-se com o nome: typo do *chorão.*

N.º 69.

Prato grande, fundo, borda lisa.
Orla azul, com pintura da orla e do fundo em tudo egual á do exemplar precedente. Pincel talvez ainda mais elegante e rasgado; mesmo apuro no fabrico.

Marca: não tem.
Dim.: 335 ^{mil}.

N.º 70.

Prato de sôpa, borda lisa.
Orla azul, com pintura da orla e do fundo, egual á dos n.ºs 68 e 69.

Marca: não tem.
Dim.: 224 ^{mil}.

O esmalte é accentuadamente azul, como o do prato seguinte; n'isto differem dos antecedentes.

N.º 71.

Prato de sôpa, borda lisa.
Orla azul, com pintura egual á dos n.os 68, 69 e 70.

Marca: não tem.
Dim.: 226 mil.

Esmalte accentuadamente azul.

N.º 72.

Prato grande, fundo, borda lisa.
Orla pintada com rótulos gradeados, que alternam com botões cercados de folhas. No centro uma paisagem com o chorão e outras plantas. Pintura azul escuro, que recorda a dos quatro numeros precedentes; é porém mais antiga. A orla lembra a pintura da faiança de Rouen (França). Estylo do meado do sec. XVIII.

Marca: não tem.
Dim.: 320 mil.

N.º 73.

Saladeira, borda recortada, forma *godronnée,* em dezoito gommos; nos canaes dos gommos florões côr de vinho; pintura interior e exteriormente; no

fundo uma capella, dentro de uma paisagem da mesma côr; por cima varias aves, voando. Estylo do princ. do sec. XIX.

Marca: um **V**.
Dim.: 264 mil (na bôca).
» 180 mil (na base).

N.º 74.

Bacia de barba, borda recortada.
Pintura polychromica. Na orla uma silva de flores amarellas e côr de vinho, alternando. No fundo, uma rosa azul com centro amarello, no meio de uma folhagem verde, com botões amarellos; as hastes são côr de vinho. Estylo do fim do sec. XVIII.

Marca: não tem.
Dim.: Compr. 375 mil.
Larg. 315 mil.

O esmalte é uniforme, côr de pombo. Fabrico provavel **R**, do Porto. Vid. a pintura da peça n.º 30.

N.º 75.

Caneca grande, de aza moldada.
Pintura de grandes flores polychromicas, (das côres

azul, amarello e côr de laranja) fingindo plumagens, com toques côr de vinho. Estylo princ. do sec. XIX.

Marca: um V côr de vinho.
Dim.: 240^{mil} (alt).
» 150^{mil} (diam. do bojo).

A medição do bojo é aproximadamente um terço da altura, nos exemplares seguintes.
Compare-se a pintura das flores emplumadas com a do prato n.º 57.

N.º 76.

Caneca grande, de aza moldada, e egual á precedente.
Pintura polychromica de flores azues e amarellas, dispostas dentro de uma silva de folhas verdes e côr de vinho. No bojo uma grande silva amarella alterna com ramos verdes, que terminam em flores azues. As hastes são côr de vinho. Estylo princ. do sec. XIX.

Marca: um V grosso, verde.
Dim.: 215^{mil} de alt.

N.º 77.

Caneca grande, de aza torcida em duas fitas.
Tem uma tampa semi-espherica, que termina n'uma

flor moldada, côr de laranja. O pescoço é dividido em compartimentos perpendiculares de fachas pintadas, verdes e azues; no bojo, grandes flores côr de laranja e verde, com botões azues.

Marca: não tem.
Dim.: 346^{mil}.

A pintura tem semelhança com a das canecas precedentes; mesma epoca.

N.º 78.

Caneca grande, de aza simples, estriada.
Pintura polychromica. No pescoço flores côr de castanho claro com centro azul e folhas verdes. No bojo tres medalhões grandes, com tres navios. Estes deviam ser amarellos (n'um mar azul), mas o fôgo transformou o tom em côr de castanho claro! O cordeame, mastros, etc., são côr de vinho.

Marca: não tem.
Dim.: 258^{mil}.

Fabrico provavel de Vianna; faiança boa e muito leve. Mesma epoca (princ. do sec. XIX).

N.º 79.

Caneca pequena para beber, fórma cylindrica.
Pintura em cinco ramos de flores azues e hastes côr de vinho, dispersos. Princ. do sec. XIX.

Marca: um **V** côr de vinho.
Dim.: 139^{mil} de alt.
» 98^{mil} de diam.

N.º 80.

Caneca para beber, fórma cylindrica.
Pintura polychromica. Um cavalheiro offerece um ramo a uma dama; ambos trajando á moda do fim do sec. XVIII. Nos vestidos prevalecem as côres amarella, côr de vinho e verde; ao lado da dama e do cavalheiro levantam-se florões nas mesmas côres citadas. A aza é levemente estriada e pintada de verde e amarello. Na parte superior lê-se o nome: *Antonio. Joze. Soares.* Toda a peça foi coberta de esmalte côr de pombo.

Marca: um **R** delgado.
Dim.: 163^{mil}.
» 104^{mil} de diam.

N.º 81.

Copo grande para vinho.

Na borda uma silva de flores amarellas e folhas verdes, passando por entre circumferencias côr de vinho; as hastes da silva tambem côr de vinho. Esmalte interior e exterior côr de pombo. O côrpo do copo é estriado na metade inferior; as estrias acabam n'uma cinta de feitio alveolar, cavada. Estylo fim do sec. XVIII.

Marca: um **R** amarello.
Dim.: 160^{mil} de alt.
» 123^{mil} de diam. na bôca.
» 75^{mil} de diam. na base.

E' um bello exemplar, infelizmente maltratado.

N.º 82.

Cafeteira com tampa hemispherica.

Pintura polychromica sobre esmalte exterior, uniforme, côr de canario esverdeada; no interior esmalte branco. De cada lado do bojo um grande ramo de flores azues e amarellas; contornos côr de vinho; na tampa dous ramos menores; na aza e no bico, ambos estriados, florões correspondentes. Estylo do princ. do sec. XIX.

Marca: um **R** amarello.
Dim.: 268^{mil} de alt.
» 120^{mil} diam. do bojo.

N.º 83.

Bule pequeno para chá, com tampa hemispherica. Pintura de ramos côr de vinho, no bojo, tampa, aza e bico. Estylo princ. do sec. XIX.

Marca: um **R** côr de vinho.
Dim.: 133^{mil} de alt.
90^{mil} de diam. do bojo.

N.º 84.

Bule para chá. Pintura monochromica, côr de vinho. Na borda e na tampa uma silva de folhas e fitas, formando figuras em ∞; no bojo dous ramos de flores. O bico com estrias pronunciadas. Estylo princ. do sec. XIX.

Marca: um **V** côr de vinho.
Dim.: 195^{mil} de alt.
» 142^{mil} diam. do bojo.

N.º 85.

Bule para chá. Pintura monochromica, côr de vinho.
Na borda e na tampa uma silva no mesmo estylo do exemplar precedente; no bojo ramos semelhantes. O bico, com estrias, moldado exactamente como o precedente. Estylo princ. do sec. XIX.

Marca: não tem.
Dim.: 170^mil^ de alt.
» 140^mil^ diam. do bojo.

N.º 86.

Chicara (sem aza) e pires.
Pintura polychromica; uma fita azul na orla da chicara e do pires; na primeira peça tres ramos de flores azues e amarellas, com folhas verdes e côr de laranja; no pires outros tres ramos e mais um no centro; esmalte azulado. Estylo princ. do sec. XIX.

Marca: na chicara: uma lettra **V** côr de laranja; no pires um **A**, de egual côr; evidentemente, deve ser corrigida a lettra da chicara em **A**. (Vid. fac. sim.)
Dim.: 60^mil^ de alt. } chavena.
» 87^mil^ de dim. }
» 127^mil^ de diam.—pires.

N.º 87.

Pires grande, fundo.
Pintura monochromica, azul, com dois ramos de flores na borda. Estylo princ. do sec. XIX.

Marca: um **R** azul.
Dim.: 135^{mil} de diam.

N.º 88.

Pires grande, fundo.
Pintura polychromica sobre esmalte côr de canario esverdeada; o lado opposto em esmalte branco. As flores são de côres: amarello e azul, com folhas verdes; hastes e contornos côr de vinho. Estylo princ. do sec. XIX.

Marca: um **R** côr de vinho.
Dim.: 135^{mil} de diam.

Compare-se a ornamentação com a da peça n.º 82.

N.º 89.

Terrina pequena redonda, com tampa.
Pintura polychromica, elegante e esmerada, na beira da tampa e da terrina, figurando um gradeamento de côr amarella, de que pendem *cartouches* da

mesma côr, com realces azues, entremeados de flores côr de vinho com folhagem verde, e botões amarellos; as azas da terrina são formadas por dous bemmequeres salientes, em relevo, ajustados ao côrpo do vaso; na tampa uma flor identica, saliente. Estylo fim do sec. XVIII.

Marca: um **R** côr de vinho.
Dim.: 110^{mil} de alt.
» 130^{mil} de diam.

E' uma peça caracteristica, de apurada factura.

N.º 90.

Pote pequeno, quasi espherico.
Esmalte azulado branco, sem pintura alguma, nem ornato.

Marca: um **R** côr de vinho.
Dim.: 94^{mil} de alt.
» 104^{mil} de diam.

N.º 91.

Cafeteira, sem tampa.
Pintura monochromica côr de vinho; dois ramos de flores no bojo; ramos identicos no bico e na aza, sobre esmalte branco. Estylo princ. do sec. XIX.

Marca: **F**, **R**, côr de vinho.
Dim.: 218^{mil} de alt.
» 125^{mil} diam. do bojo.

N.º 92.

Jarra para flores, de duas azas.
Pintura polychromica. No gargalo uma especie de collar em espinha de peixe, azul e côr de laranja; orla da mesma côr. No bojo dous grandes ramos de flores azues e côr de laranja, com folhagem verde, e hastes côr de vinho. Estylo princ. do sec. XIX.

Marca: não tem.
Dim.: 163^{mil} de alt.
» 93^{mil} diam. do bojo.
» 135^{mil} diam. pelas azas.

No esmalte, na massa, e na pintura é o mesmo estylo do n.º 86.

N.º 93.

Jarra com tres articulações e duas azas para os braços lateraes; corpo oval, achatado. Pé quadrado.
Pintura azul nas extremidades esponjada, no bojo dous ramos grandes, azues, com flores amarellas e hastes côr de vinho. Estylo princ. do sec. XIX.

Marca: um **V** grosso, côr de vinho.
Dim.: 244^{mil} de alt.
» 280^{mil} larg. max. dos braços.

Ex. pouco vulgar.

N.º 94.

Jarra de flores, forma cylindrica (canudo), de bôca larga.
Pintura polychromica; casaria amarella sobre um monte côr de vinho; no fundo, arvoredo verde; cinta azul, em serrilha [1] côr de vinho no pé; e na borda cinta amarella e côr de laranja.

Marca: um **R** amarello.
Dim.: 248^{mil} de alt.

N.º 95.

Jarra de flores, fórma cylindrica (canudo), de bôca larga.
Pintura polychromica; grande ramo de flores côr de vinho e amarellas; folhagem verde com botões

---

[1] A *serrilha* côr de vinho sobre a cinta azul, posta no pé, é caracteristica das peças que teem esta marca. Esta jarra e as seguintes pertencem todas ao fim do sec. XVIII e princ. do sec. XIX.

amarellos, azues e côr de vinho; contornos côr de vinho. O ramo está atado com fitas amarellas. Cinta azul com serrilha côr de vinho no pé e na borda cinta amarella.

Marca: um **R** côr de vinho.
Dim.: 218^{mil} de alt.

N.º 96.

Jarra de flores, fórma cylindrica (canudo), de bôca larga.
Pintura polychromica; grande ramo composto de uma rosa (côr de vinho e centro amarello), um cravo da mesma côr e narcisos amarellos, no meio de folhagem verde. Cinta azul, com a serrilha no pé, e na borda cinta amarella.

Marca: um **R** côr de vinho.
Dim.: 218^{mil} de alt.

N.º 97.

Jarrinha de flores, fórma cylindrica (canudo), de bôca larga.
Pintura polychromica; flores côr de vinho e amarel-

las, com folhas verdes; no pé e na borda a cinta e serrilha dos exemplares precedentes.

Marca: um **R** amarello.
Dim.: 106^{mil} mil. de alt.

N.º 98.

Jarra de flores, fórma cylindrica (canudo), de bôca larga.
Pintura polychromica sobre um fundo marmoreado á côr de vinho; sobre tres campos de esmalte branco tres ramos de flores azues, amarellas e côr de vinho, com folhagem verde e hastes côr de vinho; no pé uma larga faixa verde, mosqueada a côr de vinho, com orla amarella. Estylo fim do sec. XVIII.

Marca: não tem; (fundo sem esmalte).
Dim.: 260^{mil} de alt.

N.º 99.

Jarra de flores, bojuda, piriforme.
Pintura monochromica; ramo de tulipas e folhas azues,

sahindo de uma *cartouche*. No pé e na borda uma cinta azul com a serrilha; bello esmalte branco; pintura esmerada.

Marca: um **R** azul.
Dim.: 258^{mil} de alt.

N.º 100.

Jarra de flores, bojuda, piriforme.
Pintura monochromica; ramo de flores côr de vinho. No pé duas listas, e junto á bôca um desenho gradeado em fórma de losangos. Estylo fim do sec. XVIII; esmalte fino, azulado.

Marca: não tem.
Dim.: 245^{mil}.
» 400^{mil} circumf. do bojo.

N.º 101.

Jarra de flores, bojuda, piriforme.
Pintura polychromica; casa chineza sobre rochedos azues; ao fundo um chorão verde, e dos lados ramos verdes, com flores côr de vinho e botões

amarellos; no pé e no colo da bôca uma fita amarella com a serrilha.

Marca: um **R** amarello.
Dim.: 225^{mil}.

Vide o estylo de decoração da casa e chorões do prato n.º 68.

N.º 102.

Jarra de flores, bojuda, piriforme.
Pintura polychromica; casa chineza sobre rochedos azues; ao fundo um chorão azul e dos lados flores amarellas e côr de vinho; no pé, a serrilha verde.

Marca: um **R** côr de laranja.
Dim.: 168^{mil}.

N.º 103.

Jarra de flores, bojuda, piriforme.
Pintura polychromica. Ramo de duas flores (rainunculos) azul e amarello, com folhas verdes e has-

tes côr de vinho; não tem serrilha, nem pintura no pé e na bôca; esmalte muito brilhante.

Marca: um **R** côr de vinho.
Dim.: 185^{mil}.

N.º 104.

Jarra de flores, bojuda, piriforme.
Pintura polychromica. Paisagem com casa chineza, chorão verde ao fundo e flores amarellas, azues e côr de vinho. No pé cinta azul com serrilha côr de vinho; no cólo cinta amarella e serrilha da mesma côr.

Marca: um **R** amarello.
Dim.: 145^{mil}.

N.º 105.

Jarrinha de flores, bojuda, piriforme.
Pintura polychromica; ramos de flores, rosa, cravo e narciso com as côres: azul, côr de vinho e côr de laranja; folhagem verde. Tudo atado com laço amarello; no pé serrilha amarella; no cólo uma cinta azul. Esmalte azulado.

Marca: um **R** côr de laranja.
Dim.: 148^{mil}.

N.º 106.

Jarrinha de flores, piriforme.
Typo perfeitamente egual ao precedente.

Marca: um **R** côr de laranja.
Dim.: 148^{mil}.

N.º 107.

Jarra de flores, bojuda, piriforme.
Pintura polychromica: dentro de uma *cartouche* azul *rocaille*, sobre fundo amarello, os emblemas da paixão; o rotulo está cercado de flores amarellas, com folhas verdes. No pé um gradeamento verde sobre fundo amarello; no cólo uma cinta amarella, com serrilha azul.

Marca: um **V** azul.
Dim.: 215^{mil}.

N.º 108.

Jarra de flores, irmã da precedente.
Pintura egual, com leve differença apenas no desenho das cintas do pé e do cólo.

Marca: um **V** côr de vinho.
Dim.: 215^{mil}.

N.º 109.

Jarrinha de flores, bojuda, piriforme.
Pintura polychromica. Paisagem de estylo chinez com casas côr de vinho, e arvores da mesma côr, com flores amarellas e azues, folhagem verde. No pé cinta amarella com serrilha azul.

Marca: um V côr de vinho.
Dim.: 135^{mil}.

N.º 110.

Jarrinha de flores, irmã da precedente, em tudo egual.

Marca: não tem.
Dim.: 135^{mil}.

N.º 111.

Jarrinha de flores, bojuda, piriforme.
Pintura polychromica. Paisagem de estylo chinez, casas côr de vinho, arvores verdes, com flores azues, amarellas e côr de vinho. A casa assenta

sobre um chão verde, com grades amarellas. No pé listas côr de vinho; no cólo um gradeamento com losangos, côr de vinho.

Marca: não tem; (fundo sem esmalte).
Dim.: 87^{mil}.

O estylo da pintura é semelhante ao dos n.^{os} 103 e 104, mas este é sem duvida mais antigo, isto é, do meado do sec. XVIII; a fórma menos esbelta.

N.º 112.

Jarrinha de flores, irmã da precedente, em tudo egual.

Marca: não tem; (fundo sem esmalte).
Dim.: 87^{mil}.

N.º 113.

Jarrinha de flores, bojuda, fórma de cebola.
Pintura vulgar de quatro folhas espalmadas, nas côres: azul, amarello, verde e côr do laranja. No pé e na borda uma cinta azul.

Marca: não tem.
Dim.: 79^{mil}.

N.º 114.

Jarra de flores, bojuda, piriforme.
Pintura de flores e folhas brancas sob esmalte uniforme, côr de pombo. No pé e no cólo uma cinta branca.

Marca: não tem.
Dim.: 205^{mil}.

Fabrico moderno do Porto, fim do sec. XIX; a pintura é de estampilha.

N.º 115.

Jarra de flores, irmã da precedente.

Marca: não tem.
Dim.: 205^{mil}.

N.º 116.

Jarra de flores, de fórma hexagonal com bôca larga.
Pintura monochromica, azul escuro. Uma paisagem com duas figuras, passeando em coloquio amoroso; o tom do quadro é azul claro, com desenho seguro e bôa perspectiva. A paisagem tem uma moldura em relevo, estylo *rocaille,* a tinta azul escuro, de bom effeito. Estylo fim do sec. XVIII.

A

Marca: **P. V M V,** em azul. (Vid. o fac. sim).
Dim.: 195^{mil}.
» 115^{mil} larg. max. da bôca.

Este typo de jarra é raro.

N.º 117.

Vaso para flores redondo no bojo, diminuindo para piriforme, com pé alto, mas sem azas.
No bojo uma silva de flores e folhas azues; o bojo está separado do pé por um collar, simulando canneluras pintadas. No pé uma cinta azul, com arcos da mesma côr. Esmalte azulado. Estylo princ. do sec. XIX.

Marca: um **R** azul, grosso.
Dim.: 203^{mil} de alt.
» 154^{mil} de diam. na bôca.
» 118^{mil} de diam. no pé.

N.º 118.

Vaso para flores, redondo, irmão do precedente.

Marca: um **R** azul, grosso.
Dim.: as mesmas, com a differença de 2-3 mil.

N.º 119.

Pia de agua benta, grande; tem como fundo um grande arco redondo sobre duas pilastras; a pia é hemispherica, terminando em rosca (pyramide invertida).

Pintura polychromica no estylo do meado do sec. XVII. No fundo uma cruz, sahindo de um calvario, cercada de folhagens; na frente da pia o monogramma I H S (Jesus) dentro de um rotulo, ladeado por duas cabeças de cherubins; na borda da pia, que é muito grande, moldada em meia canna, uma pintura de losangos azues e côr de vinho, alternando, orlados de amarello. Faiança grossa, pezada na fórma e no estylo decorativo, que recorda os azulejos polychromicos da mesma epoca (meado do sec. XVII).

Marca: não tem.
Dim.: 428^{mil} de alt.
» 230^{mil} de larg.
» 96^{mil} raio da pia.

N.º 120.

Pia de agua benta.

Simula um ediculo, com arco de volta redonda, rematado por um cherubim de azas abertas. No fundo a figura de um frade, em alto relevo. O

ediculo está cercado de uma *cartouche* de estylo rócôco. A pia (muito pequena) tem a fórma hemispherica, realçada de estrias. Toda a parte relevada tem pintura azul, contornada com listas côr de vinho. Primeiro terço do sec. XVIII.

Marca: não tem.
Dim.: 346^{mil} de alt.
» 200^{mil} de larg. max.

N.º 121.

Pia de agua benta.
Simula um ediculo, em relevo, com arco de volta redonda e um cherubim no topo. No fundo Nossa Senhora em alto relevo. A cercadura é de folhagem, de estylo rócôco, em relevo; toda a parte moldada tem pintura azul; as feições da Virgem e do cherubim são desenhadas a côr de vinho. A pia, muito grande, é redonda, em fórma de pião, lisa, sem estrias e tem na frente um rótulo pintado a azul, tôsco, com a marca: meado do sec. XVIII.

Marca: um **P** côr de vinho (invertido, vid. o fac. sim.)
Dim.: 275^{mil} de alt.
» 159^{mil} larg. max.
» 113^{mil} larg. da pia.

N.º 122.

Pia de agua benta. Fundo: um ediculo em alto relevo, de estylo rócôco, tendo no centro uma cruz, guarnecida de cortinas. A pia, formando tres quartos de circulo, apresenta uma serie de relevos, de estylo rócôco, realçados a azul, no estylo da faiança de Rouen.

Pintura toda azul. Esmalte fortemente azulado. Meado do sec. XVIII. Typo distincto.

Marca: não tem.
Dim.: 355^{mil} de alt.
» 163^{mil} de larg. maxima.
» 135^{mil} de larg. da pia.

N.º 123.

Pia de agua benta, moldada em leve relevo, estylo *rocaille*.

As linhas salientes realçadas com pintura polychromica, no mesmo estylo das molduras; no fundo uma cruz. Côres da pintura: côr de vinho, verde, azul, e amarello. Pia de forma ovoide *godronnée*, rematando n'uma pinha verde. Costas sem esmalte. [1] Estylo fim do sec. XVIII.

---

[1] Todas as pias anteriormente descriptas teem esmalte de ambos os lados.

Marca: **R.**
Dim.: 308^{mil} de alt.
» 140^{mil} de larg. maxima.

Approxima-se do fabrico de Vianna.

N.º 124.

Pia de agua benta, moldada, com fundo *à jour,* representando uma cruz amarella, cercada de palmas azues, verdes e amarellas, Pia espherica, ajustada á chapa do fundo. Esta apresenta, em pintura polychromica, uma grinalda, nas côres citadas, a que accresce a côr de vinho: Estylo do fim do sec. XVIII.

Marca: um **V** côr de vinho.
Dim.: 248^{mil} de alt.
» 120^{mil} de larg.

N.º 125.

Pia de agua benta. As costas recortadas em estylo rócôco; os recortes levemente moldados e pintados a azul. No fundo uma cruz em relevo; pintura e lineamentos côr de vinho. Pia espherica ajustada á chapa, com um ramo de flôres azues e côr de vinho, na frente. Estylo fim do sec. XVIII.

Marca: não tem.

Dim.: 222^{mil} de alt.
» 104^{mil} de larg.

Faiança delgada, leve, esmalte azulado.

N.º 126.

Pia de agua benta. As costas recortadas em estylo *baroque;* os recortes fortemente moldados. Pintura monochromica, azul. No fundo os symbolos da Paixão; como remate, sobre as volutas uma cabeça de cherubim. Pia espherica, ajustada á chapa, com rotu lo azul, na frente. Fabrico do princ sec. XIX, Porto (?).

Marca: não tem.
Dim.: 250^{mil} de alt.
» 95^{mil} de larg.

N.º 127.

Pia de agua benta. As costas recortadas em oval, moldadas em baixo relevo. No centro, o Senhor da Canna Verde. Pintura monochromica, azul. Pia recortada em meio oval, com molduras rócôco. Fabrico recente do meado do sec. XIX, talvez do Porto.

Marca: não tem.
Dim.: 260 mil.

N.º 128.

Pia de agua benta. As costas recortadas em estylo rócôco. No fundo, dentro de uma moldura octogonal, o vulto de Nossa Senhora dos Remedios. Pintura verde e amarello; a pia, em forma de concha, está pintada de cinzento.

Fabrico das Caldas da Rainha.
Marca: não tem. [1]
Dim.: 173 mil de alt.

N.º 129.

Placa redonda, de romaria, com o vulto de N. S. dos Remedios. A' esquerda da imagem, o escudo da cidade de Lamego; por debaixo de um pedestal de nuvens, o distico: *Lamego*. Todo o lavor é em baixo relevo, coberto de esmalte amarello, brilhante.

---

[1] A massa ceramica, o estylo, o proprio vulto da Senhora denuncia o oleiro Carvalho, das Caldas.

Marca: n'um rotulo redondo: **A. S. Carvalho.** *Fab.ª de louça*—Caldas.
Dim.: 160^{mil} de diam.

N.º 130.

Perfumador em fórma de coração, com recortes *(à jour)* de estylo rócôco. Os lavores recortados são realçados com pintura polychromica; amarello, azul e côr de laranja. Na parte superior, uma rolha em fórma de flammula, pintada de côr de laranja. Meado do sec. XVIII. Peça muito rara.

Marca: não tem.
Dim.: 130^{mil} de alt.
» 65^{mil} de larg.

N.º 131.

Bacia de barba, oval, levemente *godronnée*. Borda em relevo, com pintura azul, amarello e côr de vinho, simulando uma góla ondeada. No fundo, uma paisagem rustica, esponjada: sobre um rio azul está lançada uma ponte côr de laranja, cercada de arvoredo côr de vinho e azul. Estylo fim do sec. XVIII.

Marca: não tem.
Dim.: 325 mil de compr.
» 260mil de larg.

O estylo da pintura d'esta bacia corresponde, inclusivé na polychromia ao da travessa da collecção do Museu, n.º 166 e ao prato do Museu, n.º 163.

N.º 132.

Gomil da bacia precedente. Fórma elegante de capacete, estriada em toda a altura, menos no pé, que é oitavado. Pintura polychromica. No bojo uma paisagem nas côres e no estylo da que orna a bacia. Na borda do gomil uma silva de folhas azul e côr de vinho, que accompanha uma fita amarella. Estylo do fim do sec. XVIII.

Marca: não tem.
Dim.: 254mil de alt.
» 95mil larg. do bojo.
» 79mil larg. do pé.

N.º 133.

Terrina oval com tampa, borda e pé ondeados. Pintura polychromica; silva de flores, amarellas e côr de vinho, com folhas verdes; na tampa e no bojo ramos de flores dispersas, quasi nas mesmas

côres, com flores côr de laranja e azul; as azas da terrina e da tampa em côr de vinho. Esmalte azulado. Estylo do fim do sec. XVIII.

Marca: não tem.
Dim.: 250^{mil} de compr.
» 180^{mil} de larg.

N.º 134.

Terrina oval, com tampa; borda e pés ondeados. Pintura polychromica em oito secções, *à compartiments;* cada secção é preenchida com uma silva de folhas e flôres, suspensa de uma fita com laços, dos quaes pendem quatro rótulos quadrangulares, chanfrados. O mesmo desenho no bôjo. As azas estão presas ao corpo, mas a da tampa fórma arco. Esmalte azulado, faiança grossa e pesada, pó de pedra. Estylo do fim do sec. XVIII.

Marca: não tem.
Dim.: 240^{mil} de compr.
160^{mil} de larg.

N.º 135.

Terrina circular, com tampa. Borda lisa. Pintura polychromica; silvas de folhas verdes e azues, contornadas a côr de vinho, que alternam com fitas ver-

des e amarellas, ponteadas a côr de vinho. Azas torcidas, sem pintura. A péga é uma rodela, lisa, pintada de amarello e côr de vinho. Esmalte azulado. Estylo do princ. do sec. XIX.

Marca: não tem.
Dim.: 207^{mil} de diam. max.
105^{mil} de diam. do pé.

N.º 136.

Terrina grande sem tampa. Borda e pé ondeados.
Pintura polychromica. Grinalda elegante, de folhas verdes, com flôres azues e amarellas, contornadas a côr de vinho; a grinalda pende de uma fita azul. As azas estão moldadas em relevo, desligadas do côrpo e pintadas de azul vivo. A massa e o esmalte, muito apurados, rivalisam com a pintura esmerada. Falta, infelizmente, a tampa.

Marca: um **B** côr de vinho.
Dim.: 375^{mil} de compr.
273^{mil} de larg.

N.º 137.

Prato grande, fundo, borda moldada e recortada.
Orla pintada em *cartouches,* com molduras azues e amarellas, que alternam com folhagens azues e

verdes e flôres côr de vinho. No centro um grande ramo de flores: rosa, côr de vinho, folhas verdes e amarellas cercadas de myosotis azues e amarellos; as hastes são côr de vinho.

Marca: um **B** côr de vinho.
Dim.: 403^{mil} de diam.
A pintura e o desenho decorativo d'esta peça denotam grande destreza.

N.º 138.

Prato de mesa, meio fundo. Pintura polychromica muito elegante. Na orla sette ramos de flores côr de vinho, amarellas e azues, que alternam com outros tantos laços de fitas azues. No centro uma paisagem nas mesmas côres, dentro de uma elegante *cartouche* rócôco, cercada de flores.

Marca: um **B** côr de vinho.
Dim.: 219^{mil}.

N.º 139.

Molheira pequena de forma ovoide, com tampa, moldada em relevo, terminando n'uma carranca, tambem em relevo (feições côr de vinho e olhos azues). A péga é formada por um bemmequer em alto relevo, pintado de azul e amarello, que

nasce de uma silva verde, com botões amarellos. O corpo da peça tem uma silva das mesmas côres e desenho, que assenta em quatro florões azues. Pé recortado em oito secções.

Marca: um **B** grosso, azul.
Dim.: 145^{mil} de compr.
» 88^{mil} de larg.

N.º 140.

Prato de sôpa, borda lisa.
Orla e fundo em pintura polychromica, de grande trabalho. Na orla uma grinalda de folhas verdes e botões amarellos, que passa por entre molduras de estylo *rocaille*, em que predominam as côres amarello, azul e côr de vinho. Todo o fundo é occupado por um grande medalhão, que figura uma dama de chapeu, trajando, como pastora; tem alguma semelhança com o typo da Rainha Marie Antoinette. As feições e o cabello são desenhados a côr de vinho sómente; está decotada e veste de amarello, com folhos azulados. O retrato está cercado de flores azues que pendem, em grinalda, de uma fita enlaçada, azul e amarella. Esmalte fortemente azulado em toda a peça. A pintura está detalhada com grande minudencia, incl. na moldura do retrato. Estylo do fim do sec. XVIII.

Marca: não tem.
Dim.: 218^{mil}.

Este prato, tem pela fórma (feitio do fundo), pelo estylo da pintura, e pelo caracter do desenho (contornos a côr de vinho) e ainda pelo tom azulado do esmalte bastante affinidade com o prato n.º 138. São duas peças raras e de merecimento.

N.º 141.

Prato grande, fundo, borda recortada.
Orla moldada, com pintura azul; é uma ornamentação corrida, em que alternam secções com folhagens, arabescos em volutas e gradeamentos ponteados. No fundo um grande ramo de flores azues. Estylo do fim do sec. XVIII.

Marca: um P (a azul).
Dim.: 423^{mil}.

N.º 142.

Prato grande, fundo, borda recortada, mas lisa. Pintura monochromica, azul, com desenho quasi identico ao do n.º 141 (precedente). No fundo um grande ramo de flores azues, contornadas a côr de vinho, muito semelhante ao do numero anterior. Estylo do fim do sec. XVIII.

Marca: **PORTO** (a azul),
Dim.: 307^{mil}.

N.º 143.

Prato grande, fundo, borda recortada, mas lisa. Pintura monochromica, azul; orla em pintura seguida de *cartouches* em estylo *rocaille* (volutas e palmetas), contornos a côr de vinho. No alto do prato tem as armas do Conde de Oeiras (Pombal). A côr da pintura é muito esbatida, em dous tons. Esmalte muito azulado. No fundo um ramo de flores azues, com hastes côr de vinho. Estylo do fim do sec. XVIII.

Marca: **F. N.** (Vid. o fac. sim.)
PORTO (a azul).
Dim.: 387^{mil}.

N.º 144.

Prato grande, muito fundo, recortado.
Orla moldada, com pintura azul; fita em ornamentação corrida, em que alternam secções, com: folhagens, arabescos em volutas e gradeamentos ponteados, pelo desenho do prato n.º 141. No fundo um ramo de flores de morango, com tres fructos pendentes. Não tem contornos côr de vinho. Estylo do fim do sec. XVIII.

Marca: não tem.
Dim: 374^{mil}.

E' um prato typico, no genero de ornamentação descripta, e talvez um dos mais antigos da familia.

N.º 145.

Prato grande, fundo, borda recortada e moldada.
Na orla interior uma fita corrida, fingindo gradeamentos, que alternam com folhagens; contornos côr de vinho. No fundo uma cesta com flores; contornos côr de vinho. Esmalte muito azulado. Estylo do princ. do sec. XVIII.

Marca: não tem.
Dim.; 305^{mil}.

As costas estão cobertas de um esmalte uniforme, côr de chocolate. Faiança grossa, pesada.
Parece ser o prototypo dos pratos n.^{os} 141 e 144.

N.º 146.

Terrina grande, redonda, com tampa.
Borda e pé recortados; azas em relevo saliente. A tampa e o côrpo, moldados em secções, correspondentes aos recortes. Pintura monochromica, azul; contornos a azul, mais carregado. Os moti-

vos da orla da tampa e da beira da terrina relembram o desenho dos pratos n.os 141 e 144. A flora da tampa e do côrpo da terrina imita ramos de morangos. Estylo do fim do sec. XVIII.

Marca: no interior da tampa, o algarismo **4** a azul; no fundo da terrina um **3** a azul.
Dim.: 215mil (diam. da tampa).
» 198mil de alt.

N.º 147.

Prato grande, fundo. Borda lisa, pintada com tres ramos de flores, em azul. No fundo um ramo da mesma côr. Esmalte azulado, brilhante. Estylo do princ. do sec. XIX.

Marca: **F. R.** em azul.
Dim.: 335mil.

N.º 148.

Prato de sôpa. Pintura azul, na orla, imitando o desenho de *lambrequins*, da faiança de Rouen (França). No fundo uma estrella de oito pontas, cercada de florões caprichosos.

Marca: **F R** em azul.
Dim.: 222mil.

N.º 149.

Travessa grande, oval. Borda recortada e moldada. Pintura monochromica, azul; fita corrida, dividida em secções (folhagens, gradeamentos, linha ondeada com perolas). No fundo um grande ramo de flores azues, de pintura elegante. Estylo do fim do sec. XVIII.

Marca: não tem.
Dim.: 458^{mil} de compr.
» 358^{mil} de larg.

N.º 150.

Terrina pequena, redonda, com tampa. Pintura monochromica, azul: dous ramos de flores na tampa e dous no côrpo da terrina; na orla d'esta e da tampa a linha ondeada do prato n.º 3, marca **R** (Porto); azas torcidas em cordas, prezas ao côrpo; e na tampa, idem. Boa faiança, leve. Estylo do princ. do sec. XIX.

Marca: não tem.
Dim.: 165^{mil} (diam. da tampa).

N.º 151.

Prato de arroz (?), grande, muito fundo. Borda lisa, pintada a azul, em desenho de grade, uniforme. No fundo um grande ramo de flores, em tinta azul, côr deslavada. Estylo do princ. do sec. XIX.

Marca: não tem.
Dim.: 253^{mil}.

N.º 152.

Jarro, formato capacete, *godronné,* de bocca oblonga, em bico; pé redondo. Pintura monochromica, azul; um ramo de flores na frente; o pé com pintura de cascas de pinha; a aza moldada em relevo e com o feitio de cabeça de rabeca. Ultimo terço do sec. XVIII.

Marca: não tem.
Dim.: 210^{mil} de alt.
» 175^{mil} larg. max. da bôca.
» 95^{mil} diam. do bôjo.
» 95^{mil} larg. da bôca.

N.º 153.

Caneca para vinho, de gargalo cylindrico e bôjo espherico. Pintura singela, mas airosa, a pincel e

esponja, simulando um grande ramo de rainunculos, que abrange a frente; a aza, lisa, em feitio de cordão, tem apenas estrias azues. Esmalte branco, brilhante. Estylo do princ. do sec. XIX. A côr azul tem uma mescla curiosa *sui generis,* de tons cinzentos.

Marca: **Vianna** (a azul).
Dim.: 212^{mil} de altura.
» 137^{mil} diam. do bojo.
» 103^{mil} diam. da bôca.

N.º 154.

Molheira com tampa, em fórma de berço. Borda recortada e pé, idem, em oito secções. Tampa com relevos, em lavor de conchas; o côrpo da peça realçado com uma grinalda de flores, em relevo; e sobre ella uma silva pintada de flores azues; outra silva identica enfeita a tampa, que termina n'uma péga, moldada em florão *rocaille,* pintado a azul vivo. Estylo do fim do sec. XVIII.

Marca: não tem.
Dim.: 208^{mil} compr. da tampa.
» 108^{mil} larg. da tampa.

N.º 155.

Molheira grande, sem tampa, em fórma de barco, *godronnée*. Pintura monochromica, em azul baço; duas linhas de arcos, desenhados em sentido contrario, duas vezes; mas egualmente, na orla e no pé. Na frente, dentro d'um rotulo rocôco, um brazão d'armas, bi-partido: *Abreus* e *Costas;* timbre: um côto d'aza *(Abreus)*. No corpo da peça ramos de flores azues. Estylo do fim do sec. XVIII.

Marca: não tem.
Dim.: 215^{mil} de compr.
» 108^{mil} de larg.

N.º 156.

Jarrinha de flores, com duas azas, em fórma de S. Dous ramos grandes de flores azues no côrpo da peça; esmalte azulado. Fim do sec. XVIII.

Marca: não tem.
Dim.: 149^{mil}.

N.º 157.

Travessa grande, funda, de borda moldada em relevo. Pintura monochromica, côr de vinho. Na orla, ramos de flores; no fundo uma paisagem com

dous grandes edificios, uma egreja e no centro uma palmeira alta. Os edificios sobresaem por um excessivo numero de janellas. Estylo do fim do sec. XVIII, como os dous seguintes.

Marca: **JOAO × D × F R.[tas] S × PAIO** em côr de vinho.
Dim.: 420[mil] de compr.
» 315[mil] de larg.

A marca parece ser a do possuidor, antes do que a do fabricante. Vid. o fac. sim. Faiança apurada, de bom esmalte, que constitue um grupo especial.

N.º 158.

Travessa mediana, funda. Borda moldada, egual á da precedente. Pintura egual no estylo, na côr, e quasi identica no desenho: a palmeira está na extremidade da paisagem; por cima esvoaçam aves.

Marca: a mesma do n.º 157.
Dim.: 392[mil] de compr.
» 290[mil] de larg.

N.º 159.

Prato de mesa grande, chato. Borda moldada em relevo. Pintura na orla, no genero dos n.[os] 157 e

158, mas em azul, baço. No centro edificios no mesmo desenho.

Marca: não tem.
Dim.: 262^{mil}.

N.º 160.

Prato de sôpa, grande. Borda lisa. Pintura polychromica; na orla uma silva de folhas verdes e amarellas, com flores azues. No fundo circulos concentricos, amarellos, azues e côr de laranja; no centro um medalhão, com o seguinte assumpto satyrico: um cavalheiro em traje do fim do sec. XVIII, apparece montado n'um homem que está de gatinhas e tem uma mitra grande, amarella, na cabeça. Allusão desconhecida. Fim do sec. XVIII.

Marca: não tem.
Dim.: 255^{mil}.

Pela polychromia, estylo da pintura e pela massa ceramica parece do fabricante dos n.os 86 e 92—isto é: de Vianna.

N.º 161.

Prato grande, fundo, borda lisa. Pintura monochromica, azul, em dous tons. Na orla quatro flores

redondas, desenhadas como ananazes, das quaes partem quatro silvas de folhas de avenca, que formam losango no fundo do prato. No centro, um ramo azul. Estylo do princ. do sec. XIX.

Marca: não tem (Vianna?).
Dim.: 365^{mil}.

N.º 162.

Saladeira grande, funda, *godronnée*.
Pintura monochromica, azul, com motivos perfeitamente eguaes aos do n.º precedente.

Marca: não tem.
Dim.: 272^{mil}.

N.º 163.

Prato grande, fundo, borda lisa. Pintura monochromica, azul, em dous tons. Orla desenhada em arcada, com ramos de flores pendentes. No centro, dentro de um circulo, um açafate alto, do qual emerge um grande ramo de flores. Pintura elegante. Estylo do princ. do sec. XIX.

Marca: não tem.
Dim.: 365^{mil}.

N.º 164.

Prato grande, fundo, borda lisa. Pintura monochromica, azul, só de folhas, muito juntas, em desenho ondeado. No centro um grande ramo de flores. Estylo do princ. do sec. XIX.

Marca: não tem.
Dim.: 325^{mil}.

N.º 165.

Prato grande, fundo, borda lisa. Pintura azul em dous tons. Na orla, uma silva de folhas e flores, em movimento, alternado, subindo e descendo. O fundo está vasio de ornato e tem apenas a seguinte inscripção:
Dezejei, e não logrei fazervos a von.^{te} (vontade)
Estylo do fim do sec. XVIII.

Marca: não tem.
Dim.: 332^{mil}.

N.º 166.

Prato grande, fundo, borda moldada, *godronnée,* com um simples traço circular, côr de laranja. No centro um canario amarello, no meio de um ramo polychromico de flores amarellas, com hastes côr

de vinho, e folhagem verde. Pintura de estampilha. Estylo do meado do sec. XIX.

Marca: não tem.
Dim.: 349^{mil}.

N.º 167.

Prato grande, fundo, borda lisa. Sem nenhuma pintura; em esmalte branco, sómente.

Marca: não tem.
Dim.: 400^{mil}.

N.º 168.

Areeiro grande, hexagonal. Pintura polychromica nos seis lados: folhas azues, verdes e botões amarellos, dispostos em florões nos seis angulos, pendentes de uma cinta côr de laranja. Bello esmalte branco; massa ceramica fina. Estylo do princ. do sec. XIX.

Marca: não tem. Vianna (?).
Dim.: 160^{mil} de diam.

N.º 169.

Areeiro pequeno, octogonal. Pintura polychromica; nos quatro lados menores uma pintura de grade côr de vinho, ponteada a verde; os outros quatro lados tem apenas molduras azues e amarellas. Estylo do princ. do sec. XIX.

Marca: não tem.
Dim.: $67^{mil} \times 69^{mil}$.

N.º 170.

Tinteiro redondo. Pintura polychromica na orla e na base fitas amarellas. A cinta está semeada de pequenos ramos de flores côr de vinho, com folhas verdes. Meado do sec. XIX.

Marca: um **R** côr de vinho.
Dim.: 81^{mil}.

N.º 171.

Tinteiro redondo. Pintura azul; na cinta uma silva de flores azues, composta de seis pétalas; na orla e na base circulos azues. Esmalte azulado. Meado do sec. XIX.

Marca: um **X** (côr de vinho).

Dim.: 85^{mil} de diam.
» 67^{mil} na base.

N.º 172.

Gomil com a fórma da Renascença do meado do sec. XVI. Pintura azul escuro, predominante, com poucos toques amarellos, que adiante marcarei. O corpo da peça é ovoide, de dimensões excessivas e não está em proporção nem com o pé, quasi chato, nem com o curtissimo gargalo. A bôca, mal talhada, tem na parte trazeira duas orelhas, formando rôlos, entre os quaes nasce a aza em fórma de cobra, de talhe hirto, sem elegancia. A pintura é de arabescos na bôca; de fitas e rosas no côrpo da peça, tendo na frente um medalhão redondo com um cherubim alado e a data 1638. No terço inferior do bôjo vê-se uma pintura de estrias azues; outra semelhante cobre tambem o pé com desenho irregular. Os toques amarellos limitam-se a leves pinceladas nas azas do cherubim, na sua face, na moldura do medalhão e no centro das duas rosas, que ornamentam o bôjo do gomil. Esmalte delgado, branco, sujo.

Marca: não tem.
Dim.: 250^{mil} de alt. (só o bôjo 116^{mil}).
» 350^{mil} de circumf. no bôjo.
» 87^{mil} diam. do pé.

A estampa completará estas informações. Temos motivo para suspeitar da authenticidade d'esta peça pelos seguintes signaes. Estylo archaico, affectado da pintura, tanto da cabeça do cherubim (typo mais hespanhol que portuguez) como da ornamentação vegetal; aspecto moderno do esmalte. A fórma do gomil é do meado do sec. XVI, em todos os seus elementos e não corresponde á data posta na frente (1638).

N.º 173.

Garrafa grande, datada: 1681. O côrpo é de fórma cylindrica, com gargalo comprido. Pintura monochromica azul, habilmente graduada em differentes tons. A parte superior tem pintura de folhas de acantho; o côrpo representa na frente as armas reaes de Portugal, com corôa fechada, dentro de uma moldura *baroque;* á esquerda a data 1681; a parte trazeira está occupada com um grande javali, que marcha ao encontro de um leão, que se prepara para dar um salto; nos espaços intermedios flores e folhagens. Bello esmalte branco.

A pintura dos animaes póde ser allusão á lucta de Portugal com a Hespanha durante a guerra da Restauração, de 1641-1668.

Marca: não tem.
Dim.: 241^{mil} de alt.
» 140^{mil} de diam. na base.

N.º 174.

Prato grande, fundo, borda lisa. Pintura monochromica, azul, sobre esmalte branco de flores phantasiadas e arabescos, no estylo da obra de talha do meado do sec. XVII. As flores estão em 16 compartimentos separados, reduzidos a 8 semelhantes, maiores, no fundo; no centro tem uma circumferencia, com rebordo saliente, para assento de um gomil. O motivo ornamental d'esse centro parece ter sido um sol radiante (vid. o n.º 177). Faiança muito grossa; as costas em esmalte branco. Estylo do meado do sec. XVII.

Marca: não tem.
Dim.: 457^{mil} diam. total..
» 16^{mil} diam. do centro.

N.º 175.

Prato grande, *godronné*, moldado em quatorze gomos, muito fundo. Borda recortada. Pintura azul claro em arabescos, alternando estes com um desenho de rêdes. No centro, o assento mais fundo para um gomil; tem dentro de um rotulo o nome

ROZA em azul; nas costas esmalte branco. Faiança leve, bem cozida. Estylo da primeira metade do sec. XVII.

Marca: não tem.
Dim.: 338^{mil} diam. total.
» 13^{mil} diam. do centro.

N.º 176

Prato grande, fundo, *godronné*. Borda recortada.
Piutura azul escuro, orlada a côr de vinho. Na orla uma simples fita azul, com beira côr de vinho. No centro, que é liso, um escudo com um leão rompente (Silvas), elmo fechado e paquife, com pintura azul e contornos côr de vinho. Nas costas esmalte branco, e um lettreiro no centro, imprensado: Diz em lettras apagadas: *AGOSTI-NHO / DE PAIVA / 169...*

Marca: vid o fac. sim.
Dim.: 330^{mil}.

A affinidade de estylo com o prato antecedente é sensivel; mas não tem assento para gomil.

N.º 177.

Prato grande, fundo, borda lisa.
Pintura azul claro e côr de vinho. Na orla um arabesco no estylo da talha do meado do sec. XVII, desenhado a largos traços côr de vinho sobre côr azul. O fundo está todo occupado por um grande sol radiante, com rosto humano, desenho côr de vinho sobre sombra azul. Esmalte branco azulado. Meado do sec. XVII.

Marca: tres **S** em azul, sobre esmalte branco. Vid. o fac. sim.
Dim: 333^{mil}.

N.º 178.

Prato grande, fundo, borda lisa.
Pintura azul escuro, em dous tons; contornos a côr de vinho. Na orla um arabesco no estylo da talha do meado do sec. XVII; traços côr de vinho sobre côr azul. No fundo um coelho grande, em pé, vira-se, á escuta, no meio do arvoredo. Estylo da segunda metade do sec. XVII.

Marca: não tem.
Dim.: 350^{mil}.

N.º 179.

Prato grande, fundo, borda lisa.
Pintura azul escuro, em dous tons, e côr de vinho. Na orla arvoredo com folhas azues e troncos côr de vinho; o mesmo no fundo; e no centro uma custodia no estylo da 2.ª metade do sec. XVII, com duas campainhas, pendentes. Esmalte branco, azulado.

Marca: vid. o fac. sim.
Dim.: 298^{mil}.

Uma custodia, de estylo semelhante, reapparece nos vasos n.ºs 243, 244 e 245.

N.º 180.

Prato grande, fundo, borda lisa.
Pintura azul claro, contornada a côr de vinho. Na orla um desenho de escamas, orlado a côr de vinho, dentro de circulos da mesma côr. No fundo uma ornamentação de florões dispersos, e no centro um coração grande, trespassado de duas settas. Bello esmalte branco, leitoso; costas em esmalte branco, boa faiança, de massa apurada.

Marca: não tem.
Dim.: 385^{mil}.

N.º 181.

Prato grande, fundo, borda lisa.
Pintura azul escuro; na orla florões e fructos de desenho *baroque*; no centro uma paisagem phantastica, no estylo oriental, chinez; sobre os ramos de uma arvore descança um macaco. Estylo da segunda metade do sec. XVII.

Marca: vid. o fac. sim. Seis traços azues, symetricamente dispostos.
Dim.: 374^{mil}.

N.º 182.

Prato grande, fundo, borda lisa.
Pintura azul em dous tons. Na orla florões de folhagem em seis compartimentos ovaes; no fundo, dentro de um medalhão um homem, trajando á moda do seculo XVII, e tocando n'uma buzina de caça, caminha a passo largo n'uma paisagem, entre arvoredo. Segunda metade do sec. XVII.

Marca: vid. o fac. sim. (tres pinceladas azues). Vid. a marca do n.º 179.
Dim.: 360^{mil}.

N.º 183.

Prato grande, fundo, borda lisa.
Pintura azul, de côr muito carregada. Na orla flôrões de folhagem em seis compartimentos ovaes, como no exemplar precedente; no fundo uma pintura de flôres dentro de uma estrella de dez pontas, inscripta dentro de varios circulos. Esmalte branco muito azulado. Estylo da segunda metade do sec. XVII.

Marca: vid. o fac. sim. (tres pinceladas azues); vid. as marcas dos N.os 179 e 182.
Dim.: 365mil.

N.º 184.

Prato grande, fundo, borda lisa.
Pintura azul claro, com contornos côr de vinho. Na orla o desenho das escamas; no fundo dois coelhos sentados, junto de uma arvore. Desenho largo, improvisado. Esmalte branco, leitoso. Segunda metade do sec. XVII.

Marca: não tem.
Dim.: 373mil.

N.º 185.

Prato grande, fundo, borda lisa.
Pintura azul escuro, contornos côr de vinho. Orla: motivo das tres contas, dentro de uma cinta côr de vinho. No fundo, dentro de um circulo, uma gazella, correndo n'uma paisagem. Segunda metade do sec. XVII.

Marca: não tem.
Dim.: 377^{mil}.

N.º 186.

Prato grande, fundo, borda lisa.
Pintura azul em dois tons, contornos côr de vinho. Na orla, o motivo das tres contas do exemplar precedente; no fundo, o mesmo motivo dentro de uma cinta circular; e no centro uma grande flôr, estylisada, que parece ser uma tulipa. Segunda metade do sec. XVII.

Marca: não tem.
Dim.: 360^{mil}.

N.º 187.

Prato grande, fundo, borda lisa.
Pintura azul e côr de vinho (contornos). O azul apro-

xima-se do roxo. Na orla, o motivo das tres contas toma o aspecto de escamas sobrepostas, diminuindo: 3. 2. 1.; e está cortado por traços côr de vinho, em forma de *M*. E', sem duvida, o typo mais archaico em que este ornato nos apparece. O centro está occupado por uma figura grande, especie de caçador, seguido de um cão, que marcha por entre flôres. Segunda metade do sec. XVII.

Marca: não tem.
Dim.: 395mil.

N.º 188.

Prato grande, fundo, borda lisa.
Pintura azul escuro e côr de vinho (contornos). Na orla, o motivo dos *aranhões*. No fundo uma figura grande de homem, armado de espada, com trage do meado do sec. XVII, gesticulando vivamente. Em torno d'elle flores phantasticas, dispersas, sem ordem. Faiança grossa, pesada. Segunda metade do sec. XVII.

Marca: não tem.
Dim: 387mil.

N.º 189.

Prato grande, fundo, borda lisa.
Pintura azul em dous tons e côr de vinho (contornos). Na orla, o motivo dos *aranhões*. No fundo, dentro de um circulo de folhagem e flores dispersas, o nome *ABREV*. Segunda metade do sec. XVII. Fainça grossa, pesada.

Marca: não tem.
Dim.: 378^mil^.

N.º 190.

Prato grande, fundo, borda lisa.
Pintura azul, que na cosedura tomou um tom todo cinzento; contornos côr de vinho. Na orla, o motivo dos *aranhões*. No fundo sómente um brazão bi-partido de Athaides e Silvas, sem elmo, n'uma *cartouche* desenhada no estylo da segunda metade do sec. XVII. Faiança grossa, pesada.

Marca: vid. o fac. sim.
Dim. 413^mil^.

N.º 191.

Prato grande, fundo, borda lisa.
Pintura azul, contornos muito accentuados, côr de vi-

nho, que em parte cobrem o azul, produzindo o effeito do roxo nos aranhões. Na orla, o motivo dos *aranhões*. No fundo sómente um grande brazão (Silvas), com elmo e paquife, da segunda metade do sec. XVII. Faiança grossa, pesada.

Marca: Vid. o fac. sim.
Dim.: 407^{mil}.

Nas costas o desenho dos n.^{os} 177, 190 e 193 é egual.

N.º 192.

Prato grande, fundo, borda lisa.
Pintura azul, contornos côr de vinho. Na orla, o motivo dos *aranhões*; no fundo, uma paisagem florida, com edificios phantasticos de estylo oriental. Segunda metade do sec. XVII.

Marca: não tem.
Dim.: 432^{mil}.

N.º 193.

Prato grande, fundo, borda lisa.
Pintura azul escuro, contornos côr de vinho, muito

accentuados. Na orla, o motivo dos aranhões; no fundo, um coelho sentado dentro de uma paisagem, com flôres dispersas. Segunda metade do sec. XVII. Faiança grossa, pesada.

Marca: Vid. o fac. sim.
Dim.: 404^{mil}.

N.º 194.

Prato grande, fundo, borda lisa.
Pintura azul. Orla em oito compartimentos; motivo dos aranhões, alternando com flores; no fundo duas aves, passeando por entre flôres; estylo dos tecidos orientaes. Segunda metade do sec. XVII. Faiança grossa, pesada. Nas costas um motivo de florões repetido oito vezes.

Marca: Vid. o fac. sim.
Dim.: 373^{mil}.

N.º 195.

Prato mediano, fundo, borda lisa.
Pintura azul escuro. Orla em seis compartimentos, alternando ramos de flôres com arabescos, em que predomina a espiral. No fundo, uma dama, em trage da côrte, da segunda metade do sec. XVII, tem na mão esquerda um cravo florido. Segunda me-

tade do sec. XVII. Nas costas o motivo do exemplar precedente.

Marca: Vid. o fac. sim.
Dim.: 276^{mil}.

N.º 196.

Prato mediano, fundo, borda lisa.
Pintura azul claro, sem separação de orla e fundo; composição curiosa. Do centro (em que figura um coelho, no meio de uma paisagem) em forma de quadro pentagonal, partem cinco rotulos de desenho triangular; os rotulos são formados por simples molduras e teem na parte central o motivo das espiraes. Segunda metade do sec. XVII.

Marca: Vid. o fac. sim.
Dim.: 300^{mil}.

N.º 197.

Prato grande, fundo, borda lisa.
Pintura azul escuro, descuidada; ornamentação caprichosa. Orla em sete compartimentos em que predomina um desenho fingindo obra de verga, alternando com o motivo das espiraes. No fundo, dentro de uma moldura de doze lados, uma paisagem com flôres, composição muito confusa em

que se avista um coelho branco. Segunda metade do sec. XVII.

Marca: Vid. o fac. sim.
Dim.: 371^{mil}.

N.º 198.

Prato grande, fundo, borda lisa.
Pintura azul, em dous tons; na orla, em seis compartimentos, predomina o motivo das espiraes, dentro de molduras de desenho pentagonal; no fundo uma gazella passeia no meio de uma paisagem. O desenho da orla é muito semelhante ao do prato n.º 197; o fundo é superior. Segunda metade do sec. XVII.

Marca: Nas costas o mesmo desenho do numero precedente.
Dim: 360^{mil}.

N.º 199.

Prato grande, fundo, borda lisa.
Pintura côr de cinza, azulada. Orla em oito compartimentos, em que alternam aranhões e flôres. No fundo, dentro de uma moldura octogona, uma paisagem com uma cegonha na frente. Faiança mais delgada na massa e mais fina no esmalte,

Segunda metade do sec. XVII. Nas costas o desenho do fac. sim.

Marca: Vid. o fac. sim.
Dim.: 334 mil.

N.º 200.

Prato grande, fundo, borda lisa.
Pintura azul escuro. Na orla uma fita de flôres com seis divisões; no fundo um grande rótulo de desenho barôco, com um monogramma no centro. Faiança grossa, com esmalte delgado. Segunda metade do sec. XVII.

Marca: um monogramma com as lettras provaveis: **TOVRO** (Touro?) Vid. o fac. sim.
Dim.: 349 mil.

N.º 201.

Prato grande, fundo, borda lisa.
Pintura azul escuro. Orla e fundo com uma pintura corrida, de tulipas abertas e fechadas, motivo dos bordados da segunda metade do sec. XVII, effeito muito decorativo. Segunda metade do sec. XVII.

Marca: não tem.
Dim.: 349 mil.

N.º 202.

Prato mediano, fundo, borda lisa.
Pintura azul em dous tons, elegante. Na orla florões arqueados; no fundo, redondo, differentes flores, phantasiadas. Segunda metade do sec. XVII.

Marca: é semelhante á do N.º 196; vid. o fac. sim.
Dim: 313^{mil}.

N.º 203.

Prato grande, fundo, borda lisa.
Pintura azul em dous tons. Orla em oito compartimentos; seis, fingindo grades e dous com flores contrapostas. No fundo, dentro de uma moldura redonda, o retrato de uma dama, decotada, cercada de flores. Faiança grossa, pesada. Segunda metade do sec. XVII.

Marca: vid. o fac. sim.
Dim: 320^{mil}.

Os motivos decorativos recordam os da peça n.º 255.

N.º 204.

Prato grande, fundo, borda lisa.
Pintura azul, em dous tons e linhas côr de vinho.

Orla e fundo n'uma ornamentação unida; seis compartimentos, fingindo grades; no centro, uma flôr azul com haste côr de vinho. Faiança grossa, vulgar. Primeira metade do sec. XVIII (?).

Marca: não tem.
Dim.: 345^{mil}.

N.º 205.

Prato grande, fundo, borda lisa.
Pintura azul, contornos côr de vinho. Um mancebo, descoberto, envolvido n'uma capa, vestindo calção e meia; de cada lado uma flor grande. A composição occupa todo o prato, orla e fundo. A execução é como a de um esboço, e mais propria do azulejo; esmalte muito delgado; faiança grossa, vulgar. Meado do sec. XVIII.

Marca: não tem.
Dim.: 338^{mil}.

N.º 206.

Prato grande, fundo, borda lisa.
Pintura azul e contornos côr de vinho. A composição occupa todo o prato, a orla e o fundo, como no numero antecedente. Representa uma cabeça de homem, enorme, com uma touca phantastica;

o pescoço emerge de uma flôr: a cabeça está cercada de flores. Condições do fabrico e do esmalte, as mesmas do n.º 205.

Marca: não tem.
Dim.: 343^{mil}.

N.º 207.

Prato grande, fundo, borda lisa.
Pintura azul, contornos côr de vinho. Na orla, o lavor de grades, em quatro compartimentos, que alternam com quatro rótulos com arvoredo. No centro ornatos geometricos. Faiança grossa, pesada. Estylo do meado do sec. XVIII.

Marca: não tem.
Dim.: 338^{mil}.

N.º 208.

Prato grande, fundo, borda lisa.
Pintura azul em dous tons. Orla e fundo em ornamentação ligada; quatro compartimentos com flôres, separados por outros tantos rotulos; no fundo, flôres dentro de um circulo. Segunda metade do sec. XVIII.

Marca: não tem.
Dim.: 338^{mil}.

N.º 209.

Prato grande, fundo, borda lisa.
Pintura verde e côr de vinho; fitas lisas e tremidas, formando estrella de cinco pontas; no fundo circulos côr de vinho.

Marca: não tem.
Dim.: 336^{mil}.

Este prato e todos os seguintes até ao n.º 219 são de fabricas de Coimbra, louça vulgar de cosinha (1850-70). Na maior parte dos exemplares é evidente a tradição decorativa arabe. Esmalte muito delgado e transparente.

N.º 210.

Prato grande, fundo. Borda lisa; n'esta estão dez cachos de uvas, côr de vinho e verdes, alternando; no centro circulos azues.

Marca: não tem.
Dim.: 356^{mil}.

N.º 211.

Prato grande, fundo, borda lisa.
Pintura só no fundo: tres arvores, sendo uma verde entre duas côr de vinho, com fructos das mesmas côres.

Marca: não tem.
Dim.: 353^{mil}.

N.º 212.

Prato grande, fundo, borda lisa.
Pintura só na orla: linhas radiantes, verdes e côr de vinho, figurando quasi um sol. No centro, circulos azues.

Marca: não tem.
Dim.: 342^{mil}.

N.º 213.

Prato grande, fundo, borda lisa.
Pintura verde e côr de vinho. Na orla uma silva de folhas; no centro um grande môcho, côr de vinho, no meio de flôres.

Marca: não tem.
Dim.: 338^{mil}.

N.º 214.

Prato grande, fundo, borda lisa.
Pintura verde e côr de vinho, feita a esponja; arvoredo alto em disposição symetrica, cortando-se os troncos em diagonal, atravez do prato; as folhas são verdes e côr de vinho.

Marca: não tem.
Dim.: 350^{mil}.

N.º 215

Prato mediano, fundo, borda lisa.
Pintura azul e côr de vinho. Uma grande arvore, com ramos nas duas côres, executados a esponja.

Marca: não tem.
Dim.: 270^{mil}.

N.º 216

Prato grande, fundo, borda lisa.
Pintura verde e côr de vinho. Na orla, oito flores verdes (a esponja) no meio, côr de vinho; no centro, circulos côr de vinho.

Marca: não tem.
Dim: 353^{mil}.

N.º 217

Prato grande, fundo, borda lisa.
Pintura verde e côr de vinho. Orla larga com florões (flores verdes, esponjadas, e hastes côr de vinho); no centro circulos azues.

Marca: não tem.
Dim.: 353^{mil}.

N.º 218

Prato mediano, fundo, borda lisa.
Pintura côr de vinho, verde e amarello, que cobre todo o prato com o mesmo motivo. Flores amarellas e verdes (esponjadas), que pendem de hastes côr de vinho, muito accentuadas.

Marca: não tem.
Dim.: 292^{mil}.

N.º 219

Prato grande, fundo, borda lisa.
Pintura verde e côr de vinho. Estrella de cinco pontas, sendo os recortes (lóbulos) preenchidos com contas verdes. Vid. o desenho n.º 209.

Marca: não tem.
Dim.: 354 mil.

N.º 220

Prato mediano, fundo, borda lisa.
Pintura azul. Orla pintada que se estende quasi até ao fundo do prato, em quatro secções: folhas de fetos, alternando com desenho gradeado. No centro uma estrella de oito pontas. Meado do sec. XVIII. (?)

Marca: não tem.
Dim.: 335 mil.

N.º 221

Prato grande, fundo, borda lisa.
Pintura azul-pardo. Na orla uma silva de folhas de fetos e folhas de palma; no fundo duas aves, voando por entre folhagens. Meado do sec. XVIII, Faiança grossa, pesada. E' um typo especial, decorativo, a que pertencem tambem os pratos seguintes n.os 222—224.

Marca: não tem.
Dim.: 365 mil.

N.º 222

Bacia de lavar, redonda, borda lisa.
Pintura azul-pardo. Orla com folhas de fetos e folhas de palma; no fundo uma ave, pousando no meio de folhagens. Faiança grossa, pesada.

Marca: não tem.
Dim.: 303^{mil}.

N.º 223

Prato de mesa.
Pintura azul e côr de laranja. Ná orla e no fundo a ornamentação de folhas de fetos e folhas de palma; estas são sempre azues: aquellas côr de laranja.

Marca: não tem.
Dim.: 233^{mil}.

N.º 224

Prato de mesa.
Fórma, pintura e ornamentação egual ao numero precedente.

Marca: não tem.
Dim.: 236^{mil}.

N.º 225

Prato grande, fundo, borda lisa.
Pintura monochromica, côr de vinho, sobre fundo branco. Representa um gato grande, caminhando n'uma paisagem. Fabrico moderno, meado do sec. XIX.

Marca: não tem.
Dim.: 340^{mil}.

N.º 226

Bacia de lavar, redonda.
Pintura côr de vinho sobre fundo branco: quatro flôres dispostas em torno de uma roseta, que occupa o fundo da bacia. Mesma epoca e fabrico do numero precedente.

Marca: não tem.
Dim.: 339^{mil}.

N.º 227

Prato grande, pouco fundo, borda lisa.
Pintura azul em dous tons. Na orla um desenho de óvulos, alternando com folhas; no centro uma ave, cantando no meio de uma paisagem. Faiança leve. Fim do sec. XVIII.

Marca: Vid. o fac. sim.
Dim.: 358^{mil}.

N.º 228.

Prato grande, meio fundo, borda lisa.
Na orla uma simples fita azul escuro; no fundo um ramo de flores da mesma côr; tudo o mais em esmalte branco. Meado do sec. XVIII.

Marca: não tem.
Dim.: 411^{mil}.

N.º 229

Prato grande, fundo, borda lisa.
Não tem ornamentação; todo em esmalte branco; apenas no centro em lettras toscas: *S. BENTO*, em azul escuro. Faiança rude e pesada. Fim do sec. XVIII.

Marca: Vid. o fac. sim.
Dim.: 441^{mil}.

N.º 230

Prato grande, fundo, borda lisa.
Exemplar igual ao numero precedente, no fabrico e no rotulo, a azul *(S. Bento)* Fim do sec. XVIII.

Marca: não tem.
Dim: 436^{mil}.

N.º 231.

Prato grande, meio fundo, borda lisa.
Todo em esmalte branco; apenas na orla tem um ramo de cravos azues, contornados a côr de vinho. Fim do sec. XVIII.

Marca: não tem.
Dim.: 398^{mil}.

N.º 232.

Prato grande, meio fundo, borda lisa.
Na orla uma pintura de rendas (azul e côr de vinho); no fundo um rótulo azul, com contornos côr de vinho e as lettras: *RAINHA SANTA*. Tudo o mais em esmalte branco. Meado do sec. XVIII.

Marca: não tem.
Dim.: 380^{mil}.

N.º 233.

Prato mediano, meio fundo, borda lisa.
Na orla uma fita azul; no centro, o bastão abbacial

de São Bento, atravessando um circulo azul; no resto, esmalte branco. Fim do sec. XVIII.

Marca: não tem.
Dim.: 300^{mil}.

N.º 234.

Prato mediano. meio fundo, borda lisa.
Exemplar egual ao numero precedente.

Marca: não tem.
Dim.: 300^{mil}.

N.º 235.

Tampa de pote de botica.
Esmalte branco, com um laço de fitas azues. Faiança leve. Fim do sec. XVIII.

Marca: não tem.
Dim.: 145^{mil}.

N.º 236.

Tampa de pote de botica.
Esmalte branco, com um laço de fitas azues. Exemplar egual ao precedente.

Marca: não tem.
Dim.: 148^{mil}.

N.º 237.

Tampa de pote de botica.
Exemplar egual aos N.ºs 235 e 236.

Marca: não tem.
Dim.: 145^{mil}.

N.º 238.

Malga funda, redonda.
Na orla uma pintura de contas azues; no fundo duas flores da mesma côr. Fim do sec. XVIII.

Marca: não tem.
Dim.: 170^{mil}.

N.º 239.

Malga funda, redonda.
Toda em esmalte branco: sómente no fundo, em tinta azul, o nome *LIMA*. Fim do sec. XVIII.

Marca: Vid. o fac. sim. Nas costas seis riscos azues.
Dim.: 178^{mil}.

N.º 240.

Travessinha oval, funda, recortada em oito secções. Pintura azul escuro, figurando uma estrella em oito secções; o intervallo das secções está preenchido com o desenho em espiral dos pratos N.os 196, 197 e 198. Segunda metade do sec. XVII.

Marca: Vid. o fac. sim.
Dim.: 225mil de compr.
» 165mil de larg.

N.º 241.

Travessinha oval, funda, recortada em oito secções. Na orla o desenho das rendas, nas côres azul-pardo e côr de vinho; no fundo uma flor azul, com haste côr de vinho. Segunda metade do seculo XVII.

Marca: Vid. o fac. sim.
Dim.: 228mil de compr.
» 172mil de larg.

N.º 242.

Jarra para flores de duas azas; gargalo cylindrico sobre bojo espherico; as azas são moldadas com o feitio de S invertido, com perfil redondo. Esta fórma do vaso e das azas repete-se nos exempla-

res menores, que adiante citamos, mas esses são pintados a azul; este é todo em esmalte branco. Fim do sec. XVIII.

Marca: não tem.
Dim.: 214mil de alt.
» 104mil diam. da bôca.

N.º 243.

Jarra para flores, de duas azas; fôrma ovoide; azas reviradas em feitio de S invertido, e perfil de meia canna.
Pintura monochromica azul; na frente um medalhão oval, com uma custodia (segunda metade do sec. XVII) cercada de resplandor; na parte trazeira, dentro de um oval semelhante, uma corôa de espinhos, envolvendo os tres cravos da cruz; o resto do bojo está coberto de uma folhagem miuda. Junto do gargalo e no pé uma ornamentação de palmetas, genero antigo, em fita corrida; as azas d'este exemplar e do seguinte estão mosqueadas a azul. Segunda metade ds sec. XVII.

Marca: não tem.
Dim.: 348mil de alt.
» 148mil diam. da bôca.
» 112mil diam. da base.
» 710mil circumf. do bojo.

N.º 244

Jarra irmã da precedente; sómente a côr é menos carregada. Segunda metade do sec. XVII.

Marca: não tem.
Dim.: 348^{mil}; são identicas as outras medidas.

N.º 245

Jarra para flores.
Igual á antecedente na fórma; a ornamentação varia apenas no bojo, que ostenta de cada lado das azas cinco flores, symetricamente dispostas; as azas têm uma pintura azul, que imita a espinha de peixe. Ha certa analogia entre esta ornamentação do bojo e a do gomil N.º 172, datado de 1638. Segunda metade do sec. XVII.

Marca: não tem.
Dim.: 334^{mil} de alt.
» 650^{mil} circumf. do bojo.

N.º 246

Jarrinha para flores.
De duas azas; fórma ovoide; azas reviradas em feitio de S invertido, perfil redondo. Pintura monochromica, azul, de esmalte brilhante. Esta jarrinha,

assim como as tres seguintes, filiam-se no typo n.º 242 e ainda um pouco nos typos n.º 243—245. O bojo tem ornamentação de flores; as azas estão pintadas com riscas parallelas, como o corpo de uma serpente; no pé uma pintura radiante; e nos typos n.os 248 e 249, com base larga, uma palmeta de tres lobulos. Segunda metade do sec. XVII.

Marca: Vid. o fac. sim.
Dim.: 138^{mil}.
» 70^{mil} diam. da base.
» 260^{mil} circumf. do bojo.

N.º 247

Jarrinha para flores.
Irmã da precedente.

Marca: a mesma do numero anterior.
Dim.: 138^{mil}.

N.º 248

Jarra para flores.
Forma igual á das precedentes. A pintura, a azul vivo, monochromica varia nos motivos; no bojo são flores dispersas; na base, a palmeta de tres lobulos. Esmalte brilhante. Segunda metade do sec. XVII.

Marca: **1 7** (em azul). Vid. o fac. sim.
Dim.: 171^{mil}.
« 310^{mil} de circumf.
» 85^{mil} diam. da base.

N.º 249

Jarra para flores.
Irmã da precedente.

Marca: não tem.
Dim.: as mesmas.

N.º 250

Terrina redonda, baixa, com duas azas; interior em esmalte branco; exterior em pintura azul, representando aves entre flores dispersas; esmalte brilhante; a ornamentação assemelha-se á das jarras n.ºs 248 e 249. Segunda metade do sec. XVII.

Marca: **6** (em azul). Vid. o fac. sim.
Dim.: 180^{mil} de diam.

A tampa n.º 251 não pertence a esta peça.

N.º 251.

Tampa avulsa, redonda. Pintura azul: uma paisagem dentro de um rótulo, rodeado de flores. Meado do sec. XVIII. Esmalte fortemente azulado. O botão da tampa é pintado de circulos azues, concentricos. Fabrico hollandez.?

Marca: não tem.
Dim.: 187^{mil}. de diam.

N.º 252.

Terrina pequena, redonda, baixa, com duas azas, em fórma de S. Não tem tampa. Interior em esmalte branco; exterior pintado no genero *lambrequins*. Meado do sec. XVIII.

Marca: não tem.
Dim.: 130^{mil}.
» 50^{mil}. de alt.

N.º 253.

Terrina pequena, redonda, baixa, com duas azas,em fórma de S. Não tem tampa. Pintura azul, no genero *lambrequins*. Meado do sec. XVIII.

Marca: não tem.
Dim.: 130^{mil}.

N.º 254.

Pequena terrina, redonda, alta, com duas azas, que simulam folhas, em posição horizontal. Interior em esmalte branco; exterior em pintura azul, em quatro compartimentos: folhagens, formando arabescos, contrapostos. Meado do sec. XVII. Exemplar raro; faiança delgada, e muito leve.

Marca: não tem.
Dim.: 130^{mil} de diam.
» 54^{mil} na base.
» 91^{mil}. de alt.

N.º 255.

Terrina mediana, redonda, alta, sem azas. Tem tampa. A pintura azul, em quatro compartimentos, repete, com leve differença, a ornamentação da peça precedente (flores contrapostas), dentro de rótulos). Esmalte fortemente azulado. Meado do seculo XVII.

Marca: não tem.
Dim.: 178^{mil} de diam.
» 118^{mil}. de alt.

Dim.: 178^{mil}. de alt. incl. a tampa.
» 85^{mil} na base.

Compare-se esta peça com os pratos n.^{os} 182 e 183.

N.º 256.

Terrina grande, redonda, alta, com tampa; não tem azas. Interior em esmalte branco; no exterior tem sómente uma fita azul; no centro d'ella corre um desenho de tres folhas, com hastes côr de vinho. Na tampa, que termina n'uma grande bola, a mesma pintura. Faiança grossa. Fim do sec. XVII.

Marca: Vid. o fac. sim.
Dim.: 188^{mil}. de diam.
» 146^{mil}. de alt.
» 243^{mil}. de alt. incl. a tampa.

N.º 257.

Tampa de pote, redonda, avulsa. Pintura azul vivo. Em um lago nada um pato; uma figura em trage chinez acena-lhe com uma vara; nas duas margens, varias flores. Meado do sec. XVIII.

Marca: **1 7**. Vid. o fac. sim.
Dim: 130^{mil}. de diam.

N.º 258.

Tampa de pote, redonda, avulsa. Pintura azul vivo. Quatro figuras chinezas, agrupadas duas a duas, n'uma paisagem. Meado do sec. XVIII.

Marca: Vid. o fac. sim.
Dim.: 130^{mil}.

N.º 259.

Garrafa, com o feitio de cabaça. Pintura monochromica azul, em zonas, alternando faixas de esmalte branco e faixas pintadas; a pintura representa silva de flores. Meado do sec. XVIII.

Marca: não tem.
Dim.: 200^{mil}. de alt.
» 470^{mil}. circumf. do bojo.
» 105^{mil}. de diam. na base.

N.º 260.

Boião alto de botica. Rotulo azul escuro, sem lettras; desenho perpendicular sobre fundo branco. Forma cylindrica, diminuindo no meio. Meado do sec. XVIII.

Marca: não tem.
Dim: 309^{mil}.

N.º 261.

Boião alto de botica, irmão do precedente.

Marca: não tem.
Dim.: 305^{mil}.

N.º 262.

Boião mediano, de botica. Rótulo azul, estylo *rocaille*, sobre fundo branco, sem lettras; no centro um coração em azul. Fórma cylindrica, diminuindo no meio. Segunda metade do sec. XVIII. Faiança fina e leve (Vianna?).

Marca: não tem.
Dim.: 214^{mil}.

N.º 263.

Boião mediano, irmão do precedente.

Marca: não tem.
Dim.: 214^{mil}.

N.º 264.

Boião alto. Pintura azul, de flores e folhas, com hastes côr de vinho, formando larga faixa, que ter-

mina em canneluras pintadas, em ambos os extremos. A pintura das flores e folhas recorda, pelo estylo, o gomil de 1638. (N.º 172). Este boião e os seguintes, até ao n.º 268, teem ligeira diminuição, formando cinta no meio da peça, alargando para as extremidades. Meado do sec. XVII.

Marca: não tem.
Dim.: 275^{mil}.

N.º 265.

Boião alto. Pintura azul e contornos côr de vinho: duas aves pernaltas, marchando por entre flores. Composição em faixa, que termina em canneluras pintadas em ambos os extremos (azul e côr de vinho). Meado do sec. XVII.

Marca: não tem.
Dim.: 275^{mil}.

N.º 266.

Boião alto. Pintura azul e contornos côr de vinho: uma egreja e um pagode, no meio de uma paisagem florida; faixa pintada, terminando em canneluras. Meado do sec. XVII.

Marca: não tem.
Dim.: 274^{mil}.

N.º 267.

Boião alto. Pintura azul e contornos côr de vinho: duas aves, marchando por entre flores, assumpto muito semelhante ao do n.º 265. Meado do sec. XVII.

Marca: não tem.
Dim.: 270^{mil}.

N.º 268.

Boião mediano. Pintura azul e contornos côr de vinho: duas figuras grotescas, caminhando n'uma paisagem florida. A faixa termina nas extremidades em canneluras (azul e côr de vinho). Meado do sec. XVII.

Marca: não tem.
Dim.: 218^{mil}.

N.º 269.

Boião alto de botica.
Pintura azul sobre esmalte branco. Na frente o emblema da Companhia de Jesus I. H. S. dentro de um circulo radiante; por debaixo, dentro de um

rótulo, as lettras C N M . T R A G A N C A N T; e, inferiormente, a data 1652. No gargalo, muito curto, uma fita com arabescos [1].

Marca: não tem.
Dim.: 261^{mil}.

N.º 270.

Boião alto, de botica, irmão do precedente, apenas um pouco mais delgado. Pintura a mesma, no mesmo estylo, e com a mesma data (1652). No rotulo tem lettras differentes: S E M . P E T R O C I L.

Marca: não tem.
Dim.: 261^{mil}.

N.º 271.

Boião mediano.
Pintura azul sobre esmalte branco, aguia imperial de duas cabeças, com corôa; no peito um rótulo em branco. Fórma cylindrica, diminuindo sensivel-

---

[1] Este e os lettreiros dos numeros seguintes N.os 270, 272, 273, etc. representam abbreviaturas de nomes de drogas medicinaes.

mente no meio; gargálo alto, sem nenhum ornato. Meado do sec. XVII.

Marca: não tem.
Dim.: 226^{mil}.

N.º 272.

Boião pequeno, de botica.
Rótulo azul, traçado obliquamente, com as lettras: V. D... O P. D O F I C. sobre esmalte branco, Meado do sec. XVIII.

Marca não tem.
Dim.: 190^{mil}.

N.º 273.

Boião pequeno, de botica,
Irmão do precedente; apenas varia nas lettras do rótulo: V. P O P V L.

Marca não tem.
Dim.: 190^{mil}.

N.º 274.

Boião alto, de botica.
Pintura azul, finamente executada e sombreada, na

mesma côr, sendo todos os contornos a côr de vinho. Grande rótulo de elegante estylo *rocaille*, em duas divisões; na superior, o emblema da ordem de S. Francisco (escudo das cinco chagas) encimado pela corôa real; na inferior, o numero 43. Segunda metade do sec. XVIII. Faiança apurada.

Marca: **Vianna.**
Dim.: 285^{mil}.
» 119^{mil} diam. da bôca.

N.º 275.

Boião alto. Pintura azul sobre esmalte côr de marfim. Escudo com um leão rompente (Silvas) e corôa de marquez; o rótulo é de estylo *rocaille*, meado do sec. XVIII. Forma cylindrica, diminuindo no centro.

Marca: não tem.
Dim. 308^{mil}.
» 110^{mil}. diam. da bôca.

N.º 276.

Pote de botica, piriforme. Pintura azul, sombreada na mesma côr, sendo todos os contornos a côr de vinho. Grande rótulo de estylo *rocaille*, com as

armas da ordem de S. Francisco, escudo das cinco chagas, com a corôa real; o resto da peça em excellente esmalte branco. Segunda metade do sec. XVIII. Faiança apurada. Esta peça tem na parte inferior do rotulo o numero 76. As tres seguintes variam apenas no numero.

Marca: **Vianna.**
Dim.: 227^{mil}.
» 650^{mil}. de circumf.

N.º 277.

Pote de botica, piriforme, irmão do precedente. Tem o numero 96 no rótulo inferior.

Marca: a mesma.
Dim.: 227^{mil}.
» 650^{mil}. de circumf.

N.º 278.

Pote de botica, piriforme. Pintura quasi identica á dos n.º 276 e 277; só leves variantes no desenho da *cartouche*. Tem o numero 41 no rótulo inferior.

Marca: a mesma.
Dim.: 250^{mil}.
» 700^{mil}. de circumf.

N.º 279.

Pote de botica, piriforme, irmão do precedente. Tem o numero 39 no rótulo inferior.

Marca: a mesma.
Dim.: 250^{mil}.
» 700^{mil}. de circumf.

N.º 280.

Pote de botica, ovoide. Esmalte branco esverdeado. Rótulo *rocaille*, com as lettras M A (Misericordia?) no centro. Faiança vulgar, pesada, quasi pó de pedra. Fim do sec. XVIII.

Marca; não tem.
Dim.: 241^{mil}.

N.º 281.

Pote de botica.
De fórma espherica, achatado no bôjo, formando quatro faces. Na frente, um rótulo de estylo barrôco, que tem no centro um M, com uma estrella e corôa real; pintura azul e contornos côr de vinho. Segunda metade do sec. XVII.

Marca: não tem.
Dim.: 281^{mil}.

N.º 282.

Pote de botica.
Irmão do precedente.

Marca: não tem.
Dim: 269^{mil}.

N.º 283.

Pote de botica.
Pintura azul, uniforme, marmoreada, deixando na frente um rotulo branco, atravessado, mas sem lettras.

Marca: não tem.
Dim.: 243^{mil}.

N.º 284.

Garrafão de fórma espherica, de gargalo curto e estreito. Pintura azul com *lambrequins,* genero Rouen, sobre esmalte branco. Segunda metade do sec. XVIII.

Marca: não tem.
Dim.: 294^{mil}.
» 670^{mil} de circumf.

N.º 285.

Garrafão de fórma espherica, irmão do precedente.

Marca: não tem.
Dim.: 314^{mil}.
» 690^{mil} de circumf.

N.º 286.

Garrafa grande, de esmalte branco. Tem como unico ornato um D, em azul, no bojo, e tres circulos azues junto á bôca.

Marca: não tem.
Dim.: 298^{mil}.

N.º 287.

Floreira de feitio piriforme. Pintura monochromica. Na frente um ramo de flores, côr de vinho, de desenho phantastico; na base, larga, uma fita, orlada de contas; na bôca um desenho gradeado.

Marca: não tem.
Dim.: 199^{mil}.
» 109^{mil} de diam. na base.
» 67^{mil} de diam. na bôca.

N.º 288.

Floreira de feitio piriforme, irmã da precedente.

Marca: não tem.
Dim.: 199^{mil}.

N.º 289.

Floreira de fórma cylindrica (canudo). Esmalte côr de castanho, marmoreado, com borda e pé em esmalte branco. Fabrico moderno. Porto.

Marca: não tem.
Dim.: 262^{mil}.

N.º 290.

Floreira de fórma cylindrica, irmã da precedente. Fabrico moderno. Porto.

Marca: não tem.
Dim.: 262^{mil}.

N.º 291.

Floreira de fórma cylindrica (canudo), egual á precedente, mas de menores dimensões. Fabrico moderno ([1]). Porto.

Marca: não tem.
Dim.: 206^{mil}.

N.º 292.

Floreira de fórma cylindrica, irmã da precedente. Fabrico moderno. Porto.

Marca: não tem.
Dim. 206^{mil}.

N.º 293.

Floreira em fórma de urna, com duas azas; pé alto. Pintura polychromica; as linhas geraes da peça com pintura amarella e côr de rosa. Na frente tem o *Agnus Dei;* no lado opposto um ramo de flores, tulipas côr de rosa com folhas verdes. O corpo da urna termina n'uma corôa de folhas

---

([1]) Com esta designação: fabrico moderno, entende-se, geralmente, segunda metade do sec. XIX.

de acantho, de côr cinzenta. Fabrico moderno. Porto.

Marca: não tem.
Dim.: 238^{mil}.

N.º 294.

Floreira em fórma de urna, irmã da precedente. Fabrico moderno. Porto.

Marca: não tem.
Dim.: 238^{mil}.

N.º 295.

Floreira de fórma cylindrica, dividida em tres córpos, sem azas. Bórda recortada em seis segmentos. Pintura monochromica azul, só no corpo central; representa uma *cartouche* de estylo barrôco, com um escudo, que tem na frente as lettras:

A
C L. Fabrico moderno. Porto.

Marca: não tem.
Dim.: 281^{mil}.

N.º 296.

Floreira de fórma cylindrica, dividida em tres córpos, sem azas. E' irmã da precedente.
Fabrico moderno. Porto.

Marca: não tem.
Dim.: 281^{mil}.

N.º 297.

Floreira de forma cylindrica (canudo). Pintura azul em dous tons, desenho imbricado, entre duas fitas com silvas.
Fabrico moderno. Porto.

Marca: não tem.
Dim.: 203^{mil}.

N.º 298

Floreira de fórma cylindrica (canudo). Pintura azul em dous tons, muito semelhante ao numero anterior, com leves differenças no desenho.
Fabrico moderno. Porto.

Marca: não tem.
Dim.: 198^{mil}.

N.º 299.

Floreira em fórma de urna, sem azas. Pintura azul, em dous tons; no corpo da peça é mais escura, fingindo arabescos sobre fundo branco. Fabrico moderno. Porto.

Marca: não tem.
Dim.: 171^{mil}.

N.º 300.

Floreira de forma espherica, gargalo alto e largo; pé curto. Pintura azul em dous tons; no corpo da peça tem ramos de flores azues, e na frente um rótulo com o lettreiro: *S.ta Luzia d. Se*, encimado por uma corôa; no gargalo, uma silva de folhas. Fabrico moderno. Vianna?

Marca: não tem.
Dim.: 192^{mil}.

N.º 301.

Floreira de fórma espherica, irmã da precedente.

Marca: não tem.
Dim.: 192^{mil}.

N.º 302.

Floreira em forma de cabaça, dividida em tres córpos: pé, côrpo central e côrpo superior: o côrpo central tem cinco orificios, o superior tambem cinco, contando com o orificio terminal. Toda a peça em esmalte branco. Fabrico moderno (Porto), que imita um modelo antigo de faiança de Savona (Italia), descripto no numero seguinte. O snr. Cabral mandou fabricar outros exemplares com a mesma fórma, mas com pintura preta, em estylo chinez.

Marca: não tem.
Dim.: 273 ^{mil}.

N.º 303.

Floreira, que serviu de modelo ao numero anterior.
Pintura azul sobre um esmalte de tom esverdeado; os assumptos, dispersos, representam flores, animaes (lebres, aves, borboletas, coelhos, cegonhas etc.) brincando e voando, distribuidos ao acaso. N'esta peça original falta o pé, que foi toscamente imitado em folha de metal. Fabrico provavel de Savona (Genova).

Marca: não tem (devia estar no pé).
Dim.: 260 ^{mil}.

N.º 304.

Floreira de cinco articulações, em fórma de leque; os canos das articulações teem um lavor em escamas verdes (imbricado) e terminam em oito bicos; o pé é quadrado, com leves filetes, côr de castanho. Fabrico moderno. Porto.

Marca: não tem.
Dim.: 210 mil de alt.
» 253 mil de larg.

Este exemplar e os seguintes, até ao n.º 318, pertencem á mesma familia de floreiras articuladas de tres ou cinco braços; o typo anterior, de tres braços, está representado pelo n.º 93.

N.º 305.

Floreira de cinco articulações, irmã da precedente.

Marca: não tem.
Dim.: 210 mil de alt.
» 253 mil de larg.

N.º 306.

Floreira de cinco articulações, quasi identica, na fórma, ás precedentes; os bocaes imbricados, mas com

pintura azul escura; as articulações menos abertas. Fabrico moderno. Porto.

Marca: não tem.
Dim.: 218 mil de alt.
» 235 mil de larg.

N.º 307.

Floreira de cinco articulações, irmã da precedente.

Marca: não tem.
Dim.: 218 mil de alt.
» 235 mil de larg.

N.º 308.

Floreira de tres articulações, fórma de leque; bocaes imbricados, base quadrada.
Pintura côr de rosa e azul. Fabrico moderno. Porto.

Marca: não tem.
Dim.: 188 mil de alt.
» 157 mil de larg.

N.º 309.

Floreira de tres articulações, fórma de leque; irmã da precedente.

Marca: não tem.
Dim.: 188^{mil} de alt.
» 157^{mil} de larg.

N.º 310.

Floreira de cinco articulações, fórma de leque; bocaes levemente imbricados.
Pintura amarella nos braços; no centro, botões de rosa, de ambos os lados; na base, listas côr de rosa. Fabrico moderno. Porto.

Marca: não tem.
Dim.: 130^{mil}.

N.º 311.

Floreira de cinco articulações, fórma de leque, irmã da precedente.

Marca: não tem.
Dim.: 130^{mil}.

N.º 312.

Floreira de tres articulações, canos imbricados, pintura cinzenta, base quadrada, com listas da mesma côr. Fabrico moderno. Porto.

Marca: não tem.
Dim.: 203 mil.

N.º 313.

Floreira de tres articulações, irmã da precedente.

Marca: não tem.
Dim.: 203 mil.

N.º 314.

Floreira de tres articulações.
Pintura côr de castanho claro, nos braços; no centro um ramo de botões de rosa; no pé, quadrado, uma lista côr de rosa. Fabrico moderno. Porto.

Marca: não tem.
Dim.: 155 mil.

N.º 315.

Floreira de tres articulações.

Pintura azul; um ramo azul na frente e nas costas. Fabrico moderno. Porto.

Marca: não tem.
Dim.: 121 mil.

N.º 316.

Floreira de tres articulações. Pintura azul; um ramo azul na frente, e nas costas. E' typo quasi egual ao precedente e aos dous seguintes.

Marca: não tem.
Dim.: 114^{mil}.

N.º 317.

Floreira de tres articulações. Pintura azul (vid. ex. precedente).

Marca: não tem.
Dim.: 114^{mil}.

N.º 318.

Floreira de tres articulações, irmã da precedente.

Marca: não tem.
Dim.: 114^{mil}.

N.º 319.

Floreira de tres articulações com bôcas em fórma de losango. Representa uma urna, estylo Luiz XVI, que assenta em dous golphinhos contrapostos,

com as caudas erguidas. A base é de fórma ovoide, chanfrada, quasi oitavada. Pintura cinzenta clara nas articulações, e na base uma faixa da mesma côr. Esmalte branco, muito brilhante. Fabrico do fim do sec. XVIII. Porto.

Marca: não tem.
Dim.: 138^{mil}. de alt.
» 127^{mil}. de larg.

N.º 320.

Floreira de tres articulações, irmã da precedente.

Marca: não tem.
Dim.: 138^{mil}. de alt.
» 127^{mil}. de larg.

N.º 321.

Floreira de tres braços. Imita uma arvore de tres braços, sahindo de uma cesta oval, dentro da qual dorme um par (homem e mulher); por cima do par, entre os braços da arvore, vê-se uma ave que se inclina para as duas figuras. A modelação é tosca, do mesmo modo a pintura (azul, amarello, côr de laranja, rosa e verde) muito rudimentar. As costas teem simples esmalte branco. Fabrico moderno. Porto.

Marca: não tem.
Dim.: 137^{mil}.

N.º 322.

Floreira de tres braços, irmã da precedente.

Marca; não tem.
Dim.: 137^{mil}.

N.º 323.

Pipa para vinho, com a figura de Baccho em cima. O Deus, nú, tem sobre o corpo apenas uma complicada grinalda de fructas (maçãs?) e folhas, em relevo fórte; os dedos das mãos e pés estão indicados por linhas azues, e, do mesmo modo, a bôca e os olhos; o cabello é azul, com laivos verdes e amarellos no oval do rosto. O corpo, todo em esmalte branco, assenta em uma pipa branca, com aros azues e amarellos; na frente tem o orificio para uma torneira. O liquido era deitado por uma abertura feita na parte superior da cabeça. A modelação de toda a peça é bastante rude, e do mesmo modo a pintura. Faiança muito pesada: Fabrico do principio do sec. XIX. Porto.

Marca: não tem.
Dim.: 328^{mil}. de alt.
» 142^{mil}. compr. da pipa.
» 103^{mil}. diam. da pipa.

N.º 324.

Caneca grande para vinho, na figura de um homem, com chapeu tricorne, vestindo á moda do fim do sec. XVIII: casaca azul, com fôrro amarello, calções de algodão riscado, meias brancas e sapatos côr de castanho; aos hombros uma capa branca sombreada de castanho. Os cabellos e as feições são pintadas a castanho; a bôca marcada a amarello. O liquido entra por uma abertura do chapeu, figurando a cópa como rôlha. A figura foi moldada em uma fôrma, e é bastante tosca. Fabrico do fim do sec. XVIII. Porto.

Marca: não tem.
Dim.: 335^{mil}.

N.º 325.

Caneca grande para vinho, na figura de uma mulher. Falta-lhe a parte superior do chapeu, que servia de tampa. Veste um chambre amarello, com desenho de cruzes côr de castanho; a saia é pintada de riscas verdes, orladas de castanho, que alter-

nam com um gradeamento amarello. Calça sapatos côr de castanho. A pintura do rosto e dos cabellos, a expressão popular da physionomia claramente indicam que esta figura é a companheira da precedente. Modelação e pasta correspondem tambem; as dimensões do mesmo modo.

Marca: não tem.
Dim.: 335^{mil}.

N.º 326.

Caneca grande, na figura de um homem, sentado. Falta-lhe a parte superior do chapeu, que servia de tampa. Veste segundo a moda do fim do sec. XVIII. Casaco verde, de abas grandes, collete amarello, calções azulados, meias brancas e sapatos escuros. O rosto está em esmalte branco; o cabello é preto. Nas mãos tem um copo e uma caneca; entre as pernas um pipo côr de castanho, que serve de mesa. Fabrico da primeira metade do sec. XIX. Porto.

Marca: não tem.
Dim.: 274^{mil}.

N.º 327.

Caneca, figurando uma cabeça de preta. Tem touca

branca, com raminhos de flores amarellas e grande laço verde no alto da cabeça, o qual serve de tampa. No pescoço tem um lenço verde, com laço; o rosto é côr de vinho, carregada, olhos brancos com pupillas amarellas, que completam a expressão sorridente da bôca rasgada, com grossos labios rosados e dentes brancos. Fim do sec. XVIII. Fabrico de Vianna, a ajuizar pelo estylo da pintura e qualidade da faiança; a modelação do rosto é caracteristica e revela talento.

Marca: não tem.
Dim.: 224^{mil}.

N.º 328.

Caneca dupla, figurando duas cabeças conjugadas e contrapostas: um homem que chora e uma mulher que ri. A pintura reduz-se, no homem, a uma touca azulada; na mulher, a uma fita côr de castanho, que cinge a touca e cobre os cabellos grisalhos. Ambos os rostos, em esmalte branco, teem boa expressão. A aza está pintada de verde. Fabrico do meado do sec. XIX. Porto.

Marca: não tem.
Dim.: 180^{mil}.

N.º 329.

Vaso para tabaco (?), figurando um busto de homem em trage do fim do sec. XVIII. Falta-lhe a tampa. Veste casaca amarella sobre collete verde; a gravata é branca. Rosto em esmalte branco, cabello preto. Fabrico moderno (primeira metade do sec. XIX) sobre molde antigo. Porto.

Marca: não tem.
Dim.: 150^{mil}.

N.º 330.

Moringue piriforme, com pintura marmoreada, côr cinzenta; as duas aberturas são formadas pela bôca e cauda de um golphinho verde; a aza, arqueada, tem quatro folhas verdes, em relevo; e no centro uma grande roseta amarella, tambem em relevo. Fabrico do fim do sec. XVIII. Porto (?)

Marca: não tem.
Dim.: 298^{mil}.

N.º 331.

Recipiente para ovos, figurando na tampa uma gallinha, dentro de um cesto, aninhada sobre quatro ovos. Pintura polychromica, feita com bastante

arte; a gallinha é de côr amarellada, com toques pretos; as pennas grandes orladas de côr de vinho e côr de rosa. O cesto oval é amarello, com palha verde. Fabrico moderno. Porto.

Marca: não tem.
Dim.: 223 mil de alt. total.
» 246 mil de compr. } Dim. do cesto.
» 196 mil de larg. }

N.º 332.

Pato, com tampa articulada, que abrange as azas. Pintura polychromica; o corpo todo pintado de amarello, alaranjado, coberto de riscas ondeadas, cavadas na massa, que simulam pennas. As pennas da tampa são côr de laranja, cinzento e côr de vinho. O corpo do animal assenta n'uma gola oval, verde. Fabrico moderno, meado do sec. XIX. Caldas?

Marca: não tem.
Dim.: 140 mil.
» 168 mil de compr.

N.º 333.

Caneca para vinho, moldada em fôrma. No corpo da peça dous cavallos conduzidos á redea por dous homens, e no meio varios cães de caça, correndo

por entre plantas verdes. As figuras são em esmalte branco sobre fundo amarello. A bôca é formada pela cabeça de um golphinho, de esmalte branco, que se prolonga em volta do vaso, enroscando-se em feitio de cobra dupla, para formar a aza. Fabrico moderno, meado do sec. XIX. Porto.

Marca: não tem.
Dim.: 198 mil.

N.º 334.

Caneca grotesca, figurando uma carranca humana, monstruosa, sobre um pescoço de fórma cónica. O nariz representa o bico. A peça está esmaltada uniformemente a côr de chocolate, excepto o rosto, em tom côr de café. Fabrico moderno.

Marca: não tem.
Dim.: 238 mil.

N.º 335.

Fonte, figurando um golphinho, assente sobre plantas aquaticas, sobre o qual cavalga um menino, abraçado á cauda do animal. Na frente, e em plano inferior, á cabeça do golphinho, uma concha

grande para receber a agua. Toda a peça, em esmalte branco, está bem modelada. Fabrica do Rato (?), Lisboa. Fim do sec. XVIII.

Marca: não tem.
Dim.: 460 mil.

N.º 336.

Caneca em figura de mulher, á moda de D. Maria II (1830-40). Corpete azul escuro, saia amarella, semeada de flores verdes, côr de laranja e côr de vinho; sapatos escuros; cinto côr de laranja. Penteado e feições côr de vinho. As faces e a bôca marcadas, fortemente, a côr de laranja. Busto, muito accentuado, e fortes peitos. Na mão direita sustenta um chicote em fórma de cóbra, côr de vinho; a esquerda aponta para o coração. Allusão desconhecida.

Marca: não tem.
Dim.: 344 mil.

N.º 337.

Caneca em figura de mulher, sentada á moda oriental. Vê-se sómente até á cintura, com os braços formando duas azas e as mãos espalmadas sobre a parte dianteira do corpete. Este, fechado com

cinco botões dourados; está coberto de flores amarellas e vermelhas com folhas verdes; para baixo da cinta, a saia toma a forma redonda, talhada em gommos *(godronnée)*. A saia esteve coberta com a mesma pintura do corpete e tem douramentos ainda bem visiveis. As feições não são as do typo negro, excepto na carapinha do cabello. A côr do fundo do vestido parece ter sido castanho escuro; e como o rosto e o pescoço apresentam a mesma côr (as mãos são porém de um preto brilhante!), o effeito geral é muito carregado. Certos pormenores do trage, o talhe do corpete, a cinta prolongada, o estylo da pintura, em todo o vestido, o feitio desusado da saia, a attitude hieratica, em ar de dança, etc., levam-me a crêr que este objecto será de factura indo-portugueza, talvez do princ. do sec. XVIII.

Marca: não tem.
Dim.: 315^{mil}.
» 186^{mil}. diam. da saia.

N.º 338.

Figura de presepio. Um dos reis magos, em adoração. Pintura polychromica; manto vermelho, lavrado de brocado, gibão vermelho e tunica azul. Barro pintado. Meado do sec. XVIII.

Marca: não tem.
Dim.: 163^{mil}.

N.º 339.

Figura de santo (busto) em barro, pintada de vermelho e ouro; o busto pousa sobre um livro fechado. Na frente tem uma abertura circular (vasia) para collocação de reliquia. Meado do sec. XVIII.

Marca: não tem.
Dim.: 133^{mil}.

N.º 340.

Figura de santo (busto) em barro, pintada de vermelho e ouro; na mesma disposição da precedente. Na frente tem, dentro da abertura, o lettreiro: *S. Gregorio P. Dr.* Mesma epoca.

Marca: não tem.
Dim.: 133^{mil}.

N.º 341.

Figura de santo (busto) em barro, pintada de vermelho e ouro; na mesma disposição das precedentes. Na frente tem o lettreiro: *S. Agostinho.* Mesma epoca.

Marca: não tem.
Dim.: 142^{mil}.

N.º 342.

Figura de santo (busto) em barro, pintada de vermelho e ouro; na mesma disposição das precedentes. Na frente tem o lettreiro: *S. Anbrozio* (sic). Mesma epoca.

Marca: não tem.
Dim.: 138^{mil}.

N.º 343.

Santa Thereza de Jesus em meio corpo. Alto relevo em barro vermelho, em fórma oitavada, envolvido em caixilho de madeira dourada. A cabeça da santa está cercada de uma aureola; dos dous lados, a corôa de espinhos, o martello e tres prégos. A figura parece que foi colorida em tempos. Meado do sec. XVIII.

Marca: não tem.
Dim.: 230^{mil} de alt.
» 188^{mil} de larg.

N.º 344.

São Jeronymo á porta da sua caverna. Alto relevo em barro, colorido. O Santo, em attitude de meditação, escutando as vozes celestes; á direita o leão; o braço esquerdo pousa sobre um livro; o direito aponta para um crucifixo. A modelação tem certo merito. Meado do sec. XVIII.

Marca: não tem.
Dim.: 230^{mil} de alt.
» 185^{mil} de larg.

N.º 345.

Prato de mesa. Pintura azul em dous tons; na orla fita azul e desenho em zig-zag; no fundo uma paisagem chineza. Fabrico do meado do sec. XIX. Porto.

Marca: não tem.
Dim.: 217^{mil}

N.º 346.

Prato de mesa, quasi identico ao primeiro, na pintura e na côr. Fabrico o mesmo.

Marca: não tem.
Dim.: 215^{mil}.

N.º 347.

Tinteiro redondo. Pintura azul vivo, em dous tons, em faixa, representando flores. Fabrico moderno. Porto.

Marca: não tem.
Dim.: 90^{mil}.

N.º 348.

Copo em fórma de calice de egreja. Pintura azul em dous tons; na copa uma silva larga de flores e folhas, na parte superior; na inferior, estrellas azues dispersas. Na base folhagens azues. O esmalte branco da peça é brilhante; a massa ceramica fina; a fórma perfeita. Fabrico provavel de Vianna; princ. do sec. XIX.

Marca: não tem.
Dim.: 198^{mil} de alt.
» 120^{mil} diam. da bôca.

N.º 349.

Copo grande, de fórma cylindrica. Pintura azul em

dous tons; no côrpo uma faixa larga no estylo do sec. XVII; no pé uma outra faixa menor, marmoreada. Faiança fina e leve; fabrico provavel de Vianna, princ. do sec. XIX.

Marca: não tem.
Dim.: 126 ^{mil} de alt.
» 98 ^{mil} diam. da bôca

N.º 350

Terrina grande, de forma oval, sem tampa. Pintura azul, em dous tons, figurando uma paisagem, com edificios em estylo oriental. O pé é quadrado, recortado, com quatro garras. Fabrico do meado do sec. XIX, provavelmente de Miragaia, Porto.

Compare-se o estylo da pintura e o assumpto d'ella com o do n.º 354.

Marca: não tem
Dim.: 330^{mil} de compr. com as azas.
» 240^{mil} de larg.

N.º 351.

Vaso com a fórma de urna pequena com tampa. Pintura azul em estylo chinez; as argolas. unidas ao

corpo da urna, são amarellas e sahem de umas carrancas de leões, amarellas. Fabrico provavel de Miragaia (Porto); meado do sec. XIX.

Marca: não tem.
Dim.: 131^{mil}.

N.º 352.

Terrina redonda, com tampa. Pintura azul, em estylo moderno, com paisagens nacionaes, vistas de rios com pontes de pedra e casaria dispersa pelos montes. Fabrico provavel de Miragaia (Porto); meado do sec. XIX.

Marca: não tem.
Dim.: 223^{mil}. de diam. incl. as azas.

N.º 353.

Cantara grande com a fórma das bilhas de Coimbra, mas sem o pucarinho e o testo. Bojo espherico com gargalo estreito e pé correspondente, esbelto; azas elegantes, entrançadas, que nascem no gargálo e terminam a meio do bojo. Pintura azul, em dous tons, figurando rosas abertas, de côr azul escuro, sobre fundo mais claro da mesma

côr; o gargalo está coberto de um desenho azul, vermiculado. Fabrico provavel de Miragaia (Porto) meado do sec. XIX.

Marca: não tem.
Dim.: 374^{mil}. de alt.
» 920^{mil}. de circumf. do bojo.

N.º 354.

Travessa grande, oval, borda recortada. Pintura azul em dous tons. Orla larga, de rosas; no centro uma paisagem, com edificios no estylo oriental (Vid. o n.º 350). É uma peça notavel de faiança fina, leve e bem pintada. Meado do sec. XIX.

Marca: **Miragaia. PORTO,** dentro de duas palmas.
Dim.: 505^{mil}. de compr.
» 407^{mil}. de larg.

N.º 355.

Saladeira de fórma oval, *godronnée,* borda recortada. Pintura azul, na orla, de folhas triangulares; no fundo uma paisagem de estylo chinez, em azul. Fabrico provavel de Miragaia (Porto); meado do sec. XIX.

Marca: não tem.
Dim.: 343^{mil}. de compr.
〃 250^{mil}. de larg.

N.º 356.

Prato de azeitonas, de fórma triangular; borda recortada e modelada. Pintura azul em dous tons; na orla uma pintura de rosas e no fundo uma paisagem com edificios no estylo oriental, quasi identica á do n.º 354. Fabrico de Miragaia. Porto; meado do sec. XIX.

Marca: M. P. (em lettra gothica).
Dim.: 180^{mil}. de compr.
〃 187^{mil}. de larg.

N.º 357.

Galheteiro com tres divisões para azeite, vinagre e sal; n'esta ultima divisão falta a tampa. Pintura azul escuro, representando rosas, no côrpo das duas garrafinhas e no taboleiro das divisões. Fabrico do Porto; meado do sec. XIX.

Marca: não tem.
Dim.: 168^{mil}.

N.º 358.

Galheteiro com tres divisões, como o precedente, mas completo. Pintura azul em dous tons, com um motivo muito semelhante no desenho e na côr ao do n.º 348. Provavelmente fabrico de Vianna; princ. do sec. XIX. Faiança leve e bem cosida.

Marca: não tem.
Dim.: 163^{mil}.

N.º 359.

Galheteiro, com tres divisões, como o precedente, completo. E' o menos airoso dos tres e uma copia muito imperfeita do n.º 357; mesma procedencia e mesma epoca.

Marca: não tem.
Dim.: 188^{mil}.

N.º 360.

Galheteiro com duas divisões apenas, para azeite e vinagre, dentro de uma galeria *à jour*, que assenta em quatro pés (garras). O desenho da galeria moldada recorda o typo do fim do sec. XVIII (estylo Luiz XVI); a pintura, de uma côr de cinza

escura, indeterminada, é rudimentar. A meu vêr, o oleiro moderno (meado do sec. XIX) serviu-se de um molde antigo. A faiança é de boa qualidade. Fabrico do Porto (?)

Marca: não tem.
Dim.: 233^{mil}.

N.º 361.

Tinteiro de fórma quadrangular com dous corpos para tinta e areia e um pequeno vaso ao centro para collocar as pennas de pato; na frente tem uma pequena gaveta. A peça é lisa na tampa e no fundo, mas apresenta lavores em baixo relevo nos quatro lados; assenta sobre quatro pés moldados. A pintura, côr de rosa e verde, acompanha os relevos, as fórmas das peças soltas e cinge as orlas da peça. Na tampa tem as lettras C. *R. S.* (em côr de rosa), iniciaes do possuidor, entre palmas verdes. Fabrico do Porto; meado do sec. XIX.

Marca: não tem.
Dim.: 188^{mil} de compr.
» 95^{mil} de larg.

N.º 362.

Prato grande, fundo, borda lisa. Pintura azul côr viva, com folhas de fétos, dispostas em elegante desenho estrellado, dentro de circulos azues. Enche todo o fundo; Meado do sec. XIX. Fabrico do Porto. Caváco?

Marca: **I. R. C.** em monogr. Vid. fac. sim.
Dim.: 340^{mil}.

N.º 363.

Jarrinha de flores, muito pequena, fórma de canudo pintura azul, de simples folhagem, entre circulos azues. Fabrico moderno. Porto. Meado do sec. XIX.

Marca: não tem.
Dim.: 85^{mil}.

N.º 364.

Jarrinha de flores, irmã da precedente.

Marca: não tem.
Dim: 85^{mil}.

N.º 365.

Prato grande, fundo, borda lisa. Pintura monochromica, azul, de estampilha; na orla uma silva de flores; no fundo uma paisagem com edificios no estylo chinez. Fabrico moderno, meado do sec. XIX. Porto.

Marca: não tem.
Dim.: 306^{mil}.

N.º 366.

Prato grande, fundo, borda lisa. Pintura polychromica; na orla uma silva de flores azues, com folhas verdes, côr de laranja e côr de vinho. No fundo um talher, faca e garfo posto em cruz (amarello e azul) e um peixe cortado em quatro postas, pintadas symetricamente nos intervallos do talher; as côres do peixe são: verde, côr de vinho; nas barbatanas côr de laranja. Faiança vulgar de mesa. Fabrico moderno, meado do sec. XIX. Porto.

Marca: não tem.
Dim.: 370^{mil}.

Este prato e os seguintes até ao n.º 376 pertencem á louça de uso vulgar, de cozinha, do meado do

sec. XIX e são da mesma officina, com excepção do n.º 373 que é, sem duvida, de Coimbra; e do n.º 368, que é talvez de Vianna. Louça vulgar lhe chamamos, mas de bom effeito decorativo.

N.º 367.

Prato grande, fundo, borda lisa. Pintura polychromica, com a mesma pintura do precedente e nas mesmas côres, apenas com leve differença na ornamentação da orla. Mesma epoca e mesma procecedencia.

Marca: não tem.
Dim.: 312^{mil}.

N.º 368.

Prato grande, fundo, borda lisa. Pintura polychromica; na orla uma silva de folhas azues, verdes, côr de vinho e côr de laranja; no fundo uma barca, navegando n'um mar azul, pintada nas côres citadas. Fabrico do meado do sec. XIX. Porto.

Marca: não tem.
Dim.: 334^{mil}.

N.º 369.

Prato grande, fundo, borda lisa. Pintura polychromica; na orla um desenho de renda (côr de rosa); no fundo um grande peixe verde e amarello, com toques côr de vinho e barbatanas côr de rosa, rodeado de seis estrellas azues. Fabrico do meado do sec. XIX. Porto.

Marca: não tem.
Dim.: 377^{mil}.

N.º 370.

Prato grande, fundo, borda lisa. Pintura polychromica; na orla flores azues, com folhas verdes, côr de vinho e côr de laranja; no fundo uma casa apalaçada, dentro de um parque, pintada nas côres precedentes. Fabrico do meado do sec. XIX. Porto.

Marca: não tem.
Dim: 362^{mil}.

N.º 371.

Prato mediano, fundo, borda lisa. Pintura polychromica; na orla um arabesco azul, entre circulos verde, côr de laranja e amarello; no fundo dous gallos (pintados de azul e côr de laranja) comba-

tendo no meio de uma paisagem verde. Fabrico do meado do sec. XIX. Porto.

Marca: não tem.
Dim.: 293^{mil}.

N.º 372.

Prato grande, fundo, borda lisa. Pintura polychromica; na orla um arabesco côr de vinho e verde sobre fita azul; no centro um gallo azul e amarello, com toques côr de vinho. Fabrico do meado do sec. XIX. Porto.

Marca: não tem.
Dim.: 377^{mil}.

N.º 373.

Prato grande, fundo, borda lisa.
Pintura polychromica, a tres côres, verde, côr de vinho e côr de laranja; na orla uma silva de folhas e flores, nas côres citadas; no fundo um grande peixe, verde e côr de vinho, rodeado de uma silva identica. Fabrico do meado do sec. XIX. Coimbra. Compare-se com os n.ºs 216, 217 e 218.

Marca: não tem.
Dim.: 362^{mil}.

N.º 374.

Prato grande, fundo, borda lisa.
Pintura monochromica azul; na orla uma silva de flores, ligadas por uma fita; no centro uma cabeça (que parece copiada das moedas de 500 rs. do reinado de D. Pedro V) dentro de uma paisagem azul. Fabrico do meado do sec. XIX. Porto.

Marca: não tem.
Dim.: 367^{mil}.

N.º 375.

Prato grande, fundo, borda lisa.
Pintura polychromica: sobre um fundo marmoreado, de amarello sujo, estão dispostas dentro de tres espaços brancos tres ramos de flores (côr de rosa, verde, amarello e côr de vinho). Fabrico do meado do sec. XIX. Porto.

Marca: não tem.
Dim: 342^{mil}.

N.º 376.

Prato grande, fundo, borda lisa.
Pintura polychromica; na orla uma silva de flores identica á do n.º 366 no desenho, variando

sómente as côres (flores côr de laranja, em vez de azul); no fundo um busto de homem, em trage da epoca de 1840-50, sahindo de uma paisagem. O desenho e o colorido são fracos. Fabrico do meado do sec. XIX. Porto.

Marca: não tem.
Dim: 348^{mil}.

N.º 377.

Prato mediano, fundo, borda lisa.

Pintura polychromica; na orla um arabesco azul, côr de laranja e verde; no fundo um busto de homem (soldado?) dentro de uma paisagem; o uniforme é azul e côr de laranja, as feições e cabello côr de vinho; execução tosca. Mesma epoca e procedencia.

Marca: não tem.
Dim: 305^{mil}.

N.º 378.

Prato de sôpa, vulgar, borda lisa.

Pintura azul; na orla uma imitação de bordado; no fundo uma bailarina, dançando (pintura de estampilha). Mesma epoca e procedencia.

Marca: não tem.
Dim: 217^{mil}.

N.º 379.

Prato de mesa, borda recortada e moldada.
Pintura azul; na orla uma silva de folhas; no fundo uma pintura, imitando renda moderna. Mesma epoca e mesma procedencia.

Marca: não tem.
Dim.: 245^{mil}.

N.º 380.

Prato de sôpa, borda lisa.
Pintura azul, em dous tons, figurando uma paisagem, em tres divisões sobrepostas, com edificios phantasticos. Meado do sec. XVIII.

Marca: não tem.
Dim.: 220^{mil}.

N.º 381.

Prato de sôpa, borda lisa.
Pintura polychromica, azul, côr de laranja e côr de vinho; orla pintada de arabescos; no fundo, uma

estrella de oito pontas, nas tres côres indicadas. Talvez do meado do sec. XVII.

Marca: não tem.
Dim.: 221^{mil}.

N.º 382.

Jarro de lavatorio.
Pintura azul e côr de laranja no côrpo da peça: aza moldada em duas peças, mas em branco. A pintura consiste em flôres azues e côr de laranja; na frente tem um medalhão, com uma figura de mulher, em azul, sobre fundo côr de laranja; está desenhada n'um estylo que denuncia o principio do seculo XIX. Fabrico do Porto.

Marca: não tem.
Dim.: 274^{mil}.

N.º 383.

Bacia que pertence ao jarro precedente.
Pintura polychromica, com as côres do jarro, e com os mesmos motivos, na parte interior; na parte exterior, um grande arabesco azul, com flores côr de laranja. Mesma epoca e procedencia.

Marca: não tem.
Dim.: 323^{mil}.

N.º 384.

Prato grande, fundo, borda lisa.
Pintura azul, em dous tons e côr de laranja; consta de uma larga silva de flores, dentro de circulos azues; no centro tem um ramo de flores azues dentro de uma cinta ondeada, côr de laranja, que se repete na orla do prato. Meado do sec. XVIII.

Marca: não tem.
Dim.: 350^{mil}.

N.º 385.

Prato mediano, fundo, borda ondeada.
Pintura polychromica nas seguintes condições: folhagens, em fórma de pennacho, metade verde, metade amarella, com hastes e contornos côr de vinho; a orla ondeada é amarella; seguem-se tres circulos côr de vinho e um cinzento, mais largo, que envolve a ornamentação central. Esmalte tenue e transparente; massa ceramica leve. Nas costas esmalte simples, branco. Esta peça e as oito seguintes, até ao n.º 393 são, sem duvida, da mesma procedencia hespanhola, de *Talavera,* e

pertencem á segunda metade do sec. XVII. Nenhuma tem marca.

Dim.: 238^{mil}.

N.º 386.

Prato mediano, fundo, borda ondeada.
Pintura polychromica, no estylo e nas côres da peça precedente; sómente, em logar de tres pennachos de folhas, tem um apenas.

Dim.: 243^{mil}.

N.º 387.

Prato grande, fundo, borda ondeada.
Pintura polychromica, nas côres da peça precedente. O desenho varia, não na orla, que é identica, mas no motivo central, que é um grande cypreste verde e amarello, com tronco côr de laranja, rodeado de oito sanefas (verde e amarello), pendentes da orla.

Dim.: 295^{mil}.

N.º 388.

Bacia grande, funda, borda lisa.

Pintura polychromica, nas côres citadas; o verde é aqui ainda mais claro, quasi côr turqueza. (As bacias e taças são redondas, quando não se declare o contrario). Orla de fitas amarella e côr de vinho; no centro um grande pennacho de folhas, entre duas arvores grandes, de troncos fortemente contorcidos (côr amarella, contornos côr de vinho).

Dim: : 365 mil.

N.º 389.

Bacia grande, funda, borda ondeada. Pintura polychromica, nas côres citadas: o mesmo desenho na orla e no centro, precisamente nas mesmas côres. O pennacho tem o aspecto da haste dos lirios brancos.

Dim.: 393 mil.

N.º 390.

Bacia grande, funda, borda ondeada; toda a peça está fortemente moldada, *godronnée*.

Pintura polychromica, nas côres citadas, abrangendo a face interna e externa; os motivos são os mesmos: dentro e fóra tres pennachos ou florões, alternando com outras tantas arvores, no meio de pequenos monticulos de flores. No centro,

dentro de um pequeno medalhão, uma arvore menor e uma borboleta côr de laranja, esvoaçando sobre flores.

Dim.: 307^{mil}.
» 123^{mil}. de alt.

N.º 391.

Prato grande, fundo, borda ondeada.
Pintura polychromica, nas côres citadas: a côr verde, muito carregada, e carregadas tambem as sombras côr de vinho e os contornos do arvoredo. No centro um grande cypreste entre duas arvores, muito caprichosamente esboçadas.

Dim.: 373^{mil}.

N.º 392.

Taça grande, funda, borda lisa,
Pintura polychromica, nas côres citadas: accresce o azul, que alterna com o amarello, côr de laranja e côr de vinho nos circulos concentricos da orla. No fundo um animal phantastico, que parece um leão, saltando no meio de uma paisagem, com o arvoredo caracteristico, já citado. Na parte exterior a mesma arvore, nas mesmas côres.

Dim.: 299^{mil}.
» 137^{mil}. de alt.

N.º 393.

Tinteiro de fórma triangular, com tres aberturas. Pintura polychromica nas côres citadas; ao meio de cada um dos tres lados vê-se uma carranca de leão (?) amarella, em relevo, com toques côr de vinho, posta entre duas arvores pintadas. Na parte superior, nos intervallos das aberturas, folhagens nas côres citadas. Faltam, infelizmente, todas as tres tampas.

Dim.: 150^{mil}. em qualquer dos lados.
» 50^{mil}. de alt.

N.º 394.

Tinteiro quadrado, figurando uma casa de estylo arabe, com ameias recortadas, triangulares, e uma porta em cada face, com arco de ferradura. Com excepção dos cantos e da guarnição das portas, que é amarella, todas as superficies das quatro faces estão cobertas com arabescos de folhas azues e hastes côr de vinho. As ameias estão esmaltadas de verde. Na parte superior, esmaltada de branco, a peça tem uma abertura central, grande e quatro menores, todas redondas; e, alem d'isso, mais qua-

tro orificios estrellados, na direcção das quatro portas.

E' uma peça curiosa e rara, que poderia ter servido tambem de floreira, pois os nove orificios não eram necessarios em um tinteiro. Fabrico sem duvida peninsular. Epoca incerta, o barro é vermelho, pesado; o esmalte grosso; o arabesco da ornamentação azul recorda o principio do sec. XVII, e os pratos hispano-arabes, de que temos amostras nos n.os 418 e 419.

Marca: não tem.
Dim.: 85^{mil}. em quadr.
» 83^{mil}. de alt.

N.º 395.

Prato grande, fundo, borda lisa.
Pintura polychromica, azul, côr de laranja e côr de vinho: na orla fitas côr de laranja e côr de vinho; no fundo um coelho grande, saltando no meio do arvoredo; este é esponjado, em grande parte. Talvez do meio do sec. XVIII.

Marca: não tem.
Dim.: 338^{mil}.

N.º 396.

Prato grande, meio fundo, borda lisa.
Pintura polychromica; na orla uma faixa larga, azul, com estrellas brancas, orlada de amarello, côr de laranja e verde; no fundo um mosteiro com tres torres.
O edificio é azul, com janellas escuras e telhados vermelhos. Meado do sec. XVII (?).

Marca: não tem.
Dim: 340^{mil}.

N.º 397.

Prato moldado em fórma de salva, bordada e ondeada.
Pintura verde, e castanho escuro, sobre esmalte branco. E' provavel que esta peça e a seguinte fossem copiadas de algum exemplar de ourivesaria do meado do sec. XVII; o modelo seria uma salva *re; poussée,* com ornamentação de tulipas na orla-no centro tem um medalhão branco com um gallo, no meio de uma paisagem. Epoca incerta.

Marca: não tem.
Dim.: 294^{mil}.

N.º 398.

Prato moldado em fórma de salva, *godronnée* e *repoussée*. Veja-se o que se diz no numero antecedente. Toda a salva está coberta uniformemente com um esmalte côr de castanho. O estylo da ornamentação em relevo é o das tulipas e conchas (segunda metade do sec. XVII). No centro tem dentro de uma moldura redonda, um coração atravessado por duas settas.

Marca: não tem.
Dim.: 171^{mil}.

N.º 399

Cestinha encanastrada, oval, com duas azas, applicadas nas extremidades. Na orla interior e exterior uma guarnição de florinhas azues; as linhas do fundo e da base da cestinha tambem em azul; o resto em esmalte branco. Fim do sec. XVIII. Porto?

Marca.: não tem.
Dim.: 230^{mil}. de compr.
» 175^{mil}. de larg.

N.º 400.

Fonte de agua benta.

Pintura azul, a dous tons, sobre esmalte branco. As costas moldadas *à jour,* sendo os recortes pintados a azul; no centro uma cruz, com resplandor; a pia é *godronnée*, com realces de côr azul. Estylo *rocaille* da segunda metade do sec. XVIII. Vid. os n.os 123 e 124.

Marca: **R.**
Dim.: 220mil de alt.
» 120mil. de larg.

N.º 401.

Travessa pequena, de forma oval, em oito lobulos, com borda moldada em relevo. Pintura de flores, na orla e no fundo, côr de vinho sobre esmalte branco. Fim do sec. XVIII. Fabrico de Vianna.

Marca: **V.**
Dim.: 299mil de compr.
» 156mil de larg.

N.º 402.

Prato grande, meio fundo, decorativo, borda lisa. Pintura polychromica sobre fundo branco; na orla uma silva de rosas e flores azues; no centro um

castello junto de uma ponte, que abre passagem sobre um rio; arvoredo verde nas margens. Fabrica da Fonte Nova. Aveiro. Datado 23-2-89.

Marca: **A. M. Q.** São as iniciaes do pintor-oleiro: Quaresma.
Dim.: 355^{mil}.

N.º 403.

Prato grande, meio fundo, decorativo, fórma moldada, *godronnée*. Pintura polychromica, sobre fundo branco um ramo de tulipas côr de rosa, com folhas verdes. Fabrica da Fonte Nova. Aveiro. Datado 27-5-89.

Marca: **Quaresma.**
Dim.: 323^{mil}.

N.º 404.

Prato grande, meio fundo, decorativo, fórma moldada, *godronnée*.
Pintura polychromica sobre fundo branco; duas aves brincando sobre uma ramo de flôres. Fabrica da Fonte Nova. Aveiro. Datado: 20-5-39.

Marca: **A. Quaresma.**
Dim.: 328^{mil}.

N.º 405.

Prato grande, meio fundo, borda ondeada.

Pintura a côr preta; na orla um arabesco corrido; no fundo uma allusão politica. Véem-se duas figuras dialogando, uma fardada (o Dr. C. de B.) e outra com a blusa de operario; a figura fardada sustenta nos braços uns papeis com o lettreiro: *Arcosa* (allusão a disturbios politicos, locaes). Faiança contemporanea. Fabrico de Gaia?

Marca: não tem.
Dim.: 364^{mil}.

N.º 406.

Prato grande, meio fundo, borda ondeada.

Pintura polychromica; na orla uma silva de flores azues sobre fundo castanho claro; no fundo uma allusão politica. No meio da rua, sobre uma cadeira, vê-se um cavalheiro de casaca, constellada de véneras; o braço direito gesticula vivamente para um homem idoso, que parou em companhia de um menino; o braço e mão esquerda sustentam uma tenaz grande (dentista?). Fabrico contemporaneo. Gaia?

Marca: não tem.
Dim.: 425^{mil}.

N.º 407.

Prato mediano, meio fundo, borda recortada.
Pintura polychromica; na orla ondas azues; no fundo um unicornio côr de laranja, saltando no meio de uma paisagem verde, com arvoredo verde, flôres azues e hastes côr de vinho. Meado do sec. XIX. Porto.

Marca: não tem.
Dim.: 285^{mil}.

N.º 408.

Prato grande decorativo, fundo.
Representa Camões, figura em meio côrpo cercada dos emblemas correspondentes: a lyra sobre o volume dos *Lusiadas*, a espada e a penna encruzadas. Pintura a preto, sobre fundo cinzento, azulado. Assignado pelo pintor *Branco*. Fabrica do Carvalhinho (?).

Marca: não tem.
Dim.: 480^{mil}.

N.º 409.

Prato grande decorativo, fundo.
Representa Vasco da Gama (pelo retrato do Museu

Nacional), cercado de emblemas allegoricos: espheras, ancora e uma caravella. Pintura azul-cinzento sobre fundo da mesma côr, mas mais clara. Fabrica do Carvalhinho.

Marca: não tem. Nas costas lê-se: *4^to^ centenario 1498 — 1898. F. Carvalhinho. Porto.*
Dim.: 483^mil^.

N.º 410.

Prato grande decorativo, fundo.
Representa Vasco da Gama (busto, pelo modelo antecedente); á volta uma corda, da qual pendem duas ancoras, nas extremidades, e dous escudos, com a cruz de Christo. Pintura no estylo e nas côres do prato precedente. Assignado. *Porto. C. Branco.*

Marca: Nas costas lê-se: *Exposição de 1897. F. Carvalhinho. Porto.*
Dim.: 483^mil^.

N.º 411.

Prato mediano, decorativo, de porcellana.
Retrato do Infante D. Henrique, segundo o typo de Azurara. Na parte superior: *1394 Talent de bien faire 1894;* na inferior: *Infante D. Henrique.* Do

lado direito, o escudo do Infante, com a espada atravessada; do lado esquerdo, uma caravella. Lembrança do centenario de 1894.

Marca: **V. A.**, em verde. (Vista Alegre). Nas costas, dentro de um carimbo: Bazar Central — Porto — R. Clerigos, 78.
Dim.: 313^{mil}.

N.º 412.

Prato grande, decorativo, de porcellana.
O mesmo retrato do Infante, com as mesmas inscripções e os mesmos emblemas. A beira do prato está porem coberta com um elegante desenho quadriculado, côr de rosa.

Marca: **V. A.**, em azul. (Vista Alegre). Nas costas, o carimbo do mesmo Bazar Central, que encommendou talvez a obra.
Dim.: 392^{mil}.

SUPPLEMENTO

N.º 413.

Prato grande, fundo, borda lisa.
Pintura monochromica azul, em dois tons. Na beira uma fita côr de castanho. Na orla uma silva branca sobre fundo azul; no centro, dentro de uma rosacea de quatorze lóbulos, um cesto azul com flores. Meado do sec. XVIII.

Marca: não tem.
Dim.: 400^{mil}.

N.º 414.

Prato grande, fundo, borda lisa.
Pintura monochromica, azul. A orla e o fundo estão cobertos com uma pintura caprichosa, *ad libitum*, de flores e folhas, em disposição asymetrica; no fundo, á esquerda, uma ave, que se parece com um *flamingo* (Phoenicopterus). Fim do sec. XVII ou princ. do sec. XVIII.

Marca: não tem.
Dim.: 355^{mil}.

N.º 415.

Prato grande, fundo, borda lisa.
Pintura polychromica. Na orla um ornato em zig-zag côr de laranja, sobre fundo amarello e intervallos ponteados a azul (tres contas). No centro uma arara azul, verde e vermelha (côr de tijolo), balouçando-se n'uma grande argola amarella. Flores e folhas no fundo, de côres: azul, verde e côr de tijolo. Meado do sec. XVIII.

Marca: Vid. o fac. sim.
Dim.: 500^{mil}.

Este prato foi descripto na Exposição ceramica de 1882. *Rev. da Soc.^{de} de Instrucção.* Anno II. N.º 11, pag. 622. Catalogo n.º 13. E' uma peça que tem importancia por differentes motivos. Vid. a Introducção do presente inventario.

N.º 416.

Prato grande, fundo, borda lisa.
Pintura polychromica. Na orla e no fundo quasi o mesmo motivo do prato precedente, com leves variantes: arara sobre a argola, com fundo de flores. Côres as mesmas.

Marca: não tem.
Dim.: 376^{mil}.

N.º 417.

Alguidar mediano, de borda revirada.
Orla pintada de azul (mosqueada); as paredes internas e o fundo cobertos com uma pintura polychromica: verde, azul, amarello e côr de vinho. No fundo uma casaria, toscamente esboçada: côr de laranja, azul e côr de vinho, no meio de arvoredo azul. A parte exterior com pintura verde sobre esmalte branco. Fim do sec. XVIII.

Marca: não tem.
Dim.: 327^{mil}.

N.º 418.

Prato hispano-arabe, pequeno, pouco fundo, com um botão grande no centro.
Ornamentação de arabescos, de côr acobreada, com reflexos metallicos, em tres faixas concentricas. Nas costas uma serie de oito circulos concentricos, (côr mais carregada), que vão diminuindo

para o centro. Procedencia hespanhola. Industria de Manises.

Marca: não tem.
Dim.: 229 mil.

Na collecção ceramica do Museu municipal, ha seis pratos grandes d'esta especie rara da industria hispano-arabe, que pertenceram ao Museu do Prof. Augusto Luso.

N.º 419.

Prato hispano-arabe, pouco fundo, com um botão grande no centro.
Ornamentação vegetal na orla, sobre base geometrica (estrella de quatro pontas); côr acobreada, pallida, com reflexos metallicos muito tenues. Nas costas, o mesmo desenho, em circulos concentricos, apontado no prato precedente. Procedencia hespanhola. Industria de Manises.

Marca: não tem.
Dim.: 312 mil.

N.º 420.

Prato grande, fundo, borda recortada em feitio de serra (entalhes, feitos na beira do prato).

A parte interior está coberta uniformemente de um esmalte côr de palha, sobre o qual está traçado um desenho em forma de cordões (são uns 22) que se movem em sentido contrario, mas em linhas parallelas; a côr d'estes cordões é castanho escuro.

Parece-nos este prato de procedencia marroquina, antiga. Nas costas não tem pintura, nem esmalte, apresentando só a côr do barro avermelhado.

Marca: não tem.
Dim.: 350^{mil}.

AZULEJOS DOS SECULOS XV E XVI

Os quadros de azulejo n.os 1 a 14 formam geralmente um padrão, composto de quatro peças, cujas côres de esmalte, tradicionaes, são cinco, a saber: branco no fundo, azul turqueza, verde, castanho e côr de vinho.

O desenho é ou de laçaria geometrica (os mais antigos são do meado do sec. XV) ou de arabesco; ou, emfim, de flores isoladas, dentro de figuras geometricas (periodo de 1500-1540). O desenho ou contorno das figuras é imprensado, isto é: cavado com moldes na massa do barro. As dimensões são geralmente as mesmas; por isso não as repetiremos: 138mil. quadrados, maximo, ou minimo de 130mil.; a grossura 20mil. O barro é branco; só rarissimas vezes vermelho, em azulejos de fabrico inferior.

Os motivos da ornamentação inspiram-se nos modelos que os tapetes orientaes forneciam ao oleiro.

Aconselhamos aos interessados que recorram para o estudo dos azulejos, tanto dos sec. XV e XVI como do sec. XVII, aos numerosos e bellissimos quadros decorativos que ornam as paredes do claustro da Bibliotheca, e que já constituem, por si só, uma brilhante e rica collecção.

N.º 1.

Quadro composto de quatro azulejos, formando um padrão. Arabesco em laçaria, cinco côres.

N.º 2.

Quadro composto de quatro azulejos, formando um padrão com cruz de braços eguaes, no centro. Cinco côres.

N.º 3.

Quadro composto de quatro azulejos, formando um padrão de desenho octogonal, que envolve uma estrella de dezaseis folhas. Cinco côres.

N.º 4.

Quadro composto de quatro azulejos, formando quatro motivos isolados: em quadrilóbulo. Cinco côres.

N.º 5.

Outro quadro identico.

N.º 6.

Quadro composto de quatro azulejos, formando um padrão de desenho lobulado, em oito secções, que envolve arabescos. Cinco côres.

N.º 7.

Outro quadro identico.

N.º 8.

Outro quadro quasi identico, mas com alguma differença na distribuição das côres.

N. 9.

Quadro composto de quatro azulejos, formando um só padrão, de desenho lobulado em quatro secções, que envolve uma estrella de oito pontas, rematada com oito folhas verdes. Cinco côres.

N.º 10.

Quadro composto de quatro azulejos, formando um só padrão de desenho circular; uma só circumferencia com florão cruciforme. Cinco côres.

N.º 11.

Quadro composto de quatro azulejos, formando um só padrão de desenho circular; duas circumferencias, com flores de seis pétalas na segunda e florão no centro. Cinco côres.

N.º 12.

Quadro composto de quatro azulejos, formando um só padrão, de desenho octogonal; no centro dous florões em cruz, sobrepostos. Cinco côres.

N.º 13.

Quadro composto de quatro azulejos eguaes; padrão estrellado, figura de dezaseis pontas, simulando lavor em mosaico. Cinco côres.

N.º 14.

Outro quadro identico.

N.º 15.

Quadro composto de quatro azulejos eguaes, formando um padrão; desenho de losangos, com figuras inscriptas, formando flores de quatro folhas, dispostas em cruz. Cinco côres.

N.º 16.

Quadro composto de quatro azulejos; são tres padrões incompletos, que pertencem a desenhos de traçado octogonal. Cinco côres.

N.º 17.

Quadro composto de quatro azulejos, formando um só padrão de desenho octogonal, semelhante ao ao n.º 9. Cinco côres.

N.º 18.

Quadro composto de tres azulejos eguaes. Desenho de losangos com lavor de cardos, dispostos em cruz e quatro flores de liz, convergentes, nos intervallos da cruz. Cinco côres.

AZULEJOS DO SECULO XVII

Os azulejos do sec. XVII são sempre lisos, sem relevo algum; o numero de côres diminue gradualmente; de cinco passa a tres (rarissimas vezes a quatro), e duas, até ficar sómente no azul sobre fundo branco; as cercaduras, muito raras nos azulejos de relevo, teem grande importancia no sec. XVII, o que indica a influencia dos padrões dos tecidos da mesma epocha sobre a ceramica; essas cercaduras são, por vezes, muito interessantes. No sec. XVII começam a apparecer as pinturas de animaes, sobretudo aves e plantas exoticas; depois surgem as imagens sagradas, os emblemas religiosos (custodias, etc.); emfim, no sec. XVIII (1.º terço) sobresahem as grandes composições da historia sagrada e profana, monochromicas (em azul), com molduras de uma só côr azul ou de côres variadas. As molduras polychromicas são mais frequentes na segunda metade do sec. XVIII.

As dimensões são as mesmas, tradicionaes, dos seculos anteriores.

N.º 19.

Quadro composto de quatro azulejos eguaes; padrão de laçaria, de quatro pontas. Florão amarello, de

quatro folhas no centro. Tres côres; desenho branco sobre fundo azul, com rosetas amarellas.

N.º 20.

Quadro composto de quatro azulejos, eguaes, formando um padrão; roseta amarella de quatro pontas, orlada de azul sobre fundo branco. Tres côres.

N.º 21.

Quadro composto de quatro azulejos eguaes, formando um padrão. Roseta de quatro folhas, amarella, orlada de azul sobre fundo branco. Tres côres, desenho elegante.

N.º 22.

Quadro composto de quatro azulejos eguaes, formando um padrão. Desenho em losango, envolvendo um hexagono; no centro e nos quatro cantos arabescos. Tres côres: azul, amarello e branco.

N.º 23.

Quadro composto de quatro azulejos eguaes, formando um padrão, identico ao do quadro n.º 21.

N.º 24.

Quadro composto de quatro azulejos eguaes, formando um padrão: arabesco em disposição diagonal. Tres côres: desenho branco sobre fundo azul, com folhagem amarella.

N.º 25.

Quadro composto de quatro azulejos eguaes, formando um padrão: roseta em disposição diagonal. Tres côres; azul em dous tons, amarello e branco.

N.º 26.

Quadro composto de quatro azulejos eguaes, formando um padrão: estrella de quatro pontas, formando laçaria; fundo de arabesco. Tres côres: desenho branco, com ornatos azues e amarellos.

N.º 27.

Quadro composto de quatro azulejos, formando um padrão: roseta em disposição diagonal, motivo das quatro pinhas. Côr azul em dous tons.

N.ºs 28, 29 e 30.

Tres quadros compostos de quatro azulejos cada um, formando tres padrões eguaes. E' o mesmo motivo do quadro n.º 20.

N.º 31.

Quadro composto de quatro azulejos. Assumpto: Um caçador, atirando a um coelho; em baixo uma matilha de cães, perseguindo varios coelhos; por cima a vista de uma povoação, esboçada. Pintura azul sobre fundo branco.

N.º 32.

Quadro composto de quatro azulejos eguaes, formando um padrão: roseta em disposição diagonal; cercada de uma larga moldura amarella. Tres côres: azul e amarello sobre fundo branco.

N.º 33.

Quadro formado por seis azulejos. Representa a Samaritana, pousando a cantarinha sobre a borda da fonte. Veste á moda do meado do sec. XVII; vestido azul e amarello e contornos côr de vinho.

N.º 34.

Quadro formado por seis azulejos. Representa Jesus Christo, sentado, pedindo de beber á Samaritana, junto da fonte. E' companheiro do quadro precedente, nas mesmas côres.

N.º 35.

Quadro formado de quatro azulejos. Representa um sol radiante, com rosto de homem, com bigode! Pintura azul sobre esmalte branco.

N.º 36.

Quadro formado de quatro azulejos. Representa uma dama, decotada, em busto, com vestuario do princ. do sec. XVIII.

N.º 37.

Quadro formado por seis azulejos. Os tres da linha superior representam: um cavalleiro flamengo do sec. XVII, um imperador romano e Marte, todos tres a cavallo. Pintura de côr violacea. Os tres azulejos da linha inferior figuram paisagens e costumes hollandezes, dentro de molduras circulares. Fabrico hollandez do meado do sec. XVII.

N.º 38.

Quadro formado por quatro azulejos. Motivos separados; paisagens e costumes hollandezes, dentro de molduras circulares. Pintura de côr violacea. Fabrico hollandez do meado do sec. XVII.

N.º 39.

Quadro formado por quatro azulejos. Motivos separados em cada azulejo; paisagens e costumes hollandezes, dentro de molduras circulares. Pintura de côr azul, viva. Fabrico hollandez do meado do sec. XVII.

N.º 421.

Tampa de boião, com tres pégas, em forma de botão, quebradas. Pintura monochromica a azul, representando grupos de flores, que parecem margaridas e rosas, com botões grandes; as folhas miudas parecem ser de avenca. As flores estão semeadas ao acaso. Na orla uma silva encadeada; no centro da peça o nome: **COSTA,** em lettra grande cursiva. O esmalte é branco, ligeiramente azulado; nas costas tem esmalte branco.

Marca; não tem.
Dim.: 163^{mil}.

A ornamentação d'esta peça e sobretudo o caracter da lettra denuncia a segunda metade do seculo XVII. Veja-se o que digo sobre ella na Introducção d'este Catalogo, pag. VI, e a competente estampa. O meu amigo José Queiroz falla d'esta peça, (*Ceramica Portugueza*. Lisboa, 1907, pag. 33) que considera de Delft, sem razão plausivel, a meu ver.

(s. n.)

Tampa de boião, com tres pégas, em forma de botão, estando uma dellas quebrada. Pintura poly-

chromica, nas côres amarella, azul, verde, côr de tijolo e côr de vinho sobre fundo branco.

O desenho representa na parte superior uma fita amarella, orlada a côr de tijolo e coberta de zig-zags da mesma côr, formando estrella de oito braços; nos intervallos ponteada de azul. O centro tem uma libellula verde e côr de tijolo; os botões das pégas são azues. Na orla figuram duas aves (aráras) que alternam com dous desenhos eguaes, fingindo um monte côr de vinho, verde e azul, do qual sahem duas palmas azues com fructos côr de tijolo. As aves são as mesmas e teem as mesmas côres das que figuram nos pratos n.os 415 e 416.

E' evidente que esta tampa (o boião perdeu-se) sahiu da mesma officina que produziu esses dous pratos e o do Museu n.º 171; até o pintor foi o mesmo.

Considerando eu os pratos do Snr. Cabral como nacionaes, desde 1882, foi para mim uma agradavel surpreza encontrar mais tarde esta tampa e poder adquiril-a. Por excepção, incluo-a n'este Catalogo official para confronto (Vid. as estampas).

Considero-a nacional, como os pratos citados.

Marca: não tem.

Dim.: 140mil.

NOTA FINAL

Além dos quadros n.os 1 a 39 ha ainda uma certa quantidade de azulejos avulsos do sec. XV a XVII, talvez um cento, que ainda não foram dispostos em quadros, porque formam padrões incompletos; outros azulejos são exemplares duplicados dos que figuram nos quadros. Devem, comtudo, ser numerados e guardados, porque pódem servir para permutar com outros colleccionadores.

INDICE DAS ESTAMPAS

N'este Indice numerei apenas as estampas e não cada uma das peças apresentadas. O leitor poderá facilmente completar o trabalho, inscrevendo os numeros do Indice, que são os do *Catalogo*, debaixo de cada peça, começando sempre no alto da estampa e seguindo da esquerda para a direita.

Como os numeros do *Catalogo* estão repetidos no Indice das marcas, é facil ligar estas ás respectivas peças de louça, citadas no texto. Em ambos os Indices empreguei o maior cuidado; creio que não houve erro sensivel.

Est.	VI — N.º	195 —	Prato mediano.
	— »	194 —	Prato grande.
»	VII — »	177 —	Prato grande.
	— »	175 —	Prato grande.
»	VIII — »	176 —	Prato grande.
»	IX — »	190 —	Prato grande.
	— »	191 —	Prato grande.
»	X — »	180 —	Prato grande.
	— »	186 —	Prato grande.
»	XI — »	200 —	Prato grande.
	— »	137 —	Prato grande.
»	XII — »	163 —	Prato grande.
	— »	165 —	Prato grande.
»	XIII — »	162 —	Saladeira grande.
	— »	161 —	Prato grande.
»	XIV — »	138 —	Prato de mesa.
	— »	140 —	Prato de sopa.
»	XV — »	143 —	Prato grande.
	— »	144 —	Prato grande.
»	XVI — »	141 —	Prato grande.
	— »	142 —	Prato grande.
»	XVII — »	8 —	Prato de sopa.
	— »	6 —	Prato de mesa.
»	XVIII — »	3 —	Prato grande.
	— »	2 —	Prato grande.
»	XIX — »	20 —	Fructeiro grande.
	— »	21 —	Prato grande.
»	XX — »	39 —	Prato grande.
	— »	41 —	Prato grande.
»	XXI — »	67 —	Prato grande.
	— »	69 —	Prato grande.
»	XXII — »	71 —	Prato de sopa.
	— »	72 —	Prato grande.
»	XXIII — »	159 —	Prato de mesa.

Est. XXIII — N.º 158 — Travessa mediana.

» XXIV — » 48 — Prato de sopa.

— » 50 — Prato de sopa.

» XXV — » 49 — Prato de sopa.

— » 160 — Prato de sopa.

» XXVI — » 56 — Prato grande.

— » 52 — Prato de sopa.

» XXVII — » 65 — Prato grande.

— » 55 — Prato grande.

» XXVIII — » 24 — Bacia de lavar as mãos.

— » 25 — Jarro para agua.

» XXIX — » 28 — Bacia de lavar as mãos.

— » 27 — Jarro para agua.

» XXX — » 131 — Bacia de barba.

— » 132 — Gomil da bacia.

» XXXI — » 74 — Bacia de barba.

— » 30 — Bacia de lavar as mãos.

» XXXII — » 92 — Jarra para flores.

— » 91 — Cafeteira.

— » 152 — Jarro para agua.

— » 82 — Cafeteira.

» XXXIII — » 139 — Molheira pequena.

— » 89 — Terrina pequena.

— » 73 — Saladeira grande.

— » 155 — Molheira grande.

» XXXIV — » 81 — Copo grande.

— » 80 — Caneca mediana cylindrica.

— » 153 — Caneca grande.

— » 75 — Caneca grande.

» XXXV — » 287 — Floreira.

— » 93 — Jarra para flores.

» XXXVI — » 111 — Jarrinha para flores.

— » 110 — Jarrinha para flores.

— » 105 — Jarrinha para flores.

Est. XXXVI — N.º 97 — Jarrinha para flores.
— » 103 — Jarra para flores.
— » 116 — Jarra para flores.
— » 108 — Jarra para flores.
XXXVII — » 101 — Jarra para flores.
— » 102 — Jarra para flores.
— » 99 — Jarra para flores.
— » 100 — Jarra para flores.
XXXVIII — » 96 — Jarra para flores.
— » 95 — Jarra para flores.
— » 94 — Jarra para flores.
— » 98 — Jarra para flores.
XXXIX — » 284 — Garratão.
— » 278 — Pote de botica.
» XL — » 124 — Pia de agua benta.
— » 121 — Pia de agua benta.
— » 123 — Pia de agua benta.
— » 122 — Pia de agua benta.
XLI — » 140 — Tampa de terrina.
— » 140-bis — Terrina.
» XLII — » 134 — Terrina oval.
— » 135 — Terrina circular.
— » 133 — Terrina oval.
» XLIII — » 76 — Caneca grande.
— » 327 — Caneca grotesca.
— » 136 — Terrina grande.
» XLIV — » 415 — Prato grande.
» XLV — » s. n. — Tampa de pote.
— » 416 — Prato grande.
XLVI — » 241 — Travessinha oval.
— » 240 — Travessinha oval.
— » 13 — Travessa pequena.
» XLVII — » 254 — Pequena terrina.
— » 168 — Areeiro grande.

Est. XLVII — N.º 130 — Perfumador.
— » 421 — Tampa de pote.
» XLVIII — » 86 — Chicara sem aza.
— » 86-bis — Pires da chicara.
— » 88 — Pires grande.
— » 16 — Prato de sôpa.

» 1.ª a 9.ª Contém as marcas e monogrammas. Vid. o Indice respectivo.

INDICE DAS MARCAS *

O Indice especial das marcas tornou-se necessario complemento do Indice das estampas, porque abrange *todos* os monogrammas e signaes, ao passo que nas estampas apenas pudémos fazer uma selecção que abrange 119 peças. Todos os signaes, monogrammas e assignaturas foram reduzidas rigorosamente a determinada escala, que vae sempre indicada n'este Indice e com mais escrupulo ainda nas estampas correspondentes.

Merece especial louvor o cuidado extremo do desenhador das estampas, Snr. Hugo de Noronha, artista muito distincto e já bem conhecido no Porto. Garanto a fidelidade absoluta dos *fac-sim.* e estou certo que os entendedores juntarão os seus agradecimentos aos que aqui consigno por tão util e apurado trabalho.

Havendo eu publicado em 1882 a primeira serie das marcas da louça nacional em *fac-sim.*, calcadas sobre os originaes, estou no caso de avaliar devidamente o merito do trabalho do Snr. Hugo de Noronha e de o poder recommendar a todos os amadores da cera-

---

* Para facilidade da leitura [illegible] em cada [illegible] o numero de ordem de cada desenho nas estampas, o numero de cada peça [illegible] côr da marca em abreviatura e tambem em abreviatura a escala [illegible] execução de cada desenho. Assim [illegible] D.º 73 — P.ª 45 — Az. — [illegible] D. 98 — P.ª 402 — Az. ²/₃, equivalendo, respectivamente, a D[illegible] 73, Peça n.º 45, M[illegible] azul, desenho em grandeza natural = Desenho n.º 98, Peça n.º 402, Marca [illegible] desenho a ²/₃ da grandeza natural.

mica portugueza. Lembrarei a estes e ao leitor, em geral, que confronte as marcas d'este catalogo sempre com as da obra de José Queiroz (cit. a pag. XII, nota 1) para a exacta classificação das respectivas officinas e fabricas.

Na disposição das marcas sobre as respectivas estampas seguiu-se a seguinte ordem:

Primeiro as que representam algarismos; em segundo logar as que figuram lettras isoladas do alphabeto; em seguida as que apresentam duas ou mais lettras combinadas; emfim as que teem nomes por extenso.

Abundam naturalmente as marcas das fabricas do Norte: Porto e Vianna (lettras R. e V.) São muito interessantes e valiosas as marcas do sec. XVII (estampas 8.ª e 9.ª).

Chamo a attenção dos especialistas sobre as marcas que pertencem á lettra R (fabricas do Porto e Gaya); são nada menos de cincoenta; são varias as officinas que adoptaram esta lettra, como marca, não só no Porto, mas em outras localidades do Norte (Caminha). Tudo isso andava confundido, antes da Exposição ceramica do Porto de 1882, com a marca, bem differente, da fabrica regia do Rato (Lisboa).

Numero do catalogo	Designação da p[illegible]	Côr da marca	Numero da estampa	Numero do fac-simile	Escala do desenho
1	Prato grande.	Côr de vinho	1	17	1/2
2	. . . .	Azul	1	18	2/3
3	. . . .	—	1	19	
4	. . . .	C. de vinho	1	20	»
5	. . . .	Azul	1	21	
6	de meza	—	1	22	gr. nat.
7	» sopa		1	23	
8	. . . . .		1	24	
10	» »		1	25	2/3
11	» »		1	26	gr. nat.

Numero do catalogo	Designação da peça	Côr do desenho	Numero da estampa	Numero do fac-simile	Escala do desenho
12	Travessa grande	Azul	1	27	2/3
13	pequena		1	28	gr. nat.
14	Prato de sopa	C. de vinho	1	29	
15	» » »		1	30	
16	. . . . .	Azul	1	31	
17	grande.	C. de vinho	1	32	
19	» de sopa	Amarello	1	33	
20	Fructeiro		1	34	1/2
21	Prato grande.		1	35	gr. nat.
22	» »		1	36	2/3
23	Terrina	Azul	1	37	
24	Bacia de mãos		2	38	gr. nat.
25	Jarro		2	39	
31	Prato grande.	C. de vinho	2	67	»
33	» »	» »	2	68	2/3
39	»		2	69	gr. nat.
40	» »		2	70	»
41	» »		2	71	
43	» de sopa		2	72	
45	»	Azul	3	73	
46	»	Verde	3	74	
51	» »	C. de vinho	3	75	2/3
52	» »	Azul	3	76	gr. nat.
53	sobre meza		3	77	2/3
56	grande.	C. de vinho	2	40	1/2
58	» pequeno	C. vinho quasi preto	2	41	gr. nat.
59	» » de meza. .	Verde	2	42	2/3
67	» grande.	C. de vinho	3	101	3/4
73	Saladeira		3	78	4/5
75	Caneca grande	» »	3	79	gr. nat.
76	. . . . .	Verde	3	80	4/5
79	» pequena	C. de vinho	3	81	gr. nat.
80	» para beber. . . .		2	43	
81	Copo grande	Amarello	2	44	
82	Cafeteira	Amarella	2	45	
83	Bule pequeno	C. de vinho	2	46	

Numero do catalogo	Designação da peça	Côr da marca	Numero da estampa	Numero do fac-simile	Escala do desenho
84	Bule para chá	C. de vinho	3	82	gr. nat.
86	Chicara	Côr laranja	3	83	» »
86	Pires	» »	1	10	» »
87	» grande	Azul	2	47	» »
88	» »	C. de vinho	2	48	» »
89	Terrina pequena (*) . . .	» »	2	49	» »
89	Tampa.	Verde	5	117	» »
90	Pote pequeno	C. de vinho	2	50	» »
91	Cafeteira	» » »	3	91	7/9
93	Jarra	» » »	3	84	1/2
94	» de flores	Amarella	2	51	gr. nat.
95	» » »	C. de vinho	2	52	2/3
96	» » »	» » »	2	53	gr. nat.
97	» » »	Amarella	2	54	2/3
99	» » »	Azul	2	55	»
101	» » »	Amarella	2	56	gr. nat.
102	» » »	C. de laranja	2	57	2/3
103	» » »	C. de vinho	2	58	gr. nat.
104	» » »	Amarella	2	59	» »
105	» » »	C. de laranja	2	60	» »
106	» » »	» »	2	61	» »
107	» » »	Azul	3	85	» »
108	» » »	C. de vinho	3	86	» »
109	» » »	» »	3	87	» »
116	» » »	Azul	3	97	» »
117	Vazo » »	»	2	62	» »
118	» » »	»	2	63	» »
121	Pia d'agua benta (**). . .	C. de vinho	1	15	» »
121	» » »	» » »	5	115	» »
123	» » »	» » »	2	64	2/3
124	» » »	» » »	3	88	4/5
129	Placa redonda	Gravada	4	110	gr. nat.
136	Terrina grande	C. de vinho	1	11	» »
137	Prato grande.	» » »	1	12	» »
138	» de meza	» » »	1	13	» »
139	Molheira pequena	Azul	1	14	» »

Numero do catalogo	Designação da peça	Côr da marca	Numero da estampa	Numero do fac-simile	Escala do desenho
141	Prato grande.	Azul	1	16	gr. nat.
142	»		4	108	
143	» »		5	118	
146	Terrina grande		1	3	1/2
146	Tampa.	»	1	4	1/2
147	Prato grande.		3	92	gr. nat.
148	» de sopa	»	3	93	
153	Caneca para vinho. . . .	»	4	102	
157	Travessa grande	C. de vinho	4	111	4/7
158	» mediana		4	112	5/8
170	Tinteiro redondo	»	2	65	gr. nat.
171	. . . .		3	90	
176	Prato grande.	Em relevo	6	119	» »
177	» »	Azul	8	124	1/6
179	»	»	8	125	1/5
181	»	»	8	126	1/6
182	»	»	8	127	1/6
183	»	»	8	128	1/6
190	» »	»	8	129	1/7
191	»		8	130	1/7
193	. . . .	»	8	131	1/7
194	»	»	8	132	1/6
195	» mediano		8	133	1/5
196	» »	»	9	134	1/5
197	» grande.	»	9	135	1/6
198	» »	»	9	136	1/6
199	» »	»	9	137	1/6
200	» »	»	5	114	2/3
202	» mediano	»	5	138	1/5
203	» grande.	»	5	139	1/5
227	» »	»	9	140	1/6
229	» »	»	6	120	2/3
230	» »	»	6	121	2/3
239	Malga funda.	»	9	141	1/3
240	Travessinha	»	9	142	1/3
241	»	»	9	143	1/4

Numero do catalogo	Designação da peça	Côr da marca	Numero da estampa	Numero do fac-simile	Escala do desenho
246	Jarrinha para flores . . .	Azul	1	1	gr. nat.
247	» » » . . .	»	1	2	» »
248	» » » . . .	»	1	8	» »
250	Terrina redonda	»	1	6	3/5
256	» grande	»	5	116	gr. nat.
257	Tampa de póte	»	1	9	2/3
258	» » »	»	1	5	gr. nat.
274	Boião alto	»	4	103	» »
276	Pote de botica	»	4	104	» »
277	» » »	»	4	105	» »
278	» » »	»	4	106	» »
279	» » »	»	4	107	» »
354	Travessa grande	»	5	113	» »
356	Prato d'azeitonas	»	3	96	» »
362	» grande.	»	4	109	» »
400	Fonte d'agua benta . . .	»	2	66	» »
401	Travessa pequena	C. de vinho	3	89	» »
402	Prato grande.	Azul	3	98	2/3
403	» »	»	3	100	gr. nat.
404	» »	»	3	99	» »
409	» »	»	7	122	1/2
410	» »	»	7	123	1/2
411	» mediano	Verde	3	94	gr. nat.
412	» grande.	Azul	3	95	» »
415	» »	»	1	7	» »

(*) A peça n.º 89 tem duas marcas.

(**) A peça n.º 121 tem duas marcas: a primeira no fundo e a segunda n'um rotulo.

ERRATAS

Pag. 60	linha 8	Gomil	leia-se:	Jarro.
» 82	» 16	Paiva 169...	»	Paiva 1694.
» 198	» 16	Catalogo pag. VI	»	pag. XI

Por lapso escapou na lista das marcas a assignatura do pintor [illegible] *Branco*, nas peças n.os 408 e 410. Vid. a Est. n.º 7.

INDICE GERAL

264

DEZEJEI E NÃO
FAZERVOS A

ESTAMPA XIII

ESTAMPA XV

ESTAMPA XXII

ESTAMPA XXVI

131

132

ESTAMPA XXXIII

ESTAMPA XXXIV

146

Estampa 1.ª

D.1 D.2 D.3 D.4 D.5 D.6 D.7 G.n.
P.246-Az.G.n. P.247-Az.G.n. P.146-Az.-1/2 P.146-Az.-1/2 P.258 Az.G.n.-P.250-Az.3/4-P.415 Az.
D.8 D.9 D.10 D.11 D.12 D.13
P.248-Az.-G.n. P.257-Az.-2/3 P.86-C.lar.-G.n. P.136-C.v.-G.n. P.137-C.v.-G.n. P.138-C.v.-G.n.
D.14 D.15 D.16 D.17
P.139-Az.-G.n. P.121-C.v.-G.n. P.141-Azul-Gr.nat. P.1-Côr vi.º-1/2
D.18 D.19 D.20 D.21 D.22
P.2-Az.-2/3 P.3-Az.-2/3 P.4-C.v.-2/3 P.5-Az.-2/3 P.6-Az.-G.n.
D.23 D.24 D.25 D.26 D.27
P.7-Az.-G.n. P.8-Az.-G.n. P.10-Az.-2/3 P.11-Az.-G.n. P.12-Az.-2/3
D.28 D.29 D.30 D.31 D.32
P.13-Az.-G.n. P.14-C.v.-G.n. P.15-C.v.-G.n. P.16-Az.-G.n. P.17-C.v.-G.n.
D.33 D.35 D.36 D.37
P.19-Amar-G.n. D.34-P.20-Am.1/2 P.21-Ama-G.n P.22-Ama 2/3 P.23-Az.2/3

Estampa 2ª

D.38
P.24-Az.-G.n.
D.39
P.25-Az.-G.n.
D.40
P.56-C.v.-G.n.
D.41
P.58-C.v.-G.n
D.42
P.59-Verd.-2/3
D.43
P.80-C.v.-G.n.
D.44
P.81-Ama.-G.n.
D.45
P.82-C.v.-G.n.
D.46
P.83-C.v.-G.n.
D.47
P.87-Az.-G.n.
D.48
P.88-C.v.-G.n.
D.49
P.89-C.v.-G.n.
D.50
P.90-C.v.-G.n.
D.51
P.94-Ama.-G.n.
D.52
P.95-C.v-2/3
D.53
P.96-C.v.-G.n.
D.54
P.97-Ama.-2/3
D.55
P.99-Az.-2/3
D.56
P.101-Ama.-G.n.
D.57
P.102-C.lar.-2/3
D.58
P.103-C.v.-G.n.
D.59
P.104-Ama.-G.n.
D.60
P.105-C.lar.-G.n.
D.61
P.106-C.la.-G.n.
D.62
P.117-Az.-G.n.
D.63
P.118-Az.-G.n.
D.64
P.123-C.v.-2/3
D.65
P.170-C.v.-G.n.
D.66
P.400-Az.-G.n.
D.67
P.31-C.v.-G.n.
D.68
P.33-C.v.-2/3
D.69
P.39-C.v.-G.n.
D.70
P.40-C.v.-G.n.
D.71
P.41-C.v.-G.n.
D.72
P.43-C.v.-G.n.

Estampa 3.ª

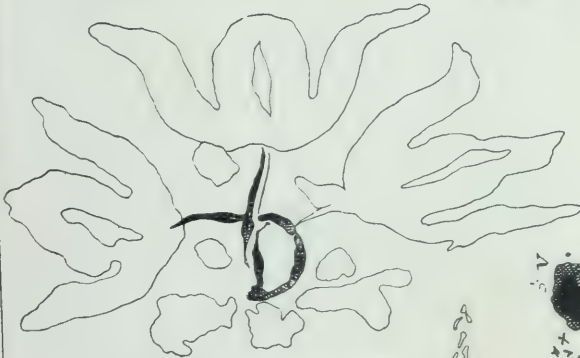
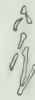
D.73
P.45-Az.-G.n.
D.74
P.46-Verd.-G.n.
D.75
P.51-C.v.-2/3
D.76
P.52-Az.-G.n.
D.77
P.53-Az.-2/3
D.78
P.73-C.v.-4/5
D.79
P.75-C.v.-G.n.
D.80
P.76-Verd.-4/5
D.81
P.79-C.v.-G.n.
D.82
P.84-C.v.-G.n.
D.83
P.86-C.lar.-G.n.
D.84
P.93-C.v.-1/2
D.85
P.107-Az.-G.n.
D.86
P.108-C.v.-G.n.
D.87
P.109-C.v.-G.n.
D.88
P.124-C.v.-4/5
D.89
P.401-C.v.-G.n.
D.90
P.171-C.v.-G.n.
D.91
P.91-C.v.-7/9
D.92
P.147-Az.-G.n.
D.93
P.148-Az.-G.n.
D.94
P.411-Verde-G.n.
D.95
P.412-Az.-G.n.
D.96-P.356-Az.-G.n.
D.97-P.116-Az.-G.n.
D.98-P.402-Az.-G.n.
D.99-P.404-Azul-G.n.
D.100
P.403-Azul-G.n.
RAMOS
D.101-P.67-Côr de vinho-3/4

Estampa 4.ª

Vianna
D.102-P.153-Az.-G.n.
Vianna
D.103-P.274-Az.-G.n.
FAB.ª DE LOUÇA CALDAS S. CARVALHO
D.110-P.129-Grv.º G.n.
Vianna.
D.104-P.276-Az.-G.n.
Vianna
D.105-P.277-Az.-G.n.
Vianna
D.106-P.278-Az.-G.n.
Vianna
D.107-P.279-Az.-G.n.
PORTO
D.108
P.142-Az.-Gr. nat.
R.C.
D.109-P.362-Az.-G.n.
TAS
IOAÕ D.FR S.PAIO
D.111-P.157-C.v.º-4/7
TAS
IOAÕ D.FR S.PAIO
D.112-P.158-C.v.º-5/8

Estampa 5.ª

D.113—P.354—Az.—Gr. nat.

D.114 P.200—Az.—$\frac{2}{3}$

D.115—P.121—C.v.e—Gr. nat.

D.116 P.256—Az.—G.n.

D.117 P. 89—Verde—G.n.

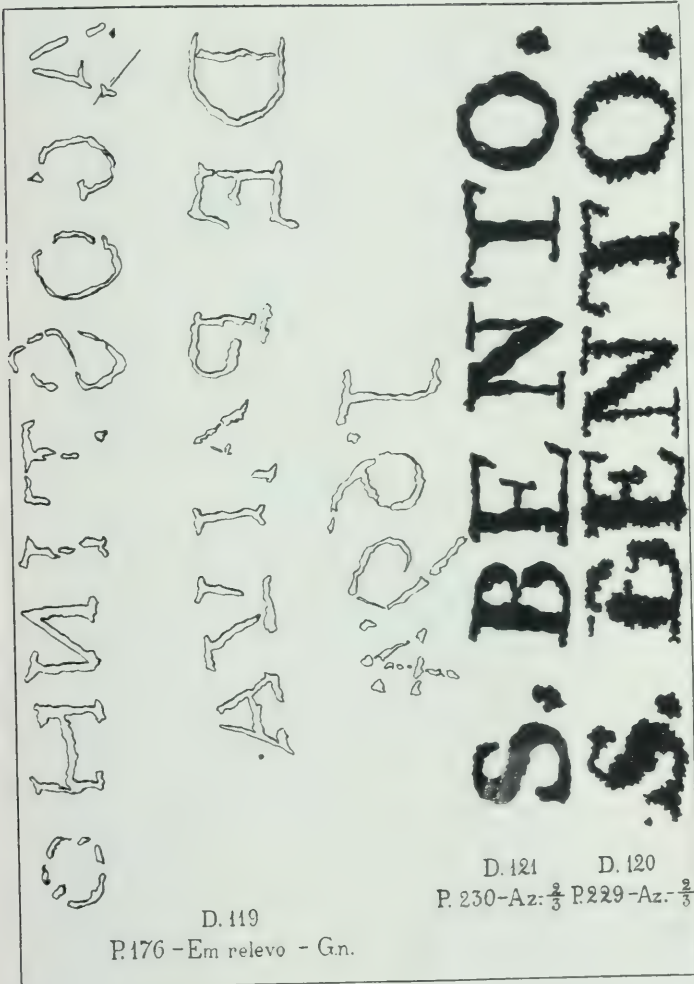
D.118—P.143—Azul—Gr. nat.

Estampa 6.ª

D. 121
P. 230-Az: $\frac{2}{3}$

D. 120
P. 229-Az.- $\frac{2}{3}$

D. 119
P. 176 - Em relevo - G.n.

Estampa 7.ª

4º CENTENARIO — 1498 — 1898

F. CARVALHINHO

PORTO

D.122 — P. 409 — Azul — $\frac{1}{2}$

Exposição de 1897

F. CARVALHINHO

D.123 — P. 410 — Azul — $\frac{1}{2}$